

ROOSEVELT E A CONFERENCIA PAN - AMERICANA

Ainda não está assentado
se o presidente dos EE.
UU. comparecerá
O QUE DIZ S. EX.

A sugestão para que a re-
união se realize em
Buenos Aires

RESPOSTA ARGENTINA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — In-
terrogado pelos jornalistas, na en-
trevista com representantes da im-
prensa, se assistiria pessoalmente
à conferência de Paz pan-americana,
o presidente Roosevelt respon-
deu que não podia adiantar an-
tes de saber se a conferência se-
ria efectuada.

DECLARAÇÕES SEM CARAC- TER FORMAL

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O
presidente Franklin D. Roose-
velt, respondendo a uma interpel-
ação de um representante da im-
prensa, durante a entrevista col-
lectiva aos jornalistas, sobre se
participaria da Conferência Pan-
Americana de Paz, respondeu que
não sabe sequer se haverá a con-
ferência.

As palavras do chefe da nação
foram ditas — é verdade — sem
carácter formal. Os observadores
interpretam-nas como significa-
do apenas que o sr. Roosevelt não
deseja fazer nenhum commiten-
tário, enquanto não fossem rece-
bidas as respostas de todas as ca-
pitais americanas e se conheces-
sem os desejos dos outros chefes
de executivo.

O presidente respondeu negati-
vamente à pergunta sobre se fo-
ram registrados novos commiten-
tos a propósito da projectada
conferência.

A SUGESTÃO RELATIVA A BUENOS AIRES

WASHINGTON, 21 (U. P.) — In-
formações de fonte autorizada
declaram que a embaixada da Re-
pública Argentina em Washing-
ton já informou ao Departamen-
to de Estado que o presidente
Augustin P. Justo concorda com
a sugestão do presidente Frank-
lin D. Roosevelt a respeito da
Conferência Pan-Americana de
Paz, escolhendo com prazer a pro-
posta no sentido de que a referi-
da conferência seja celebrada em
Buenos Aires.

CONTEMPORIZANDO COM AS SANCCOES SOBRE O PETROLEO

Ficou decidida hontem a
data de reunião do
Comité dos 18

EM 2 DE MARÇO

GENEIRA, 21 (U. P.) — As de-
legações da Inglaterra e da França
à Liga das Nações concordaram
com a Comissão dos Dezito seja
convocada para 2 de março vindou-
ro.

O presidente da referida comiss-
ão, delegado português dr. Augusto
de Vasconcellos, deverá fazer a con-
vocação por estes dias.

UM SUB-COMITE POLITICO

GENEIRA, 21 (H.) — Os traba-
lhos da próxima reunião do Comité
de Sanções serão ainda dirigidos
pelo sr. Augusto de Vasconcellos.
No que respeita à attitude do Co-
mité no caso das sanções do pe-
troleo, essa questão vai ser affecta
a um sub-comité politico designado
pelo Comité dos Dezito para exa-
minar os aspectos politicos e a
eventualidade da ampliação das
sanções, particularmente, a san-
ção do petroleo.

A designação do sub-comité per-
mitirá, em todo o caso, ao Comité
das Sanções contemporizar e não
se comprometer desde já nem a
favor nem contra a sanção do pe-
troleo.

MOVIMENTAÇÃO DA ESQUADRA FRANCESA

TOULON, 21 (H.) — A primeira
esquadra partiu para Gorf Juan,
Nice e Villefranche, onde permane-
cerá varias semanas.

GYMNASIO ANGLO BRASILEIRO

AV. NIMMEYER, 200 — RIO
Peçam estatutos pelo telephone
27-2952, na pelo correio.

O coronel Franco fixa para os "Diarios Associados" o programa revolucionario e as aspirações do seu paiz

ESTIGARRIBIA APRESENTOU-SE AO CEL. FRANCO

Chegou de avião e es-
cortado à capital
paraguaya

GESTO VIRIL
Permanecerá por emquanto
detido na Escola
de Aviação

ENTREGA DE ARMAS

ASSUMPÇÃO, Paraguay, 21 (U. P.) —
O general Estigarribia chegou de avião a esta capital. Se-
gundo informações prestadas por
circulos fidedignos, o aludido ge-
neral veio pôr-se à disposição do go-
verno revolucionario.

O seu avião chegou escoltado por
dois outros.

GESTO VALENTE E VIRIL

ASSUMPÇÃO, 21 (U. P.) — "La
Prensa" assim se refere à chegada
do general Estigarribia a esta capi-
tal:

"Logo depois de aterrar no avião,
apresentou-se ao general Estigarribia
ao commandante das forças revolu-
cionarias, coronel Smith, dizendo:
"Venho me entregar aos inimigos
para que elles me julguem."

"Gesto valente e viril de um ho-
mem digno da nossa raça" — con-
cluiu o jornal.

ACTOS DO PRESIDENTE FRANCO

ASSUMPÇÃO, 21 (U. P.) — O co-
ronel Rafael Franco, presidente pro-
visorio da Republica, deu audiência
às nove horas no palacio presiden-
cial, recebendo numerosas pessoas
que o esperavam.

Visitaram o ministro das relações
exteriores, sr. Stefanch, os mini-
stros de Cuba e Chile e os encarreg-
ados de negócios do Mexico e do Urugu-
ay.

NA LEGAÇÃO DA ITALIA

O ministro da Italia communicou
oficialmente ao governo que está
asylado na legação o ex-ministro da
Economia, sr. Algino Mernes, e as
sras. Marcelle Durand de Ayala, es-
posa do ex-presidente da Republica,
e Julia Miranda de Estigarribia e a
sra. Graciela Estigarribia.

DETIDO NA ESCOLA DE AVIAÇÃO

O governo declarou que o general
Estigarribia permanece detido na Es-
cola de Aviação.

O ex-commandante das forças pa-
raguayas no Chaco apresentou-se vo-
luntariamente, pedindo autorização
ao governo por meio de um despacho
enviado de Puerto Casado.

REFUGIADOS

ASSUMPÇÃO, 21 (H.) — A es-
posa do ex-presidente Euzébio
Ayala e o ex-ministro da Eco-
nomia, sr. Mernes, refugiaram-se
na legação da Italia, e o filho do
ex-presidente Guggiarri na legação
argentina.

MAIS REFUGIADOS NAS LEGAÇÕES

ASSUMPÇÃO, 21 (U. P.) — O
novo ministerio paraguayo reu-
niou-se hoje, às 16 h. 12 horas. O ex-
vice-presidente Casal refugiou-se
na sede da legação de Cuba, ao
passo que os deputados Jeronimo
Elart, Horacio Fernandes, Juan
Naclemente e Alejandro Marin,
bem assim como o senador Rey-
naldo Biholli, refugiaram-se na
legação do Uruguay.

O deputado Mendonça e o ex- director do jornal "La Tribuna"

sr. Raúl Mendonça, abrigaram-se
na sede da legação do Mexico.

PROIBIÇÃO DE PORTE DE ARMAS

ASSUMPÇÃO, 21 (U. P.) — Se-
gundo declarações do chefe de
polícia, ainda há pessoas em-
briagadas e perturbadas a tranqui-
lidade publica, donde a ordem pro-
hibindo o porte de armas e deter-
minando que sejam entregues, den-
tro de 24 horas, todas as armas
em poder dos elementos elvís.

DEMITTIR-SE-A O EMBAIXA- DOR EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (H.) — O
sr. Bordenave, ministro do Para-
guay, declarou à Agência Havas,
a propósito dos actuaes acontecimen-
tos no seu paiz: "Não estou dispo-
sto a servir o novo governo do
Paraguay como seu representante
aqui, mas não deixarei o meu
posto."

Acredita-se, nas rodas diploma-
ticas latino-americanas, que o sr.
Bordenave permanecerá no seu
posto temporariamente, afim de
evitar mal-entendidos sobre a
situação do seu paiz nos casos in-
ternacionais.

A revolução paraguaya e os seus rumos sociais e politicos

O presidente provisorio coronel Rafael Franco concede pelo telegrapho aos "Dia-
rios Associados" a sua primeira entrevista, depois de tomar posse do governo

RESPEITO AS NORMAS DO DIREITO INTERNACIONAL E E STRICTO CUMPRIMENTO
DOS PACTOS FIRMADOS

Os "Diarios Associados" dirigiram-se ao
coronel Rafael Franco, presidente do governo
revolucionario do Paraguay, pedindo-lhe que
lhes desse uma entrevista, na qual expuzesse os
objectivos do movimento victorioso e qual o pro-
grama que pensava executar no poder.

Grande é o interesse da opinião brasileira
para conhecer exactamente os rumos que tomará
a revolução na vizinha Republica, sobretudo
depois de ter sido annunciado que o coronel
Franco chefiava uma corrente extremista, que
pensava em instituir no seu paiz um regimen
vermelho.

O illustre militar respondeu-nos prompta-
mente, em termos precisos e claros, estabele-
cendo as directrizes do seu governo. Por essa
gentileza, não podemos deixar de exprimir a
nossa gratidão.

O coronel Franco é um militar ainda joven.
Conquistou o seu prestigio e o seu renome na
guerra do Chaco, onde esteve desde a primeira
hora, e na qual desempenhou papel de grande
relevo.

Em algumas passagens difficeis, em que se
encontraram as tropas paraguayas, foi a sua
bravura, o impeto dos seus regimentos, que sal-
varam a situação periclitante. Graças à sua in-
trepidez pessoal, magnetizou a mocidade do
Exercito.

Os antigos combatentes, que serviram às
suas ordens, afeccionaram-se ao chefe.

Findo o conflicto e sobrevindas as compli-
cações politicas ligadas ao problema da succe-
são do presidente Ayala, os antigos guerreiros
do Chaco, a mocidade sacrificada no deserto,
em quasi tres annos de luta aspera, começaram
a agitar-se, compreendendo que as terriveis

questões sociais, economicas e politicas não po-
deriam ficar mais subordinadas aos interesses
personalistas dos partidos.

Origina-se aqui a intranquillidade geral, de
que resultou a revolução. As massas operarias
e camponesas, trabalhadas pela propaganda,
prestigiaram a ala revolucionaria do Exercito.
Descobriu-se a conspiração, há cerca de um
meiz, o governo afastou o coronel Franco dos
quartéis e exilou-o para a Argentina.

Mas, a sua força já havia crescido dema-
siado, e o trabalho de alliciamento estava muito
adeantado.

Os officiaes, ligados ao coronel Franco,
desencadearam a revolução e, em vinte e quatro
horas, aluaram as velhas instituições, dando
começo a uma nova era.

Qual será o alcance do movimento? O pre-
sidente Franco expõe, em synthese, quacs são as
aspirações do seu partido. A sua linguagem é
aberta. No primeiro plano dos seus propo-
sitos está o amparo aos operarios e camponeses.
É possível fazel-o, dentro de normas moderadas,
sem quebrar as tradições democraticas e libe-
raes dos governos americanos e sem sair do
regimen social, consagrado pelas tradições do
continente. Parece ser essa a intenção do co-
ronel Franco e dos jovens officiaes que o acom-
panham.

O futuro mostrará-se as condições de vida
paraguaya permitirão tão profunda reforma,
destinada a produzir efeitos transcendentales
sobre os destinos da vizinha Republica.

Eis os termos do telegramma que o coronel
Franco dirigiu aos "Diarios Associados":

ASSUMPÇÃO, 21 (Via All America Cables) — "Desvanecido accuso o recebimento
do radiograma dos "Diarios Associados" do Brasil.

A revolução libertadora do Paraguay, victoriosa com o consenso unanime de seu
povo, propõe-se a reformar a Constituição do paiz, rotando-o de uma carta magna de
acordo com os ideaes de liberdade de seu povo, firmando-a em bases democraticas e satis-
fazendo aos fortes anhelos dos paraguayos.

Procuraremos organizar na nova Constituição uma norma de justiça social que am-
pare os operarios e os camponeses.

A revolução paraguaya, organizada pelo povo e pelo exercito, para satisfazer a ne-
cessidades de ordem interna, terá, em seu governo provisorio, um fiel cumpridor de seu
programa.

O governo provisorio do Paraguay respeitá fíelmente todas as normas do direito
internacional e cumprirá os pactos firmados.

A aspiração do povo paraguayo, nesta hora de remodelação politica e social, é es-
treitar cada vez mais as relações de cordialidade com as nações estrangeiras e principal-
mente com seus irmãos americanos. Saudares — Coronel Rafael Franco, presidente provi-
sorio da Republica do Paraguay."

O governo Sarraut venceu hontem uma rude batalha parlamentar

OS DEBATES NA CAMARA FRANCEZA SOBRE AS RESPONSABILIDADES PELO ATTENTADO CONTRA LÉON BLUM

A sessão foi bastante tumultuosa, verificando-se
mesmo serio incidente entre o primeiro
ministro e o sr. Bouillon

A MOÇÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 21 (H.) — Por occasio-
dos debates travados na sessão da
manhã da Camara em torno das res-
ponsabilidades do governo no attenta-
do contra o sr. Leon Blum, os
deputados da opposição evocaram o
attentado de que foi theatro a rua
Asseline, em Paris, e no qual o me-
dico Golse, militante da Acção Fran-
cesa, perdeu uma vista. Varios or-
adores responsabilizaram o governo
pelos incidentes ocorridos durante a
manifestação da Frente Popular, no
dia 16 do corrente, quando pessoas
que cantavam a "Marseilha" foram
detidas, ao passo que a "Internaci-
nal" era cantada em todo o percurs-
so. Houve mesmo quem accusasse o
sr. Albert Sarraut de "não poder
agir porque queria fazer voltar o mais
rapidamente possível pelas Camaras
o pacto franco-sovietico e, por con-
sequente, preparar a maioria".

RESPONDO O SR. SARRAUT

No discurso em que respondeu às
criticas formuladas pelos adversarios
do gabinete, o sr. Sarraut, depois de
recordar o attentado de 13 do corren-
te contra o sr. Leon Blum, disse:
"A indignação popular não se local-
izou na Camara. Propagou-se afim
do Parlamento, ameaçando o paiz de
uma crise formidavel que ainda não
comprehendestes. A indignação po-
pular era duplamente legitima. O at-
tentado atingiu o homem e as
ideias."

RELEMBRANDO JAURES

O presidente do Conselho prosegue,
entre interrupções da direita, de on-
de parte a seguinte phrase: "Vos
sois deshonrados!" Dirigindo-se aos
seus interruptores, exclama: "E a
memoria propagada que em 1914 ar-
rou a mão do assassinio de Jaures.
Os homens da Acção Francesa decla-
ram que o attentado contra o sr.
Blum foi espontaneo e assim não po-
deriam melhor reconhecer qual o es-
pírito em que estavam os agressores."

O governo ganha a moção de
confiança

Logo depois o governo pede o
adiamento das interpellações e
apresenta a questão da confiança.
Essa apresentação foi feita nos se-
guintes circumstancias: o sr. Fran-
lin Bouillon estava na tribuna e
um discurso recriminava o gover-
no por estar sendo applaudido pe-
los communistas quando o seu chefe
dissera, out'ora, "o communismo
é o inimigo". O orador insiste
nas suas criticas ao governo, sob
applausos das direitas e do centro.

RELEMBRANDO JAURES

O presidente do Conselho prosegue,
entre interrupções da direita, de on-
de parte a seguinte phrase: "Vos
sois deshonrados!" Dirigindo-se aos
seus interruptores, exclama: "E a
memoria propagada que em 1914 ar-
rou a mão do assassinio de Jaures.
Os homens da Acção Francesa decla-
ram que o attentado contra o sr.
Blum foi espontaneo e assim não po-
deriam melhor reconhecer qual o es-
pírito em que estavam os agressores."

O incidente entre Sarraut e Bouillon

O deputado independente
Franklin Bouillon, contrario
à moção de confiança ao ga-
biete, attribuiu ao sr. Al-
bert Sarraut, chefe do gover-
no, a responsabilidade do at-
tentado de Marselha, no qual
perderam a vida o rei Alexan-
dro, da Yugoslavia, e o mi-
nistro francez Louis Bar-
thou, porque, nessa época, o
sr. Sarraut era o ministro do
Interior, responsavel, portan-
to, pela integridade physica
dos nacionaes e estrangeiros
que circulassem em territorio
francez.

Em resposta aos ataques
que lhe estavam sendo feitos,
o primeiro ministro insultou
o sr. Bouillon, chamando-o de
"sujo".

AGGREDIDO UM REPRESENTANTE DA DIREITA

O deputado Ramette esbofe-
teia o seu collega
Philippe Henriot

EVITADO O DUELLO

PARIS, 21 (U. P.) — O presiden-
te do Conselho de Ministros, sr. Sar-
raut, antes da votação do tratado
de assistência militar franco-sovieti-
co, levantou a questão de confiança
e pediu o adiamento das tres in-
terpellações dos deputados nacionalis-
tas relativas ao assalto à sede dos
realistas pela frente esquerdista. Em
consequencia dessa aggressão ficou
gravemente ferido um membro do
partido monarchista.

O chefe do governo lembrou o ar-
tigo de um jornal de Paris em que
se convidava os estudantes parisi-
ses a levar a effeito manifesta-
ções. O sr. Taittinger, leader dos
Juventudes Patrioticas, dá um apu-
te, mas as suas palavras se perdem
no tumulto do recinto. E o sr. Sar-
raut continua:

"Dez mil estudantes e a popu-
lação parisiense não attendem a
esse incitamento à provocação.
Completo-vos tomardes as vossas
responsabilidades. Faço votos para
que não sejam mais pesadas que as
que assumi."

Os socialistas, os radicaes e os
communistas applaudem de gé-
nue as ultimas palavras do chefe do go-
verno, que desce da tribuna.

O governo ganha a moção de
confiança

Logo depois o governo pede o
adiamento das interpellações e
apresenta a questão da confiança.
Essa apresentação foi feita nos se-
guintes circumstancias: o sr. Fran-
lin Bouillon estava na tribuna e
um discurso recriminava o gover-
no por estar sendo applaudido pe-
los communistas quando o seu chefe
dissera, out'ora, "o communismo
é o inimigo". O orador insiste
nas suas criticas ao governo, sob
applausos das direitas e do centro.

RELEMBRANDO JAURES

O presidente do Conselho prosegue,
entre interrupções da direita, de on-
de parte a seguinte phrase: "Vos
sois deshonrados!" Dirigindo-se aos
seus interruptores, exclama: "E a
memoria propagada que em 1914 ar-
rou a mão do assassinio de Jaures.
Os homens da Acção Francesa decla-
ram que o attentado contra o sr.
Blum foi espontaneo e assim não po-
deriam melhor reconhecer qual o es-
pírito em que estavam os agressores."

RESPONDO O SR. SARRAUT

No discurso em que respondeu às
criticas formuladas pelos adversarios
do gabinete, o sr. Sarraut, depois de
recordar o attentado de 13 do corren-
te contra o sr. Leon Blum, disse:
"A indignação popular não se local-
izou na Camara. Propagou-se afim
do Parlamento, ameaçando o paiz de
uma crise formidavel que ainda não
comprehendestes. A indignação po-
pular era duplamente legitima. O at-
tentado atingiu o homem e as
ideias."

NOVOS ESFORÇOS PARA LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS

Espera-se que a Conferencia
Naval dê resultados
satisfatorios

RAZÃO DO OPTIMISMO

As conversações entre os re-
presentantes britannicos
e americanos

ACORDO TECHNICO

LONDRES, 21 (H.) — Depois da
conferencia de hontem entre os srs.
Eden, ministro dos Negocios Estran-
geiros, e Norman Davis, chefe da
delegação norte-americana à con-
ferencia naval, a impressão dominante
nos circulos americanos era muito
optimista. Nesses circulos admitti-
am-se que os trabalhos da conferencia
chegassem, afinal, a resultados con-
cretos e satisfactorios.

ESPERADA A ADHESÃO DA ITALIA

LONDRES, 21 (H.) — O embaixador
da França, sr. Corbin, visitou
esta manhã o titular do Foreign Of-
fice, sr. Eden.

Presume-se que se tratou de re-
solver os ultimos pontos relativos à
rubrica do accordo tecnico de li-
mitação qualitativa dos armamentos
navaes afim de que a mesma possa
ser feita na proxima semana.

Espera-se saber amanhã se se po-
derá contar com a adhesão final da
Italia ao instrumento.

A FRANÇA REJEITOU O PRO- TOCOLLO

LONDRES, 21 (U. P.) — Esteve
por um fio a sorte da Conferencia
Naval, esta tarde, quando o maior
Anthony Eden, ministro dos Negocios
Estrangeiros, sir Bokton Mervell
Eyre-Moncell, primeiro lord
do Almirantado e sir Alfred Ernle
Montacute Chaffield, chefe do Esta-
do-Maior da Armada conferenciaram
com o embaixador Corbin, o sr.
Henri Robert e o sr. Paul Boncour
no Foreign Office. Confirma-se de
fontes fidedignas a noticia de que
a França rejeitou o protocolo do
tratado naval, que foi apresentado
à sua delegação, hontem como à Ita-
lia e à dos Estados Unidos.

Os delegados britannicos, em par-
te por deferencia para com os Esta-
dos Unidos, oppõem-se à suggestão
franceza para que o accordo naval
contenha uma reserva, tornando a
aplicação do tratado naval depen-
dente da solução dos problemas da
Europa.

O PLANO DE REARMAMENTO INGLEZ

LONDRES, 21 (H.) — A proposi-
to do projecto de rearmamento da
Grã-Bretanha, o "Daily Telegraph"
annuncia que o plano governamen-
tal consta a criação de usinas "de
defesa" exclusivamente consagradas
as tres Departamentos, Guerra, Ma-
rinha e Ar. Essas usinas seriam
simples desenvolvimentos das em-
presas que fornecem actualmente
material para a defesa nacional, mas
passariam a funcionar como socie-
dades independentes, as unicas que
receberiam subvenções do Estado.

O jornal acrescenta que este sys-
tema reduziria ao minimo o perigo
de lucros excessivos fornecidos pelo
plano e, de outra parte, haveria uma
organização industrial sempre prom-
pta a funcionar com pleno rendi-
mento.

O mesmo jornal annuncia tambem
que, além dos titulares das tres
pastas, o governo nomeará certo
numero de conselheiros technicos
dirigidos por um conselheiro prin-
cipal que será, provavelmente, Lord
Wair.

Depois da farra... Sal de Fructa Eno

A repercussão do questionario do Mi-
nisterio da Educação nos Estados

Uma carta do general Flores da Cunha ao
sr. Getulio Vargas

Em resposta ao appello que
ha tempos lhe dirigiu, para que
enviasse a colaboração do Rio
Grande do Sul, destinada à or-
ganização do Plano Nacional de
Educação, o general Flores da
Cunha acaba de escrever uma
carta ao sr. Getulio Vargas, na
qual hypotheca o integral apoio
daquelle Estado à patriótica
iniciativa.

Esse importante documento,
revelador do interesse que o ge-
neral Flores da Cunha consa-
gra aos problemas educacio-
naes, está assim redigido:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas,
presidente da Republica.

Em resposta à carta de v. exa.,
datada de 23 de janeiro ultimo, e
hoje recebida, tenho a honra de
communicar-lhe que, attendendo ao
seu telegramma de 15 de julho de
1935, foi immediatamente consti-
tuída a comissão de especialistas
que deveria, neste Estado, estudar
o inquerito sobre o plano nacional
de educação, organizado pelo Mi-
nisterio da Educação e Saude Pu-
blica.

Em segunda, foi dada sciencia
a esse Ministerio dos nomes que
constituem a mesma comissão,
que ficou aguardando o inquerito
para iniciar os seus trabalhos. Esse
inquerito, porém, somente agora é
que me chegou das mãos.

No mez transacto, organizei o
Conselho Estadual de Educação,
entidade de que carecia, como or-
gão consultivo, para o estudo pre-
liminar de questões atinentes a
uma reorganização de ensino no
Rio Grande do Sul, que faz parte
de meu programma de Governo.

E como nesse Conselho estão in-
cluidos os representantes mais au-
torizados de todos os ramos do en-
sino no Estado, a elle caberá dar
resposta ao questionario do Minis-
terio da Educação — tarefa em
que terá em vista todas as sug-
gestões confidas na carta de v.
exa., a que tenho a honra de con-
testar.

A Secretaria de Educação e
Saude Publica já dei as neces-
sarias instruções para a remessa de
todos os dados a que se refere
v. exa., como contribuição aos tra-
balhos do Conselho Nacional de
Educação. E, no prazo por v. exa.
fixado, essas informações terão si-
do enviadas ao Ministerio da Edu-
cação.

Reafirmando a

O assassinio do tenente Hugo Barbiani

O juiz da 6ª Pretoria decretou a prisão preventiva de Ralph Glass — O mystificador foi mandado para o Manicomio Judicario —

Ralph Glass volta, de novo, ao car-
taz. Introm, o caso, agora, na sua
fase judicial e de juri nspira-
do. Contra elle o dr. Gervasio da
Silveira Salles, juiz da 6.ª Procu-
ria criminal, deduziu a primeira preven-
ção, para, analysar, a criminalidade do

las de caracter technico, cujo Alcan-
ce, justamente por inacessivel, de
promissão, ao racioeio dos leig, a
deveria poverar necessari me
gra critica heterogenea de que
se opozia, com accentuada am-
o suicidio.

[illegible]

**VÃO SER LICENCIADOS
500.000 HOMENS DO
EXERCITO ITALIANO**

ROMA, 21 U. P.) — A United Press obteve, com exclusividade, em fonte autorizadíssima, a informação de que, em

virtude de se ter alliviado a situação intrnacional, serão breve licenciados do exercito e encaminhados a seus lares, com o pagamento de 500 mil

PARTIU PARA O RIO O SR. REGIS DE OLIVEIRA

LONDRES, 21 (U.) — O embaixador do Brasil e a sra. Regis de Oliveira partiram para o Rio de Janeiro, onde passarão algumas mezes de férias.

Carnaval de São Paulo

**ra Alves obteve 48.383 votos
hoje na Radio Kosmos**

...siasmo, certa de que ela sabia, como sempre, tornar-se também a Rainha do carnaval como é em todos os setores das atividades humanas" — terminou a graciosa "Rainha do Carnaval de 1936".

A corte da senhorita Messias P. Alves será composta de uma princesa real, a senhorita Paula Hoenne, classificada em segundo lugar e de mais seis damas de honra.

A Rainha será proclamada no

que os factos relatados são de-
monstrados verdadeiros "allunde-
cin que as particularidades refe-
ridas só podiam ser conhecidas
pelo autor do crime, de sorte que
não se possa comprehender como
esta pessoa, entre delictos in-
fames, se não se dá a conhecer

A coroação se dará precisamente às 24 horas de amanhã. S. M. vestirá, como a princesa real, um rico vestido branco, e as suas damas de honra, três vardeias com tafetões azuis.

Aggredido um repre-

representante da Direita
(Conclusão da 1.ª página)
provoação similar à que determinou o assassinio de Jaures, nas vésperas da guerra mundial.

HENRIOT ESBOFETEADO
PARIS, 21 (U. P.) — O deputado comunista Arthur Ramette vibrou umas bofetadas no seu collega da ala direita, Philippe Henriot, o qual se retirou sem ter respondido a aggressão.

ção, o que indicia que mandará suas testemunhas ao aggressor, afim de que se batam em duello. O incidente deu motivo a violentas discussões nos corredores da Camara. Explicando as razões do seu gesto violento, o deputado Romão de

O deputado nametite disse que se trata de uma represália, porque em seu discurso proferido na terça-feira passada o deputado Henriot exigiu do primeiro ministro Albert Sarraut "a expulsão dos vagabundos comunistas".

A SOLUÇÃO PREFERIDA PELO AGGREDIDO

PARIS, 21 (H.) — Em consequência do incidente entre os srs. Felipe Henriot e Ramette, na Câmara

dos Deputados, o primeiro resolveu apresentar ao decano dos juizes de Instrução uma queixa por aggressão e ferimentos.

A proposito o sr. Henriot declarou textualmente: "Tinha tres recursos

Conclue o juiz:

"Por estes fundamentos, decreta a prisão preventiva de Ramon Martinez de la Sierra ou Ralph Glas como incurso no artigo 294, paragraho 1º da Consolidação de

contra o meu agressor: ou reagir com os punhos, processo que me repugna; ou bater-me em duelo, mas ninguém se bate com tal adversário; ou, então, apresentar queixa, e foi o que preferi. Tratou Ramette como trataria o primeiro indivíduo que me

O REICH E O PACTO FRANCO-RUSSO

BERLIM, 21 (U. P.) — O governo do Reich baixou hoje um decreto...

Praticando os atos necessários a execução do presente despacho sejam os autos devolvidos à Delegacia de origem."

Ralph Glass chegou ontem.

do, por intermédio do "Deutsches Nachrichten Bureau", no qual reitera a sua alegação de que o pacto franco-soviético não é compatível com o pacto de Locarno.

Radio Tupi

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Às 10.00 horas — Entrros e subúrbios em revista.

Às 12.00 horas — Boles do Café.

As 12.00 horas — Hora do Café.
As 13.00 horas — Música variada.
As 15.00 horas — Hora Elegante.
As 15.30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petrópolis.
As 16.30 horas — Intervallo.

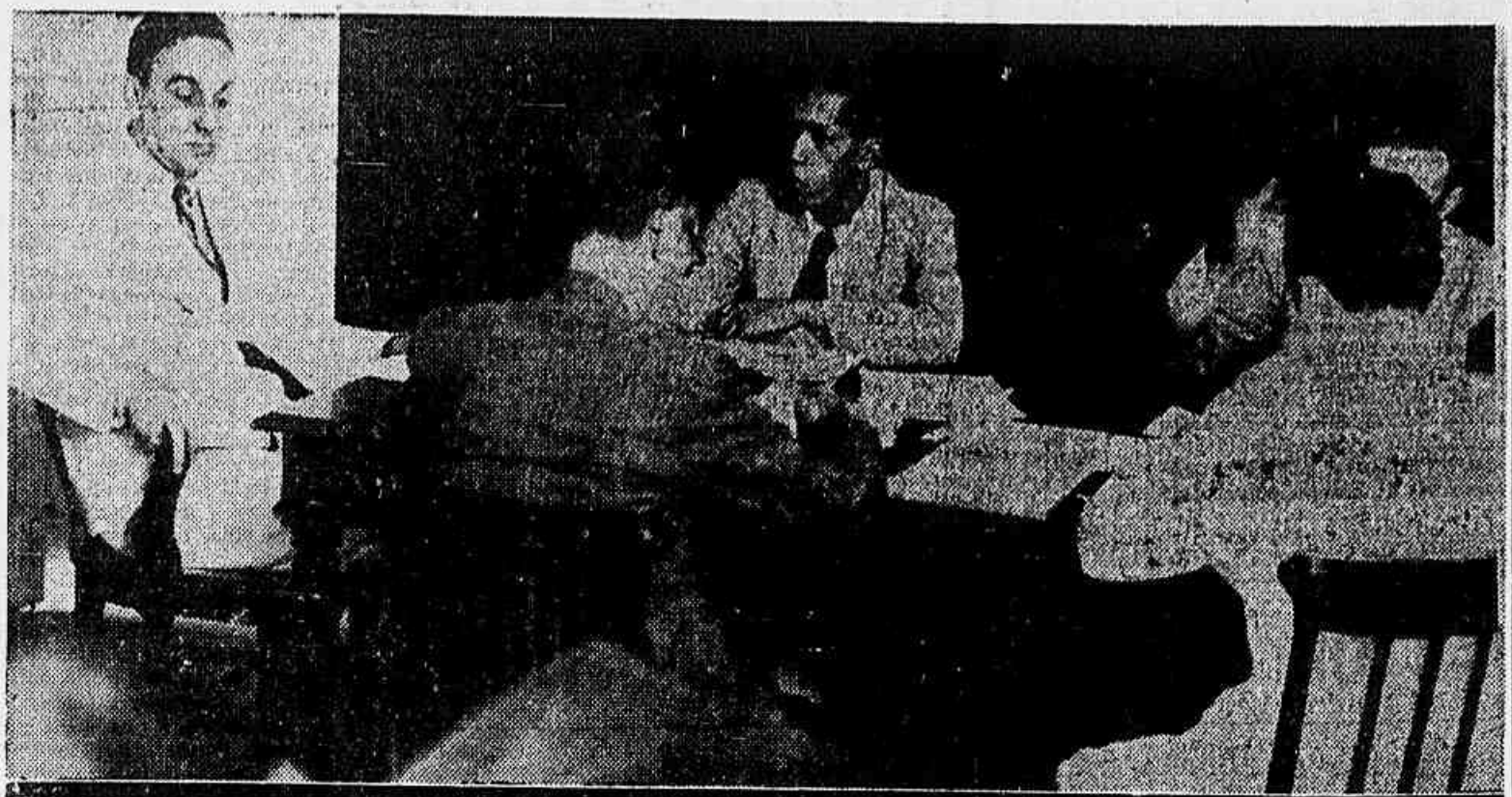
As 19.30 horas — Programma carnatalesco (discos)
As 22.00 horas — Bon-noite.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR
— DAS 12.00 HORAS —

ray

Baixaram os preços dos generos de primeira necessidade

Pela primeira vez a Comissão Mixta de Tabellamento funcionou sob as vistas da imprensa



Sob as vistas da imprensa estiveram reunidos, hontem, pela primeira vez, os membros da Comissão Mixta de Tabellamento. A primeira parte dos trabalhos foi dedicada a explicações sobre o mecanismo daquella organisação e as suas funções, a maneira de tabellar os generos e as causas que obrigam a maiorias.

Sobre os diversos aspectos do assumpto fizeram explanações, referindo-se, por vezes, ás ultimas modificações feitas, os srs. Paiva Netto, Monteiro Junqueira Leite e Augusto Pamplona.

Procuraram deixar patente que elles apenas controlam a posse do preço do commercio atacado, os lucros justos do varejo.

Reportando-se ás criticas da imprensa, o sr. Junqueira Leite diz que se ellas, de algum modo, são exageradas, é devido ao sigillo em que se realizavam as reuniões da comissão.

O representante do syndicato dos operarios é apoiado sem commoções por todos os demais collegas presentes á sessão.

Examinando as tabellas, os membros da comissão presentes á reunião fizeram as seguintes modificações:

Por proposta do sr. Monteiro Junqueira Leite, representante dos Syndicatos dos Trabalhadores, o arroz baixou 100 réis na tabella, ficando assim, contra o voto do sr. Pinto Netto, do Syndicato Patronal: arroz agulha especial, 18500; arroz de 1.ª qualidade, 19200; arroz de 2.ª qualidade, 19100.

Por proposta do sr. Augusto Pamplona foi diminuido de 100 réis o preço da batata, que ficou assim tabellada: nacional, amarela, grande, especial, 18000; nacional, amarela, regular, 8900; nacional, branca, grande, especial, 9000; nacional, branca, regular, 8800.

A carne seca baixou 200 réis por kilo, ficando tabellada: tipo fronteira, 38100; tipo comum, de 1.ª qualidade, 28000; tipo comum, de 2.ª qualidade, 27500.

A proposta dos srs. Pamplona e Junqueira Leite foi aprovada contra o voto do sr. Pinto Netto, a batata de 200 réis na mantega, que ficou assim tabellada: saia, de 1.ª qualidade, 58800; saia, de 2.ª qualidade, 58500.

Ainda por proposta do sr. Pamplona foi baixado o preço do tou-

elho em 200 réis o kilo, ficando assim tabellado: com sal, 34600; salgado, 34800.

Por proposta do sr. Junqueira Leite ficou na ordem do dia, para a proxima sessão, o caso da carne verde.

Deixaram de comparecer os srs. Nelson Cunha, J. de Souza e Hernani Coelho Duarte, representante da Associação Commercial.

Está no Rio uma grande figura do jornalismo norte-americano

O CARNAVAL E A ANSIEDADE DE UM TURISTA QUE VEIO REPOUSAR...

O sr. James Wright Brown, que o Rio de Janeiro hospeda desde hontem, é uma das figuras de maior relevo do periodismo norte-americano. Proprietario do "Editors Publishers", publicação especializada, que é, no seu genero, a maior e a mais autorizada de todo o mundo, o sr. James Brown desfrutou, por isto mesmo, situação de privilegio entre os verdadeiros orientadores da opinião da grande república do norte.

O JORNAL esteve hontem em visita ao conhecido publicista no Hotel Copacabana, onde elle se encontra hospedado em companhia de sua exma. senhora. O sr. Brown é um cidadão cuja idade beira já a casa dos sessenta. Conserva, porém, na physionomia traços de uma alegria sadia, que lhe empresta aspecto de jovialidade permanente.

Fala com desembarço sobre problemas brasileiros, revelando conhecimento que, por vezes, surpreendem o reporter. Faz aqui uma pergunta, dá ali um esclarecimento, e a palestra prossegue animadamente entre goles de gin tonic.

O sr. Brown veio ao Rio apenas gozar 15 dias de férias. Transcorrido esse periodo, regressará a Nova York, afim de réter suas actividades ordinarias. Não trouxe elle nenhum programma especial. Quando pariu, amigos brasileiros disseram-lhe que elle assistia no Rio, á sua maior festa popular — o Carnaval. Isto aguçou-lhe a curiosidade e elle, uma vez desembarcado, procurou se certificar da data exacta dos folguedos carnavalescos. No momento em que chegamos ao hotel estava, segundo disse, fazendo uma especie de repouso previo para o grande baile desta noite no estabelecimento onde se hospeda.

Suas primeiras palavras são de elogio ás bellezas do Rio. Fala, a seguir, do calor, cujo rigor estranha. Faz, a proposito, indagações e consulta se não seria melhor procurar refugio nas montanhas para fugir ao supplicio da alta thermométrica.

O reporter, porém, queria ouvir sobre assumptos relacionados com as suas actividades periodísticas. E mr. Brown, compreendendo os objectivos da nossa visita, collocou-se gentilmente do nosso dispor. E' de modo que orienta a palestra para o rumo que nos interessava, dizendo: — "Editors & Publishers", que obedece á minha orientação, é uma publicação especializada. Dedica-se a registrar as actividades do periodismo norte-americano e de outras partes do mundo. Não tem absolutamente commoção politica, e suas opiniões são traçadas dentro da mais rigorosa linha de imparcialidade.

A tiragem da revista é de 12.000 exemplares. Esses, porém, têm uma circulação cinco ou seis vezes maior, estimativa que considero bastante conservadora.

Publicamos, ainda, um annuario, que é o mais completo repositório de informações sobre o jornalismo já conhecido no mundo. Ali são encontrados dados a proposito do periodo das principais nações do planisphero, inclusive as da America Latina, que merecem da nossa parte a mais cuidadosa attenção.

O sr. Brown relembra, a seguir, sua convivência com os jornalistas brasileiros que tomaram parte nos trabalhos do Congresso Mundial, realizado em Washington, ha alguns annos atrás, citando nomes e fazendo elogios.

Fala, depois, sobre a actuação do embaixador Oswaldo Aranha nos Estados Unidos, salientando os esforços desenvolvidos pelo nosso representante diplomatico em prol das relações entre os dois paizes, e conclue dizendo que está imensamente grato ás sugestões dos seus amigos para visitar o Rio de Janeiro, que reputa o melhor centro para quem tenha realmente necessidade de repouso e de restabelecer as forças, como é o seu caso.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A PRIORIDADE DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUEZES

LISBOA, 21 (U. P.) — O Grupo Português de Historia da Ciencia, sob a presidência do professor Fernando de Almeida Vasconcellos, offereceu um almoço de homenagem aos intellectuaes e homens de sciencia portugueses, durante o qual annunciou que os escriptores que fazem parte da Academia Internacional de Historia das Sciencias estudam, neste momento, a prioridade dos descobrimentos effectuados por portugueses e accrescentou que o Grupo Português recebeu convite para participar da reunião do Comité Central, a effectuar-se em Paris, no dia 27 de maio proximo vindouro.

UM PREMIO PARA UNIVERSITARIOS PAULISTAS

LISBOA, 21 (U. P.) — Por iniciativa do professor Rebelo Gonçalves, a Junta de Educação Nacional acaba de instituir um premio annual para os melhores trabalhos de sciencia portuguez por alumnos de Philologia da Universidade de São Paulo.

ELOGIO AOS ARGENTINOS LUSOS NO BRASIL

LISBOA, 21 (U. P.) — Um editor do jornal "Primeiro de Janeiro", assignado pelo sr. Nuno Simões, faz o elogio da benevolencia dos argentinos portuguezes residentes no Brasil, particularmente do sr. Felisberto Fonseca, cuja modestia e philanthropia põem em destaque.

APREHENSÃO DE MANIFESTOS CONTRA O GOVERNO

LISBOA, 21 (U. P.) — Informa "O Seculo" que a policia apprehendeu, na estação desta capital, uma caixa contendo manifestos contra o governo.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, 21 (U. P.) — A bordo do vapor "Highland Monarch" seguiram com destino ao Brasil cento e dois emigrantes portuguezes.

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO, como Delegado do Thesouro do Estado de São Paulo, communica que effectua, livre de qualquer despesa para os portadores, em sua Filial, á rua 1.ª de Março, 73/77, o seguinte: —

Resgate de BONUS ROTATIVOS do Estado de São Paulo, vencíveis a partir de 1.º de fevereiro deste anno; Pagamento de juros de apolices uniformizadas do Estado de São Paulo, emitidas pelo decreto n. 7.504, de 10 de janeiro de 1936, sub-série B da 1.ª série, correspondentes ao mez de janeiro;

Pagamento de juros de apolices do Emprestimo Paulista de Consolidação, 1935, 5 %, vencidos em 30-9-35, e troca de recibos provisionarios pelos titulos definitivos.

Impressionante desastre de aviação em São Paulo

O aparelho militar Wacco K 172 soffreu uma panne e caiu sobre uma casa — Morreu o piloto, o tenente Mello de Freitas, e ficou gravemente ferido um civil

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — O avião do Exército K 172, quando voava ás 16,50 horas sobre a cidade, por motivos ignorados, caiu á frente da casa n. 75 da Alameda Jahú, indo em consequencia do violento choque, o piloto, tenente Edgar Mello Freitas, falleceu no Hospital Militar do Cambucy, para onde fora transportado logo após o tragico accidente. O civil Danilo Carvalho Bruno, residente á Alameda Eduardo Prado, que tambem viajava no aparelho, soffreu graves ferimentos, sendo despedido o seu estado.

A REPORTAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" NO LOCAL

Logo após ter conhecimento da lamentavel occorrença, a reportagem dos "Diarios Associados" esteve no local, onde ouviu as meninas Alice, filha do sr. Frederico Willhoff e de d. Irene Willhoff e Muriel Gest, que presenciaram o desastre. Pelas suas informações, voava o K 172 muito baixo e em dado momento, ao fazer uma curva, perdeu o equilibrio e veiu de encontro aos pilares do portão da casa n. 75. A violencia da queda provocou enorme ruido, fazendo com que

numerosos populares accorressem ao local.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

A primeira pessoa que prestou soccorros aos mallogrados passageiros do avião, foi a empregada Augusta Johansen, que, munida de travessões, accomodou ás cabeças das victimas, que se achavam em deploravel estado.

Solicitados os soccorros da Assistência, rumou para o local do desastre uma ambulancia. Ahí, um medico dessa instituição, após constatar a gravidade dos ferimentos, fez transportar os feridos para o Hospital Militar do Cambucy.

O tenente Edgar Mello Freitas pomeos instantes teve de vida. O estado do sr. Danilo Carvalho Bruno é bastante grave.

O avião sinistrado, que é o Wacco K 172, do Exército, fabricado em Ohio, Estados Unidos, ficou quasi que inteiramente destruido. As asas e a parte central ficaram completamente amassadas. O motor, batendo em cheio nos pilares do portão, ficou reduzido a um montão de ferros.

O desastre deve ter sido ocasionado por alguma panne no motor, pois segundo testemunha o menino Muriel, o avião parou antes do apparelho cair.

A policia tecnica estava no local, bem como as autoridades competentes, que tomaram as providencias necessarias.

CREADO O PREMIO DA LINGUA PORTUGUEZA

LISBOA, 21 (H.) — Por suggestão do professor Rebelo Gonçalves, a Junta de Educação Nacional approvou a criação do Premio de Lingua Portuguesa, destinado a galardoar as melhores composições em portuguez feitas por alumnos da Faculdade de Letras de São Paulo.

O premio será concedido annualmente e consistirá em grande numero de obras classicas de literatura nacional.

O RAS KASSA NEGOCIA A SUA RENDIÇÃO A'S TROPAS ITALIANAS

ROMA, 21 (U. P.) — Noticia de fonte autorizada, corrente nos circulos de imprensa, estabelece que o ras Kassa, que commanda um dos exercitos abexins do Tâmbien, enviou emissarios ao commando das tropas italianas, afim de negociar sua rendição.

REGRESSOU A BELLO HORIZONTE O GOVERNADOR MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 21 (A. M.) — Presedente de Poços de Caldas, chegou hoje a esta capital, o governador mineiro, o governador Benedito Valladares.

Com s. excia. chegaram, tambem, os srs. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura; Mario Matos, ministro do Tribuna; e o deputado Jooelino Kubitschek, coronel Pedro de Albuquerque e Vicente Silveira.

Na estação da Central, onde o sr. Benedito Valladares era aguardado pelo elemento official, amigos e admiradores, procuraram ouvir o resumo das ultimas novidades politicas.

Nada posso adiantar-lhe no momento, respondeu-nos simplesmente s. excia. Como insistissemos na pergunta, o governador mineiro, sorrindo accrescentou:

Venho de uma estação de repouso no sul de Minas. Ali não me occupo de politica, tanto mais que levei commigo problemas administrativos pendentes do estudo.

Já tínhamos coberto o percurso que vai do carro ao "hall" da estação. Ali chegaram varios amigos do governador mineiro e nos foi imposto vel obter mais declarações de s. ex.

O serviço de assistência aos productos brasileiros no exterior

Seguirá para a Europa em março proximo o presidente da Camara Brasileira de Commercio

Afim de organizar um perfeito serviço de assistência aos productos brasileiros exportados para a Europa, Canada e Estados Unidos, notadamente para as laranjas, bananas e abacaxis, em sua ultima reunião, a Camara Brasileira de Commercio resolveu enviar um representante áquelles paizes amigos.

Ultimamente têm surgido varias reclamações, sendo allegado sempre que os productos chegaram ao exterior com longa peregrinação de unidades danificadas e, ás vezes, expedientes vultuosos, quasi inteiramente danificadas.

Assim, a Camara Brasileira de Commercio, na execução de um plano que estudou, delibadamente, conseguiu realizar uma experiencia, que foi coroada dos melhores resultados. Deante desse resultado animador é que ella resolveu proceder a uma organização de mais larga envergadura, de modo a poder assegurar aos exportadores brasileiros, especialmente de laranjas, que têm sido os mais atingidos, uma fiscalização perfeita, que os ponha a salvo dos grandes prejuizos contra o voto do sr. Pinto Netto, a batata de 200 réis na mantega, que ficou assim tabellada: saia, de 1.ª qualidade, 58800; saia, de 2.ª qualidade, 58500.

Calização perfeita, que os ponha a salvo dos grandes prejuizos contra o voto do sr. Pinto Netto, a batata de 200 réis na mantega, que ficou assim tabellada: saia, de 1.ª qualidade, 58800; saia, de 2.ª qualidade, 58500.

Com esta organização, a Camara pensa poder por termo ao lamentavel estado de animos reinante entre exportadores brasileiros e importadores estrangeiros. A intervenção de institutos europeus de controle, da mais rigorosa idoneidade e capacidade de acção, providos de filiaes em todo o mundo, dotados de donos corpos technicos para realizar qualquer especie de pericias, garantirá absoluta tranquillidade tanto aos exportadores brasileiros como aos importadores estrangeiros.

Foi indicado para executar esta incumbencia o proprio presidente da Camara Brasileira de Commercio, sr. Joaquim Candido de Arzvedo, que seguirá para a Europa no dia 10 de março proximo no vapor "Madrid".

Calização perfeita, que os ponha a salvo dos grandes prejuizos contra o voto do sr. Pinto Netto, a batata de 200 réis na mantega, que ficou assim tabellada: saia, de 1.ª qualidade, 58800; saia, de 2.ª qualidade, 58500.

Foi indicado para executar esta incumbencia o proprio presidente da Camara Brasileira de Commercio, sr. Joaquim Candido de Arzvedo, que seguirá para a Europa no dia 10 de março proximo no vapor "Madrid".

Repudiada, tentou matar o ajudante de ordens do general Almerio de Moura

Penetrando no Quartel-General da 2ª Região Militar a companheira do tenente Julio Furnier baleou-o no ventre — Antecedentes da tragedia de hontem em São Paulo

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — O Quartel General da 2ª Região Militar, situado á rua Conselheiro Christiano, viveu hoje á tarde momentos de intensa emoção, causados por uma scena de sangue das providencias que lhe competiam, offical do Exército e uma jovem que ali entrara momentos antes. O facto, como é natural, causou sensação e o velho predio da Região



O tenente Julio Furnier

Militar voltou á calma habitual somente quando a victimia foi removida para um hospital, depois da policia ter comparecido e tomado as providencias que lhe competiam, effectivando a prisão em flagrante da criminosa, que foi encaminhada á Central de Policia, onde prestou declarações historizando os factos que culminaram com a tentativa de homicidio.

OS PROTAGONISTAS DA SCENA

Precisamente ás 13 horas, o delegado de plantão na Central recebeu comunicação do occorrido no quartel general da 2ª Região Militar, tendo seguido para ali um subdelegado, que encontrou, já detida, a jovem Lourdes Bastos, de 26 annos, solteira, natural de Pernambuco, moradora á rua Frei Caneca, numero 7, e ferida, bandido no ventre, o tenente Julio Furnier, de 29 annos, solteiro, ajudante de ordens do general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar.

Tendo providenciado a hospitalização da victimia, cujo estado inspira cuidados, o delegado fez remover a criminosa para a Central de Policia, tendo apprehendido a arma de que ella se servia, um revolver do proprio offical, que continha no tambor cartuchos integros e um delgado.

Lourdes Bastos, interrogada na Central de Policia, historiou os antecedentes que culminaram com a scena de sangue.

Finalizando suas declarações, Lourdes Bastos afirmou que sua intenção não era matar o companheiro. O seu gesto impulsivo e violento fora causado pela attitude do tenente Furnier, que procurou humilhá-la. E para provar o que afirmou, Lourdes disse que, se quizesse mesmo eliminar o offical, poderia ter delagado outros cartuchos contidos no tambor da arma por ella usada.

PARA O GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

O tenente Julio Furnier, cujo estado era precario, foi recolhido ao Sanatorio de Santa Catharina, onde ficou em tratamento.

Lourdes Bastos, que ao terminar suas declarações se mostrava satisfeita, foi removida para o Gabinete de Investigações, de onde, após a necessaria identificação, dará entrada na cadeia publica para aguardar julgamento.

A arma usada pela criminosa foi remetida para o Laboratorio da Policia Technica, afim de ser examinada.

NO HOSPITAL DE SANTA CATARINA

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — A noite a reportagem dos "Diarios Associados" dirigiu-se ao Hospital de Santa Catharina, afim de saber do estado de saúde do tenente Julio Furnier. O offical foi recolhido ao quarto 62, no 2.º andar do edificio. No corredor, o reporter encontrou o irmão do ferido, sr. Maxcos, Furnier, por intermedio do qual teve conhecimento de que o estado do enfermo não offerecia perigo.

Logo a seguir, encontramos o medico Moura Costa, que operou aquelle offical.

Disse-nos que a bala havia atingido a borda do figado e as faces anterior e posterior do estomago, e que as condições physicas do tenente Furnier autorizavam a declaração de que nada havia a recelar.

No quarto 63 fomos encontrar á cabeceira do ferido o general Almerio de Moura, commandante da 2ª R. M., e senhora; sr. Edmundo Aguiar, delegado do 13.º districto policial da capital; varios officiaes do Exército e amigos.

Como o numero de amigos do tenente Julio Furnier, chegado ao hospital para saber de seu estado, fosse augmentando, o dr. Moura Costa deu ordem para que ninguém mais entrasse no quarto.

COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA 574

Aluga-se um palacete para embaixada, legação ou pessoa de alto tratamento

Aberto diariamente das 14 ás 16 horas

Tratar com Urbano — Telephone 22-6581

O SR. LINDOLFO COLLOR, DOUTOR HONORIS CAUSA PELA UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

COMO DECORREU A CEREMONIA



O sr. Lindolfo Collor quando agradeceu a seu diploma

O sr. Lindolfo Collor, ex-ministro do Trabalho do governo provisório, actual secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, recebeu da Universidade da Capital Federal o titulo de "doutor honoris-cause". A cerimonia de entrega do diploma compareceram todos os professores da Universidade, representantes dos ministros da Fazenda, da Educação, do Centro dos Estudantes de São Paulo e de varias agremiações culturais.

Pela Universidade usou da palavra o sr. Max Monteiro, que enalteceu a actividade do homenageado, no scenario politico e literario do paiz e discorreu sobre a criação e manutenção da Universidade. Discursos: a seguir, o sr. Lindolfo Collor, que agradeceu a saúção. Sua oração foi interrompida innumeras vezes pelas palmas dos circunstantes. Pouco depois, realizou-se a proje-

Acaba de sair:
CARLOS CHAGAS, DISCURSOS — OBRAS POSTUMAS, EDITADA PELOS AMIGOS. Verdadeiro programma de libertação sanitaria do Brasil — 65000 o volume
Depositar e distribuidores: FREITAS BASTOS & CIA. Rio de Janeiro

10 DIAS

que abalarão o mundo da elegancia feminina carioca

A GRANDE FABRICA DE VESTIDOS Á RUA SENADOR DANTAS N. 117, INICIOU A VENDA DE UMA SOBERBA COLLECCÃO DE VESTIDOS DE BAILE, PASSEIO E SPORT, DE ACCORDO COM — OS ULTIMOS MODELOS DA CREAÇÃO PARISIENSE —

VESTIDOS DE BAILE A 150\$000, FANTASIAS A 95\$000, VESTIDOS DE PASSEIO A 110\$, 120\$ E 130\$000, COSTUMES A 125\$000

SOMENTE ATE' O DIA 22 DO CORRENTE

VESTIDOS DE SPORT PARA AS VILLEGIATURAS, DEPOIS DO CARNAVAL, A PREÇOS EXCEPCIONAES. MAGNIFICA COLLECCÃO DE MANTEAUX DE LÁ A 110\$000

Grande Fabrica de Vestidos

117 - RUA SENADOR DANTAS - 117

O JORNAL

DIRETOR: — Assis Chateaubriand, Dário de Almeida Magalhães e Victor do Espírito Santo — Gerentes: Genot Chateaubriand.

ADMINISTRAÇÃO — Direção, redação e administração: Rua 13 de Maio, 35-37, 2.º andar — Departamento de Publicidade: Officeina: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEFONES — Direção: — 22-3846 — Redação: — 22-7197 — 22-1006 — Secretaria: — 22-3769 — Gerência: — 22-7452 — Departamento de Assinaturas: — 22-5425 — Revistas: — 22-8222 — Departamento de Publicidade: — 22-1647 e 22-3886 — Departamento de Circulação: — 22-3769 — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55000 Trimestre 15000 Semestre 30000 Annuo 55000

EXTERIOR

Anno... 140000 Trimestre 35000 Semestre 70000 Annuo 140000

As assinaturas começam a ter validade em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Alíquotas: — 2200 Interiores — 22000 Estrangeiros — 44000

Adm. e correspondência particular deverá trazer endereço nominal

SUBSIDIÁRIOS DO JORNAL

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 14 — Direção: — Genot Prudente Corrêa, Em Bello Horizonte: Av. Afonso Penna, 347-1, Tel. 1555 — 111

reitor: Francisco Martins Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração do JORNAL declara haver destituído o Dr. Valdezes Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer ao escritório, a fim de liquidar as suas contas.

GRANDE OBRA EDUCACIONAL

Encerrou-se ontem o período da Colônia de férias para Crianças, que a primeira do corrente se inaugurou no Centro de Educação Física do Exército, na fortaleza de S. João.

Cem meninos apinhados nos montes da Favela e do Pinto foram recolhidos andrajosos, enfermos, com os dentes estragados e em estado de sub-alimentação. A Colônia de Férias, onde se submeteram ao regime prescrito para os campos deses natureza. Em vinte dias operou-se um verdadeiro milagre.

As crianças ganharam boas cores, melhoraram os dentes, alimentaram-se com abundância, fizeram gymnastica.

O progresso realizado no espírito dos garotos é também assombroso. Aprenderam a cantar o Hymno Nacional, imbuíram-se de noções gerais relativas à história pátria e aprenderam conceitos novos sobre os deveres do cidadão.

O professor Villa Lobos, neste curto período, organizou com elas um coro orquestral, capaz de executar com desembaraço, várias das suas mais apreciadas composições.

As pessoas que acompanhavam o desenvolvimento dos pequenos estão surpreendidas com o êxito e o progresso que o governador Pedro Ernesto, o general Pantaleão Pessoa, o professor Fernando Magalhães e muitos outros oficiais do Exército tiveram oportunidade de presenciar o grau de desenvolvimento daquela centena de meninos, que há vinte dias eram candidatos às mais graves enfermidades e não possuíam nenhuma noção de civismo.

Todos cumprimentaram calorosamente o coronel Hail Mendes de Vasconcellos, diretor da Escola de Educação Física do Exército, pelo esforço que dispunham em favor da esplêndida realização, que ali presenciavam.

Um realismo digno de aplausos a iniciativa dos dirigentes dessa Escola, que encontraram logo inteiro apoio da parte do sr. Pedro Ernesto e do general Pantaleão Pessoa, em nome da Liga de Defesa Nacional, e que foram os patronos da Colônia.

Essa obra educacional continua o grande plano de assistência do governador da cidade, cujo programa vem sendo executado com firmeza, e que já se exprime através de uma organização do ensino, que é, sem dúvida, a mais notável do país.

O sr. Pedro Ernesto formou a Escola de Educação Física para o auxílio que foi pedido para a pronta execução do plano do coronel Vasconcellos.

Também o general Pantaleão Pessoa, compreendendo o alcance pa-

Arthur de Souza Costa, o "lapeador"

ARTHUR de Souza Costa tem a fama de rei dos tapeadores. Eu mesmo já vi um gaúcho desconcertante chamar-o quasi o Pae Alufá da tapeação. Entretanto, o homem que amigos e inimigos dizem que tem o segredo da arte de tapear, já perpetrou pelo menos duas façanhas homéricas: fez Getúlio Vargas e Oswaldo Aranha darem 2.400 mil contos para o café e arranjou 500 mil contos para o reajustamento econômico. Eu tinha uma enxada: vontade de ser fazendeiro de café em São Paulo, ou usineiro do assucar, com terras e fabricas hypothecadas, em Pernambuco, ou possuir granjas oberadas no Rio Grande, para ser tapeado dessa forma por Arthur de Souza Costa. Como será delicioso ser tapeado por um Pape Noel destes, que chega o fim do anno e põe no par de sapatos de um fazendeiro arruinado 1.500 contos de apólices estalando, novinhas em folha, e apanha elle sózinho por todo o bem que fez aos credores da riqueza agrária no Brasil! O actual ministro da Fazenda arroudo a critica negativa, a maledicência, os ataques injustos que o reajustamento deveria suscitar nos diversos círculos sociais do país. Elle é o unico a ser atacado. O unico a ser investido. O unico a desafiar a campanha de difamação que o instituto do reajustamento deveria fatalmente despertar.

SEUDO gaúcho, deve ser antes de tudo grato à consciência do ministro da Fazenda, que a maior parcela de créditos até hoje reajustados não tenha sido em benefício do seu Estado. O Rio Grande não está na vanguarda das zonas reajustadas, pois cabe essa primazia a São Paulo, com 152 mil contos de réis. E' natural que a

lavoura bandeirante tenha recebido o maior quinhão na partilha das quotas equivalentes aos créditos distribuídos até agora pela Câmara. Esse facto é uma consequencia logica da riqueza paulista. Se São Paulo representa quasi 50 % da riqueza valorizada do país, por que qualquer surpresa deante da cifra que até hoje lhe foi conferida, em função do reajuste de créditos de lavradores paulistas? A Câmara já reajustou 348 mil contos, dos quaes 80 do norte, da Bahia até o Amazonas, teve 86 mil. E' mais da metade do que já conseguiu São Paulo.

Do norte têm partido reclamações contra a Câmara, allegando que a concha da sua justiça pende mais para as regiões do Brasil meridional do que para as do septentrão. Só o exemplo de Pernambuco basta para destruir semelhante alieva. Para quem conhece os juizes, da incorruptibilidade de magistrados, aos quaes o governo confiou a judicatura daquelle tribunal, a increpção regionalista é o que pôde haver de mais frívolo. A Câmara tem tres juizes, dos quaes 80 são paulistas. O sr. Pereira Lima pôde considerar-se authentico pernambucano, pelas velhas ligações de trabalho que o prenderam por tantos annos consecutivos à industria canavieira no sul de Pernambuco. Não consta que o bahiano sr. Bernardino de Souza haja feito vida em outra zona que não o seu Estado natal. Fora iniquo attribuir subalternas preferencias regionalistas a um collegio de juizes, onde predominam dos peritos das condições da lavoura nordestina. Se mais elles não têm fé na sorte da lavoura do norte do

ASSIS CHATEAUBRIAND

O encontro do general Flores da Cunha com o presidente Getúlio Vargas

O GOVERNADOR GAÚCHO ESTEVE HONTEM EM PETROPOLIS

O sr. Flores da Cunha esteve, hontem, em Petropolis. No Palacio Rio Negro, foi o governador gaúcho recebido pelo sr. Getúlio Vargas, com quem entreteve demorada conferencia, trocando impressões sobre a situação politica, economica e financeira do Rio Grande do Sul e do país. Sobre o recente accordo, celebrado entre os partidos gaúchos, o general Flores da Cunha disse dos seus elevados propositos, salientando que, dos proprios termos do pacto firmado, reponta a preocupação que todos têm, no Rio Grande, de assegurar a ordem publica, a prosperidade economica do paiz e a estabilidade do regimen. Nenhum interesse subalterno, pessoal ou colectivo, teria inspirado, neste passo, os partidos riograndenses. Depois de examinar aspectos da politica nacional, o general Flores da Cunha tratou com o presidente Getúlio Vargas de interesses economicos do seu Estado. Desenvolviam-se, assim, animada e cordial a palestra do chefe da Nação com o governador gaúcho, quando chegou ao Palacio Rio Negro o general João Gomes. O titular da pasta da Guerra fizera-se annunciir, manifestando o desejo de avistar-se com urgencia com o sr. Getúlio Vargas. A conferencia com o general Flores da Cunha foi então interrompida. E, depois de ouvir o general João Gomes, o presidente da Republica voltou ao salão onde se encontrava o general Flores da Cunha, e ali retomou o fio da palestra que ia em meio. A conferencia durou, ainda, cerca de hora e meia, retirando-se o sr. Flores da Cunha depois das 18 horas, de regresso a esta capital, onde chegou ás 20 horas, aproximadamente.

DENTRO DE BREVES DIAS ESTÃO DIPLOMADOS OS DEPUTADOS ACREANOS

O sr. Cunha Vasconcellos esteve, hontem, no Tribunal Superior, preocupado em obter o diploma de deputado federal pelo Acre, o mais depressa possível. Mas o sr. Plínio Casado, a quem compete elaborar o accordo da Justiça Eleitoral, que deu ganho de causa aos candidatos populares, não se desincumbiu da tarefa. Até hontem esse juiz

trietico da idéa, empenhou-se com todo o amor para vê-la realizada.

Doravante centenas de meninos passarão anualmente pela Colônia, a fim de refazer a saúde publica, ao mesmo tempo que tomam contacto com um quartel e testemunha, numa época em que tudo se grava facilmente no espirito, o trabalho fecundo dos soldados, aprendendo o que elles valem como elemento da defesa e do progresso do paiz.

A caserna transforma-se assim prolongamento da escola.

Os technicos do Departamento de Educação da Prefeitura fizeram experiências interessantes, submetendo os meninos a "tests" de toda a natureza, enriquecendo assim, as estatísticas e os dados necessários, a uma orientação precisa nas questões do ensino e da educação, nesta cidade.

O Exército está prestando um serviço memorável à collectividade.

Como acontece em todas as nações adeantadas do mundo, as forças armadas ampliam a sua função cultural na sociedade e intervêm directamente na preparação do homem, desde a mais tenra idade, a fim de ser no futuro um bom cidadão e um bom soldado.

Em consequencia daquelle alteração, a eleição dos representantes classistas passará a ser feita: o da Lavoura e Pecuaria, no dia 22 de abril; o da Industria, no dia 23; o do Commercio e Transportes, no dia 24; o das Profissões Liberaes, no dia 25; o dos Funcionarios Publicos, no dia 26; e o da Imprensa, no dia 27 de maio seguinte.

A ELEIÇÃO DOS DELEGADOS-ELEITORES DO E. DO RIO

Atendendo às representações feitas pela Associação da Imprensa do Estado do Rio e do Instituto da Ordem dos Advogados Fluminenses, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, em sua ultima sessão, resolveu alterar as datas anteriormente marcadas para a eleição de delegados-eleitores de 1.º e 2.º grau, e a mesma seja feita até o dia 31 de março. E' que, na data fixada pelo Tribunal, aquellas associações, em virtude das prescrições estatutárias de cada uma, estavam inhibidas de eleger o seu delegado.

Em consequencia daquelle alteração, a eleição dos representantes classistas passará a ser feita: o da Lavoura e Pecuaria, no dia 22 de abril; o da Industria, no dia 23; o do Commercio e Transportes, no dia 24; o das Profissões Liberaes, no dia 25; o dos Funcionarios Publicos, no dia 26; e o da Imprensa, no dia 27 de maio seguinte.

NO ITAMARATY O DIRECTOR DA CAIXA DE PENSÕES DO EQUADOR

Em visita de cortezia ao ministro das Relações Exteriores, e ao secretario geral do Ministerio, o sr. Alberto Lopez Aréiza, director da Caixa de Pensões e Aposentadorias do Equador, excedendo, por representativo, ultimamente, o seu paiz na Conferencia do Trabalho reunida em Santiago e que se achava de passagem nesta capital. O visitante, que se fazia acompanhar do sr. Francisco Barona Andú, secretario da Legação do Equador, percorreu a convite, as varias dependencias do Itamaraty.

Em consequencia daquelle alteração, a eleição dos representantes classistas passará a ser feita: o da Lavoura e Pecuaria, no dia 22 de abril; o da Industria, no dia 23; o do Commercio e Transportes, no dia 24; o das Profissões Liberaes, no dia 25; o dos Funcionarios Publicos, no dia 26; e o da Imprensa, no dia 27 de maio seguinte.

Em consequencia daquelle alteração, a eleição dos representantes classistas passará a ser feita: o da Lavoura e Pecuaria, no dia 22 de abril; o da Industria, no dia 23; o do Commercio e Transportes, no dia 24; o das Profissões Liberaes, no dia 25; o dos Funcionarios Publicos, no dia 26; e o da Imprensa, no dia 27 de maio seguinte.

Em consequencia daquelle alteração, a eleição dos representantes classistas passará a ser feita: o da Lavoura e Pecuaria, no dia 22 de abril; o da Industria, no dia 23; o do Commercio e Transportes, no dia 24; o das Profissões Liberaes, no dia 25; o dos Funcionarios Publicos, no dia 26; e o da Imprensa, no dia 27 de maio seguinte.

Em consequencia daquelle alteração, a eleição dos representantes classistas passará a ser feita: o da Lavoura e Pecuaria, no dia 22 de abril; o da Industria, no dia 23; o do Commercio e Transportes, no dia 24; o das Profissões Liberaes, no dia 25; o dos Funcionarios Publicos, no dia 26; e o da Imprensa, no dia 27 de maio seguinte.

O cancelamento do registro da Acção Integralista como partido politico

Apreciando a suggestão do sr. Armando Prado, procurador geral, no parecer do ministerio publico eleitoral, sobre o pedido de cassação do registro da Acção Integralista, como partido politico, o Tribunal Superior decidiu que fosse aberto o prazo de defesa a A. I. B.

Essa decisão, tomada ha dias, deu novo curso ao processo iniciado pelo Partido Trabalhista do Brasil, na Justiça Eleitoral, por facultar aos integralistas os elementos de rebater as arguições contra o registro concedido pelo Tribunal Superior, porquanto que, na classe em que fôra inicialmente incluído esse facto, os adeptos do sr. Plínio Salgado teriam de assistir, de braços cruzados, ao julgamento do pedido de cancelamento do registro eleitoral, registro esse que constitue a mais solidaria garantia da acção e livre propaganda dos integralistas para os proximos comicios eleitoraes.

Até agora, no entanto, ao que apuramos, ainda não se abriu o prazo de juntada dos documentos que a Acção Integralista reputa necessários ao julgamento do pedido de cassação, por isso que dependo da publicação do edital, fazendo sciente às partes da nova categoria em que foi incluída a solicitação do Partido Trabalhista e a data de abertura do prazo de defesa.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Assim, tudo leva a crer que esse caso, tão ventilado a principio, cairá no silencio, pelo menos até o mez vindouro, quando o Tribunal Superior reiniciará a sua actividade, após a etapa carnavalesca.

Brasil, certo é porque licito não lhes fôr deturpar a letra da legislação do reajustamento para ordenar o pagamento de créditos que não se enquadram na preferencia legal. Muito mais pobre do que o sul, todavia o norte apresenta um Estado que, só elle, occupa o 2.º lugar na ordem das indemnizações recebidas. Refiro-me a Pernambuco. Todo o comentario seria superfluo deante da evidencia deste algarismo. Até 31 de dezembro findo, só Pernambuco havia recebido 45 mil contos.

AS a accusação mais gratuita endereçada à machina de irrigar as regiões devastadas da lavoura nacional é que ella está julgando depressa. A lavoura é incensada como a victima imbecille da Justiça da Câmara de Reajustamento, porque essa Câmara não demora os seus julgados. Tem tres juizes agos, expedidos, que não dormem sobre os processos que lhes cabem relatar e julgar. Onde já se viu poder ser moroso um serviço que se destina a acudir devedores em difficil postura financeira? Quanto mais urgentes forem as decisões, tanto mais depressa estará a Câmara acudindo os objectivos para os quaes foi ella fundada.

O reparo dirigido à velocidade dos seus julgamentos constitue a critica mais inepta que hoje falta entre nós a uma corte. Os tribunales brasileiros são accusados de distribuir sentenças demoradas. Vem um, que as faz pressurosas, para levantar repores identicos aos que se dirigem contra os que só julgam com demora. Até nisso, a obra do tapeador confunde os que assim o chrisamaram. Distribuir dinheiro, nestes tempos duros, já é algo de estonteador. Mas distribuir depressa, ahi, sim, attinge ás mil maravilhas.

O reparo dirigido à velocidade dos seus julgamentos constitue a critica mais inepta que hoje falta entre nós a uma corte. Os tribunales brasileiros são accusados de distribuir sentenças demoradas. Vem um, que as faz pressurosas, para levantar repores identicos aos que se dirigem contra os que só julgam com demora. Até nisso, a obra do tapeador confunde os que assim o chrisamaram. Distribuir dinheiro, nestes tempos duros, já é algo de estonteador. Mas distribuir depressa, ahi, sim, attinge ás mil maravilhas.

O reparo dirigido à velocidade dos seus julgamentos constitue a critica mais inepta que hoje falta entre nós a uma corte. Os tribunales brasileiros são accusados de distribuir sentenças demoradas. Vem um, que as faz pressurosas, para levantar repores identicos aos que se dirigem contra os que só julgam com demora. Até nisso, a obra do tapeador confunde os que assim o chrisamaram. Distribuir dinheiro, nestes tempos duros, já é algo de estonteador. Mas distribuir depressa, ahi, sim, attinge ás mil maravilhas.

O reparo dirigido à velocidade dos seus julgamentos constitue a critica mais inepta que hoje falta entre nós a uma corte. Os tribunales brasileiros são accusados de distribuir sentenças demoradas. Vem um, que as faz pressurosas, para levantar repores identicos aos que se dirigem contra os que só julgam com demora. Até nisso, a obra do tapeador confunde os que assim o chrisamaram. Distribuir dinheiro, nestes tempos duros, já é algo de estonteador. Mas distribuir depressa, ahi, sim, attinge ás mil maravilhas.

O reparo dirigido à velocidade dos seus julgamentos constitue a critica mais inepta que hoje falta entre nós a uma corte. Os tribunales brasileiros são accusados de distribuir sentenças demoradas. Vem um, que as faz pressurosas, para levantar repores identicos aos que se dirigem contra os que só julgam com demora. Até nisso, a obra do tapeador confunde os que assim o chrisamaram. Distribuir dinheiro, nestes tempos duros, já é algo de estonteador. Mas distribuir depressa, ahi, sim, attinge ás mil maravilhas.

O reparo dirigido à velocidade dos seus julgamentos constitue a critica mais inepta que hoje falta entre nós a uma corte. Os tribunales brasileiros são accusados de distribuir sentenças demoradas. Vem um, que as faz pressurosas, para levantar repores identicos aos que se dirigem contra os que só julgam com demora. Até nisso, a obra do tapeador confunde os que assim o chrisamaram. Distribuir dinheiro, nestes tempos duros, já é algo de estonteador. Mas distribuir depressa, ahi, sim, attinge ás mil maravilhas.

O reparo dirigido à velocidade dos seus julgamentos constitue a critica mais inepta que hoje falta entre nós a uma corte. Os tribunales brasileiros são accusados de distribuir sentenças demoradas. Vem um, que as faz pressurosas, para levantar repores identicos aos que se dirigem contra os que só julgam com demora. Até nisso, a obra do tapeador confunde os que assim o chrisamaram. Distribuir dinheiro, nestes tempos duros, já é algo de estonteador. Mas distribuir depressa, ahi, sim, attinge ás mil maravilhas.

O reparo dirigido à velocidade dos seus julgamentos constitue a critica mais inepta que hoje falta entre nós a uma corte. Os tribunales brasileiros são accusados de distribuir sentenças demoradas. Vem um, que as faz pressurosas, para levantar repores identicos aos que se dirigem contra os que só julgam com demora. Até nisso, a obra do tapeador confunde os que assim o chrisamaram. Distribuir dinheiro, nestes tempos duros, já é algo de estonteador. Mas distribuir depressa, ahi, sim, attinge ás mil maravilhas.

O reparo dirigido à velocidade dos seus julgamentos constitue a critica mais inepta que hoje falta entre nós a uma corte. Os tribunales brasileiros são accusados de distribuir sentenças demoradas. Vem um, que as faz pressurosas, para levantar repores identicos aos que se dirigem contra os que só julgam com demora. Até nisso, a obra do tapeador confunde os que assim o chrisamaram. Distribuir dinheiro, nestes tempos duros, já é algo de estonteador. Mas distribuir depressa, ahi, sim, attinge ás mil maravilhas.

O reparo dirigido à velocidade dos seus julgamentos constitue a critica mais inepta que hoje falta entre nós a uma corte. Os tribunales brasileiros são accusados de distribuir sentenças demoradas. Vem um, que as faz pressurosas, para levantar repores identicos aos que se dirigem contra os que só julgam com demora. Até nisso, a obra do tapeador confunde os que assim o chrisamaram. Distribuir dinheiro, nestes tempos duros, já é algo de estonteador. Mas distribuir depressa, ahi, sim, attinge ás mil maravilhas.

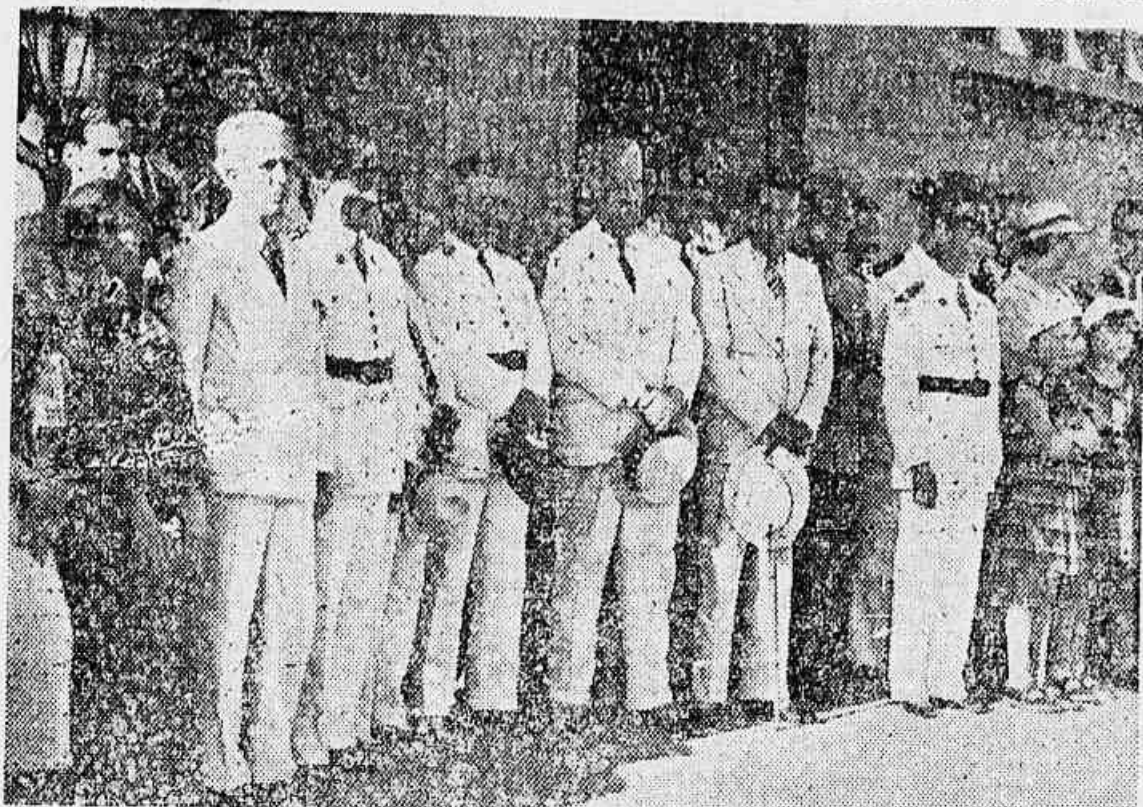
O reparo dirigido à velocidade dos seus julgamentos constitue a critica mais inepta que hoje falta entre nós a uma corte. Os tribunales brasileiros são accusados de distribuir sentenças demoradas. Vem um, que as faz pressurosas, para levantar repores identicos aos que se dirigem contra os que só julgam com demora. Até nisso, a obra do tapeador confunde os que assim o chrisamaram. Distribuir dinheiro, nestes tempos duros, já é algo de estonteador. Mas distribuir depressa, ahi, sim, attinge ás mil maravilhas.

O reparo dirigido à velocidade dos seus julgamentos constitue a critica mais inepta que hoje falta entre nós a uma corte. Os tribunales brasileiros são accusados

Uma grande missão educativa empreendida pelo Exército Nacional

Como o soldado brasileiro, realizando as "colonias de férias" dentro da casa, concorre para a formação física, moral e intelectual da juventude

A SOLEMNIDADE DE HOJEM, NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO EXERCITO



Autoridades presentes á solemnidade, vendo-se o general Pantaleão Pessoa, o prefeito Pedro Ernesto, o dr. Carlos Mendes, chefe do gabinete do sr. Francisco Campos, o coronel Raul Vasconcellos, os professores Fernando Magalhães e Lourenço Filho e o diretor do JORNAL, sr. Assis Chateaubriand

Na Escola de Educação Física do Exército, no lado da Fortaleza de São João, realizou-se ontem o encerramento da Colônia de Férias das Crianças do Morro, promovida pelo Departamento de Proteção à Infância da Secretaria da Educação.

Cerca de 100 meninos do morro do Pinto, ali estiveram durante 21 dias, submetidos a um regime educativo completo. Receberam todos os ensinamentos e cuidados, tanto na parte física como na intelectual e cívica.

GAROTOS BISONHOS

O capitão José de Ribamar Campos, diretor de publicidade da Escola de Educação Física, declarou a O JORNAL que as crianças que tomaram parte na Colônia de Férias, como era natural, ignoravam de tudo.

Tiveram que aprender a comer, a sentar à mesa, a tomar banho, a se vestir, a falar. Os resultados obtidos nesses poucos dias foram surpreendentes, pois as crianças apresentaram facilmente os ensinamentos que lhes ministraram os professores daquele estabelecimento militar, cujo comandante, coronel Raul Mendes do Vasconcellos, empregou todos os esforços para que a Colônia obtivesse os melhores resultados.

O ENCERRAMENTO

As crianças do morro do Pinto, passaram, ontem, seu último dia na Escola de Educação Física do Exército. Encerrando a estada, realizou-se uma festividade cívica, à qual estiveram presentes o chefe do Estado-Maior, general Pantaleão Pessoa, dr. Pedro Ernesto, governador da cidade, dr. Assis Chateaubriand, diretor do JORNAL, dr. A. Carlos de Mello Silva, representante do sr. Francisco Campos, secretário de Educação e outras autoridades militares. As crianças executaram vários números de ginástica, cantaram hinos, e fizeram várias demonstrações físicas.

FALA DO CORONEL RAUL VASCONCELLOS

No interior da Escola de Educação Física, onde se reuniam as crianças depois de terem brincado no ar livre, usou da palavra o coronel Raul Mendes do Vasconcellos.

Começou o coronel Vasconcellos enaltecendo a cooperação que recebera tanto da parte das figuras representativas que integram a direção da Liga da Defesa Nacional quanto da parte das altas autoridades do ensino do Distrito Federal, e sem a qual, disse, não teria sido possível à Escola de Educação Física do Exército levar a bom termo a iniciativa em que emprendera os seus esforços. Salientou especialmente o acolhimento dispensado à obra pelo sr. Pedro Ernesto e pelo sr. Francisco Campos, que deram à mesma todo o apoio do governo municipal, consistente no fornecimento de material das escolas da Prefeitura e no oferecimento dos serviços técnicos do professorado e do pessoal especializado da

Secretaria de Educação e Cultura, o que tornou exequível o objetivo principal dos organizadores, que era o de empregar ao seu trabalho uma finalidade imediata para os interesses do ensino. Tomando parte nos trabalhos da experiência que se estava realizando, as autoridades e os técnicos da educação municipal, era como se aquela experiência se efetuasse dentro da própria escola de férias, detendo-se na apreensão de cada um dos dados da observação fixados por meio dos testes.

Cada indivíduo havia sido fichado durante aquele período segundo a ordem das suas particularidades físicas, psíquicas, sanitárias, éticas e caracterológicas, de modo a possibilitar a sua classificação imediata nas classes escolares, segundo as mais rigorosas exigências da técnica e da ciência.

Além disso, acrescentou, o indivíduo pessoal de cada criança no momento da saída, posto em confronto com o do momento da entrada, falava muito mais alto do que nunca, quer palavra dos benefícios inestimáveis por eles auferidos.

Isso permitia avaliar, sem esforço, concluiu o coronel Vasconcellos, qual a utilidade das colônias de férias como instituição auxiliar das finalidades da educação e como elemento complementar da escola na função moral e cívica da juventude. Não queria, disse, terminar o seu discurso sem formular os seus votos por que, no ano próximo vindouro, cada unidade do Exército brasileiro fosse a sede de um empreendimento semelhante, para a grandeza e felicidade do Brasil.

O DISCURSO DO PROFESSOR FERNANDO MAGALHÃES

Fala a seguir o professor Fernando Magalhães, em nome da Liga da Defesa Nacional, de que é um dos diretores.

Seu empolgante discurso, proferido numa atmosfera de grande entusiasmo, deixou a mais viva impressão no animo dos presentes.

A Liga de Defesa Nacional — começou a dizer — mandava-o agradecer o haverem-na incorporado àquela realização. Itaque, o mais puro patriotismo. Patriotismo que não pode ser uma especulação, que não deve ser uma obrigação por uma devolução.

Impressionante o espetáculo. Ao som da fanfara, surgiram as crianças de entre os soldados aliados. Surgiram os filhos do povo do lado dos defensores da Nação. Nova onda de guerra abrigou a fraternidade dos que representam a honra do Brasil.

venha cessar a sua generalidade os colaboradores do empreendimento abundante, apenas garantindo e realizando a promissora acolhida aos polícias dos mortos, tão cedo parceiros do infortunio. Aos pobres e aos opulentos compete o exemplo de virtude e de simplicidade, porque o dinheiro só não compreende as aflições dolorosas.

Nos pequenos cerebros, afetados por tanta festa, ninguém penetra para avaliar a impressão que guardam dos dias de feliz convivência entre cuidados e cuidados, entre castigos e marchas, entre castigos e bandeiras. Bons espíritos, em companhia, velaram os dias claros e risantes que abriram mais formosa a clareza em tantas vidas novas e desenhadas. Ninguém salta como pensam aquelas cabeças alvoroçadas. Não importa. As recordações da infância renasceram na idade madura. Quando evocativos que abandonam horas infelizes. Nesse momento, essas evocações despertam, na responsabilidade de madureza, uma profunda emoção. Esses meninos, em pouco homens decididos, até na universidade, sentiram que, no dia, pelo menos, a alma humana, piedosa e iracunda, sobre eles derramou consolo e acentuou esperanças. Está aberto o caminho para iniciativas semelhantes. E agora, participantes talvez das mesmas inquietudes, com o pensamento no Brasil, juntam-se os afortunados e os tristes; os afortunados que participam da basteza resignada, os tristes que abençoam a fortuna providencial.

ZE PEREIRA

Ao saírem do Pavilhão, as crianças com seus rios gerres, cantaram o 23 Perceira, acompanhadas por uma banda de música militar.

O ENCERRAMENTO

Procedeu-se, então, ao arrelamento da bandeira, feita por uma das crianças, das que mais se distinguiram na Colônia.

EM NOME DAS CRIANÇAS

Subindo as escadas em cujo topo se encontravam o general Panta-

leão Pessoa, o dr. Pedro Ernesto, o representante do sr. Francisco Campos, o coronel Raul Mendes do Vasconcellos, o dr. Souza Figueiredo, chefe do Posto de Higiene Infantil do Morro do Pinto, acompanhados de uma criança, disse as seguintes palavras:

"Em nome desta criança que vêdes aqui, no momento em que volta ao regço de sua família no morro, peço-vos para que façais chegar ao conhecimento daqueles que ignoram a grandeza dessa obra, o espírito que a anima e a amplitude dos seus objetivos, que é dotar a criança brasileira de uma educação sólida, capaz de levar o Brasil ao seu destino glorioso. Viva o Brasil!"

BANDEIRA DE BATALHAS E REVOLUÇÕES

O capitão Floriano Peixoto Torres Homem, em nome de seus colegas do Exército, fez uma saudação à Bandeira, dizendo:

"Ideia agora, depois de descer do alto do mastro a estirpe da Pátria, para o aconchego de vossa família. Que o exemplo de vossa obra, preparadora de uma mocidade forte, possa vos impregnar do mesmo sentimento que vos despertou e cultivou a Bandeira, dessa Bandeira de batalhas e revoluções, que fundaram a nossa independência e prepararam a nossa grandeza e liberdade."

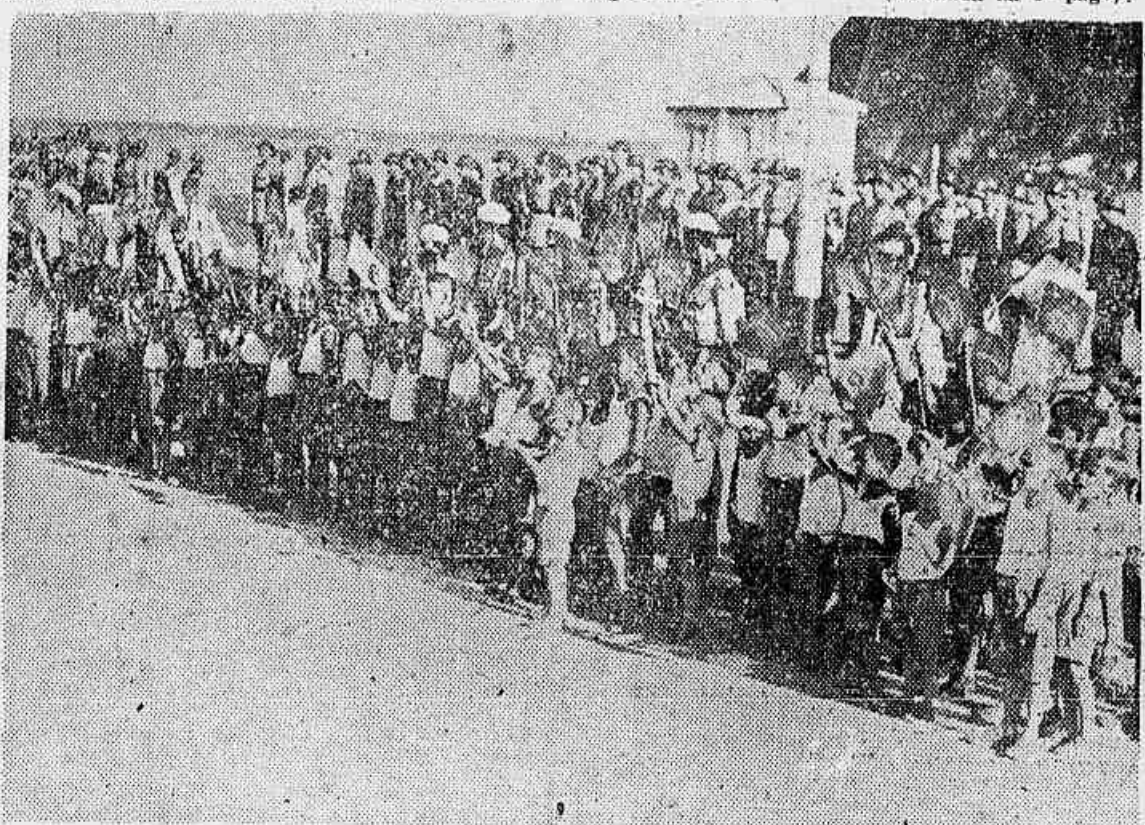
AGRADECIMENTO AO SR. PEDRO ERNESTO

Depois falou o capitão Ignacio de Freitas Rolim, que pronunciou as seguintes palavras de agradecimento ao sr. Pedro Ernesto:

Autorizado pelo general Pantaleão Pessoa, em nome da Liga de Defesa Nacional, venho agradecer ao governador da cidade todo seu apoio à obra de construção de nossa nacionalidade pelo aperfeiçoamento de nosso povo. Hoje, não podíamos deixar de salientar as vossas iniciativas, todas encaminhadas em benefício do povo, cujo bem estar é um penhor seguro da grandeza nacional. (Continua na 6ª pag.)

A CARIDADE NÃO É O PROBLEMA ÚNICO

Não basta para elevar a significação dos dias de alegria e de ensinamento o carinho às crianças desprotegidas. Não é este ato de caridade. Não é o problema único. Porque o problema é a dissolução dos costumes, a anarquia dos sentimentos, a audácia dos ignorantes, a ambição dos exploradores. Não de-



Os meninos em formatura antes do encerramento da colônia de férias

VISCONDE DE OURO PRETO

COMO DECORRERAM AS COMEMORAÇÕES PELA PASSAGEM DO 1.º CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO — A SESSÃO SOLEMNE NA CASA DE MINAS GERAES

O Instituto Histórico Brasileiro realizou, ontem, à tarde, uma sessão solenne, para comemorar a passagem da data do nascimento do visconde de Ouro Preto.

Presidiu-a, ladeado pelo comandante Ponche, representante do ministro da Marinha, o sr. Manoel Cicero, vice-presidente em exercício, que fez uma exposição do objetivo principal da reunião, dizendo que o orador oficial, ministro Alfredo Valadão, iria desenvolver melhor o assunto, na conferência que faria daqui há pouco, sobre a individualidade do homenageado.

Antes de dar a palavra ao orador oficial, o sr. Manoel Cicero procedeu à leitura de uma carta que lhe havia sido endereçada pelo conde de

rio, que muito o aplaudiu ao terminar.

Falou o orador largamente sobre a personalidade do Visconde de Ouro Preto, citando vários e expressivos episódios de sua vida política e enaltecendo a correção de suas atitudes como homem público.

Referiu-se, também, à grande cultura literária e científica do illustre brasileiro, fazendo por fim, um balanço dos inúmeros serviços por ele prestados à sua pátria.

Por fim, o sr. Manoel Cicero agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.

ROMARIA AO TUMULO

Às 10 horas realizou-se a romaria.

SESSÃO SOLEMNE NA CASA DE MINAS GERAES

A noite, na Casa de Minas Geraes, realizou-se a sessão solenne comemorativa, que teve a presidência o ministro Gustavo Capanema.

A mesa tomaram lugar, além do professor Lafayette Cortes, presidente em exercício, os alcaides Feitas de Noronha, presidente do Club Naval; Amphilélio Reis, chefe do Estado-Maior da Armada; general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior do Exército; comandante Rodrigues Silva, representante do ministro da Marinha, e Ouro Preto, em nome de sua família.

Junior e comandante Ouro Preto, agradecendo em nome dos descendentes do homenageado.

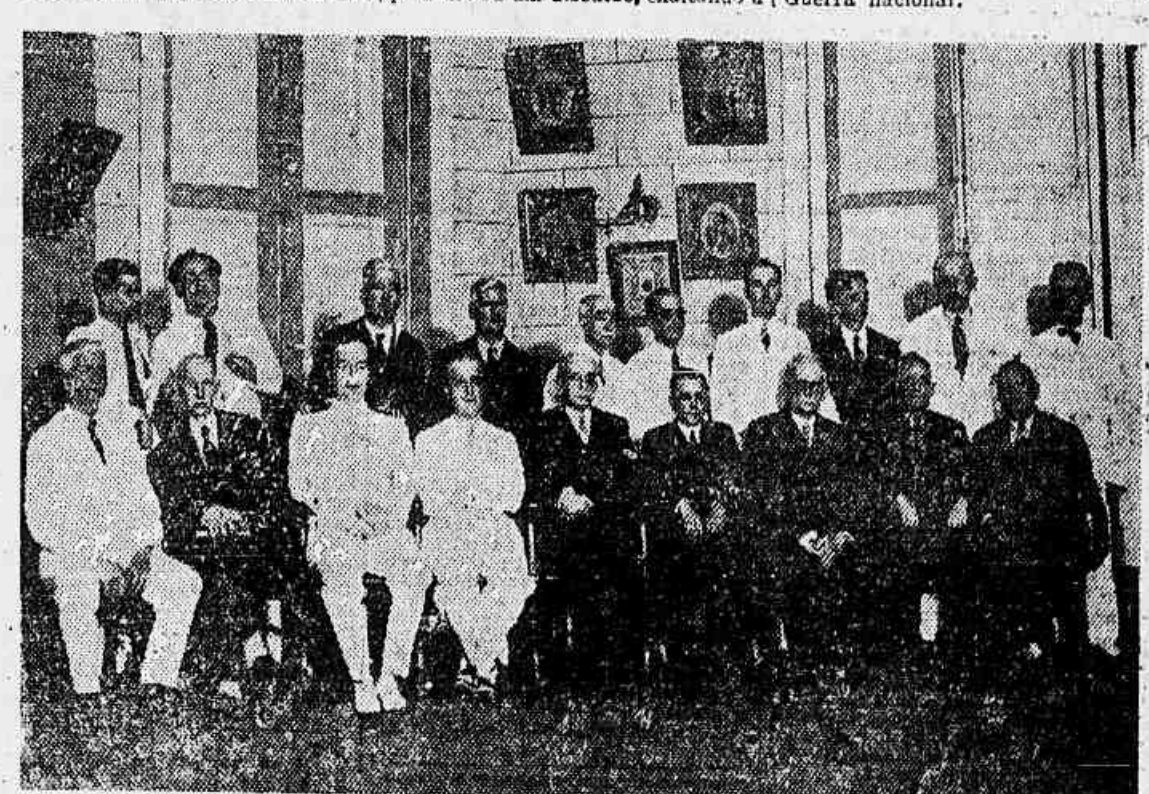
A senhorita Lou Moreira Santos

recitou versos de Maria Eugénia Celso.

O sr. Augusto de Lima Junior

pronunciou um discurso, exaltando a

personalidade do visconde de Ouro Preto, e encerrando a sua sessão como construtor da Marinha de Guerra nacional.



Aspecto da assistência á cerimonia no Instituto Historico

MARQUES PINHEIRO

O falecimento repentino do conhecido escriptor e theatrologo

Com a morte repentina de Marques Pinheiro, perde o país um dos seus valores mais positivos no mundo das letras.

Escriptor e theatrologo, elle se dedicou, sobretudo, ás actividades do periodismo, que exerceu durante longos annos. Pertenceu á redacção de varios jornaes, onde sua passagem se fez assignallar pelo brilho da sua penna e a bondade extrema do seu coração.

Marques Pinheiro foi, com effeito, um bom, o que lhe granjeou entre os collegas um circulo vasto de estima e admiracão.

Além de copioso material escriptural nas columnas dos principaes

jornaes, onde collaborou durante longos annos, deixa o saudoso escriptor varias obras theatraes, que mereceram sempre o applauso incondicional das platéas entusiastas.

Pouco antes de succumbir, Marques Pinheiro redigiu curiosa documentação, em que deixava expressas suas ultimas vontades, entre ellas a abolição de flores e velas, a realização do enterro de baixa classe e o cancelamento de outras ceremonias observadas em tais occasiões.

Marques Pinheiro era irmão do nosso velho collega de imprensa dr. Raphael Pinheiro.

PROCESSO DOS EXTREMISTAS DE S. PAULO

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Ocorreu hoje no Juizo Federal o julgamento da causa da triela Galvão, "Tagu" accusada de actividades extremistas. Foi inquerida a testemunha da defesa, sr. Silvio Marques, que declarou nada saber sobre o que se refere a devida a O encerramento de culpa ficou a 1.ª public, e os advogados da defesa o prazo de cinco dias para apresentar a defesa e o juiz Manoel Parana, o prazo de 10 dias, para dar a sentença.

QUALIFICAÇÃO DE 40 EXTREMISTAS

Pesante o juiz Rubem Mariano da Rocha começou a qualificação de 19 presos processados de accordo com a Lei de Segurança.

CABELLOS BRANCOS?
SÓ COM **HYDRONITA**.
RESTITUE A COR NATURAL EVITA QUEDA E ELIMINA A CASPA. NÃO É TINTURA. GARANTIA ABSOLUTA.

OPPORTUNIDADES

Uma publicação que se vende a poucos centavos e que contém informações de primeira mão sobre a situação política e econômica do Brasil.

A seção de "OPPORTUNIDADES", publicada no JORNAL e no DIÁRIO DA NOITE, é lida e escutada por milhões de pessoas em todo o Brasil, através de microfone da Rádio Tupi, P.R.G.-3.

AUTOMOVEIS

TAPETES para autos de qualquer fabrica: Impermeáveis, laváveis, baratos. Lave-se em água e sabão. Não precisa de mais nada. Telefone 22-1068.

Dr. Meira de Vasconcellos (Oculista). Cons. R. S. 85, 85 (2ª and.). Diliçante, 22-1448.

TABELLÃO PENAFIEL

Rua Oliveira, 66. Tel. 23-6568

DR. R. PARDELLAS

Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doença do coração e da aorta — Hipertensão arterial (banho eléctrico-exygea) — Electrocardiographia — Diagn. X — República de Peru. 14-18 — Das 14 às 18.

THERMOMETRO

"INCO"

O mais perfeito pela classe medica devido a sua absoluta precisão. Preços razoáveis.

PREÇO do anuncio publicado na Seção de "Opportunities" de O JORNAL e DIÁRIO DA NOITE e irradiado na Rádio Tupi: 128000 o centimetro

Provincia e provincianos

Gilberto FREYRE

(Copyright para os "Diários Associados")



Gilberto Freyre

PARECE mentira, mas ouvi, um desses dias, certo intelectual, que ainda conheci provinciano cascudo, dizer, desdenhosamente, de um conterrâneo: "Não passa de um provinciano!"

A verdade é que todos no Brasil somos mais ou menos provincianos. Ha provincianismo nos paulistas, como nos proprios cariocas: no proprio Marques Rebelo, que é o mais perfeito dos cariocas.

Qualidades verdadeiramente metropolitanas são ainda bem poucas.

casas que o Rio e o carioa podem ostentar. Nem o Rio nem São Paulo têm grandes bibliotecas, grandes museus, grandes conservatórios, grandes jornais, grandes modistas, grandes coquetos, grandes avenidas. Apenas alguns grandes crimes quebra, uma vez por outra, a rotina quasi suburbana da vida nas duas maiores capitais brasileiras, dando-lhes por uns instantes alguma coisa de metropolitano. Instantes rapidos, porém.

Para que então esse orgulho de metropolitanos e de suphlistados, que ostentam, não tanto os cariocas, mas os homens da provincia, na platura, no jornalismo e ficam no elrei Dom João VI na barba? É um orgulho um tanto besta.

Porque mesmo nos países onde existem realmente metropoles — cidades da importância e do tamanho de Londres e Nova York — os poetas, os romancistas, os intelectuais não deixam todos de ser da provincia, para se requintarem e, ás vezes, se artificializarem em metropolitanos. Nem todos os escritores ingleses nascidos pelos condados se julgam na obrigação de ler morar á sombra illustre de Westminster. Esta que os espera até que eles morram.

Cowper não quis saber de morar senão no seu recanto lyrico da provincia, adorando o conforto do velho sofá de família que cantou num poema celebre. Os Coleridge, também. Hardy foi o mais perfeito provinciano: regional como elle só.

Nos Estados Unidos, quasi nenhum dos grandes escritores têm deixado a provincia pela metropole. Amy Lowell conservou-se toda a vida no velho casarão do subúrbio de Boston, onde nasceu. Vachel Lindsay, em Springfield, Meadown não ha jeito de querer mudar de Baltimore para Nova York, — que elle até nega que

(Continua na 2.ª pag.)

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programa para hoje da "Hora do Gury"

Aprendem um brinquedo

Coisas engraçadas

Historia

A's 18.30 — Professor Zé Bacurau com as suas aulas da Escola Rapa Céco

O QUE A CRIANÇA NÃO DEVE FAZER

Joãozinho vai á escola todos os dias. Mas toda a criança que vai á escola, traz lições para estudar em casa. E é isso que Joãozinho não faz. A professora passa uma lição para estudar em casa e Joãozinho não estuda. Só se a mãe mandar. E se a mãe estiver ocupada e se esquecer de mandar Joãozinho estudar a lição, elle não estuda. E vai para a escola sem a lição preparada, e no fim do mez as notas não são boas. A mãe de Joãozinho já anda muito triste com isso. E todos os dias ella precisa falar, ralar, insistir, para que Joãozinho faça a lição. "Joãozinho... vá fazer a lição..." Ora, isso é muito feio. Toda a criança deve estudar as suas lições sem ser preciso a mãe mandar. Vamos ver se agora o Joãozinho e todos os gury's ouvintes de PRG-3, vão preparar os deveres da escola sosinhos sem precisar "pito" da mãe.

O GURY QUE COLABORA

O MEU DEVER

Acordo de manhã, muito cedo. Levanto-me logo e, após haver feito minha oração, visto-me e saio do quarto, para tomar o ar fresco e puro da manhã, coisa tão recomendada para fazer bem á saúde.

Após ligeiro passeio pelo jardim, tomo meu café matinal e vou preparar minhas lições.

Oh! como é bom! faço meus deveres com o maior capricho possível, pois não gosto de ter notas baixas.

Nunca os livros têm para mim gosto acerbado e minha maior distração é o grande prazer que tenho de poder estar lendo sempre um bom livro.

Não gosto só de livros de historias, não; todo livro que me dê um conhecimento, seja qual for o assumpto.

Gosto mais até quando o livro trata de aventuras.

Faço isso, pois, quando eu crescer, quero ser uma moça muito instruída e conhecedora de nossa lingua, que é tão bella e rica.

Lá da Costa Braga — 12 annos — Rio.

CORREIO DA HORA DO GURY

Maria Esther do Amaral — Jothicaba — São Paulo — Recebi o seu cartinho, e tenho muita pena de ser obrigada a desiludi-la, quanto á sua impressão sobre a tia Chiquinha e o professor Bacurau. A tia Chiquinha não é como você pensa. A unica coisa que está certa é que eu uso culos. A minha idade é um numero muito comprido... E é por isso que eu não mando o retrato. O Bacurau vem mandar um retrato á você.

Yedda Fonseca Telles — Rio — Recebi a sua resposta sobre o brinquedo mais velho. Você diz que tem um bebê de celluloido com 7 annos e 6 meses, em perfeito estado. Por enquanto não é necessario apresentar o brinquedo. Depois da apuração deste concurso, se for necessario, avisarei.

Celeste Calais Lopes — Jequery — Minas — Recebi o desenho e os versinhos. Muito bem. Os versinhos serão lidos. Agora, você deve escrever outros, sobre assumpto de seu gosto, para serem publicados. Vou mandar o cartão.

Antonio Isidro Miranda — Recebi sua cartinha com a resposta do brinquedo. Você diz ter um jogo de lousas com 10 annos. Muito bem. Até 15 annos, você pode ser considerado Gury ouvinte, mas é necessario enviar o endereço, para que eu possa mandar o cartão que você pediu. Sebastião Maxella — Piedade — O cartão da Hora do Gury será enviado. Joaquim Soutinho Borges — Macaé — Recebi a sua carta accusando o recebimento do premio obtido no concurso da "Casa em que eu moro".

José Hermano Lapp — Rio — Recebi a historia "Temporal no matto". Muito bem. Recebi também o seu retratinho, que vai figurar no quadro dos gury's ouvintes. Muito obrigado.

Maria da Gloria Kappann — Petropolis — Recebi a sua historia "O menino das balas", a lousagem de Nossa Senhora e uma malva cheirosa. Muito obrigada por tudo. Continue minha antiguidade e escreva sempre historias para a Hora do Gury. Tome um pouco mais de cuidado com a ortographia.

TIA CHIQUELHA.

A emancipação da região de "Galla"

O "Popolo d'Italia", num violento editorial, attribuido ao sr. Mussolini, enaltece a obra de redempção levada a effeito pelos italianos

MILÃO, fevereiro (Serviço especial do JORNAL) — Via aerea. O "Popolo d'Italia" publicou o seguinte artigo, no qual se destaca o estilo do sr. Mussolini:

A occupação de Neghelli, capital da região de Galla Borana, concluiu brilhantemente a victoria do general Graziani, no sector do Ganalé Doria. A importancia dessa victoria não é, ao mesmo tempo, militar e politica. Os galla-borana, após a desastrosa opposição ethiopia, iniciada ha cerca de quarenta annos, saíram os italianos como libertadores e pedem para combater ao seu lado contra o mau governo de Addis-Abeba.

Como para os tigrinos, para os danakils e para os somalis, também para os galla a aviação dos italianos não traz somente a ordem, a justiça, a assistência: marca também o fim da escravidão, das prepotências, das vexações, das "razas". E a barbaria que desaparece. E a civilização que se inicia. A redempção, longamente esperada, chega de repente, como uma dádiva divina.

UM PEQUENO HISTÓRICO

Alguns decennios já haviam decorrido, desde que os "amharicos", isto é, a raça que governa a Ethiopia, iniciaram a sangria vital dessas populações.

O paiz de Ogaden fôra conquistado entre 1894 e 1897; o Imi, em 1848; o Borana, em 1899; o Sidamo, em 1893; o Buri, em 1897; o Reino do Ualamo, em 1899; as populações niloticas habitantes das proximidades do Lago Rodolpho, em 1900; o Reino do Kappa, em 1897; o Emirado de Harrar, em 1887; a Galla Tullama, em 1893, e a Leca-Galla, em 1890.

O mesmo se pôde dizer para os outros paizes a oriente e ao occidente do originário Estado ethiopia.

O Sultão de Ginnia, que conseguira conservar por longo tempo uma certa independencia, foi submetido, á má armada, no anno da graça de 1935. Os abyssinios, além de agredir as populações erythreas e somalias no interior das nossas colonias, além de trucidar a columna do funcionario colonial francez Bernard, agrediram, no anno passado, também, o Sultão do Ginnia.

E, exactamente no mesmo anno, Gennera tomara posição de defesa dos abyssinios!

O QUE CONSISTE A OPRESSÃO ABYSSINIA

Torna-se necessario lembrar ainda uma vez, para a infancia do racianismo e dos sancionistas, em que consiste a opressão abyssinica sobre essas infelizes populações.

Cada familia dos paizes subju-

gados é entregue, como "ghebbar", a um guerreiro abyssinio e á familia deste. A familia "ghebbar" tem a obrigação de sustentar a familia abyssinica, dando p-

que os ingleses definem "a lei terrível da floresta".

UMA ESCRAVIDÃO SEM POSSIBILIDADE DE RESGATE Os "ghebbar" jamais poderão

as que são de propriedade de seus subordinados.

Dessa forma, os territórios do deserto desprovidos e forma-se o deserto.

DE UM MILHÃO E MEIO A 20.000 PESSOAS

A população do Kappa, que o cardeal Massaja calculava em um milhão e meio, antes da sua conquista pela Abyssinia, ficou reduzida a cerca de 20.000 pessoas!

Essas infamias foram exuberantemente documentadas por viajantes, exploradores, homens da sciencia e jornalistas ingleses, allemães, francezes, suíços e americanos.

O governo italiano apresentou, a esse respeito, um impressionante, irrefragavel e decisivo acto de accusação, no qual se acham largamente provadas as aggressões, as infamias e as atrocidades abyssinias. Gennera, sobre esse documento, fez silencio e condemnou a Italia ao alto economicamente, em defesa dos negreiros ethiopes.

A LUZ DA CIVILIZAÇÃO LATINA

Aos negreiros, actualmente, se dão de presente armas ultra-modernas e também projectis "dumdum". Ao mesmo tempo, se procura organizar, ao redor da Italia, uma aliança que, ainda que não passe de uma simples tentativa, constitue uma razão de perturbação da segurança europeia.

O exercito de Graziani vem de emancipar os galla e emancipará outras gentes. A Italia leva finalmente a luz da civilização ás trevas das mais horribis das barbarias.

Se fogem, ficarão sujeitos a terríveis flagellos e mutilações, se a aldeia obrigada a substituir com uma outra a familia que conseguiu subtrair-se ao jugo.

Tudo isso sem remuneração alguma, em signal de perfeita servidão derivada da derrota soffrida. Em outras palavras, essa servidão traduz perfeitamente aquillo

Mussolini

se libertar, nem com o resgate. Devem servir até á morte, e a escravidão continuará, pois seus filhos a herdaram intacta.

Se fogem, ficarão sujeitos a terríveis flagellos e mutilações, se a aldeia obrigada a substituir com uma outra a familia que conseguiu subtrair-se ao jugo.

Tudo isso sem remuneração alguma, em signal de perfeita servidão derivada da derrota soffrida. Em outras palavras, essa servidão traduz perfeitamente aquillo

CONGRESSO DE DIREITO JUDICIÁRIO

NOVAS ADHESÕES

A directoria do Instituto dos Advogados continua a receber importantes communicações sobre os representantes das diversas corporações jurídicas dos Estados do Brasil, além de manifestações de apoio das altas autoridades da Nação para o Congresso Nacional de Direito Judiciário, a se reunir nesta capital em meados de junho proximo.

Assim, que o dr. Antonio Carlos, presidente da Câmara dos Deputados, acaba de telegraphar de Juiz de Fora ao dr. Miranda Jordão, presidente do Instituto, nos seguintes termos: "Agradeço communicação facillitadora Ordem Advogados resolveu promover Congresso Direito Judiciário podendo contar todo meu apoio favor grandioso empenhamento — Cordiais saudações — (A) Antonio Carlos".

A Corte de Appellação do Estado do Espírito Santo designou o seu presidente, desembargador Carlos Xavier, para representar esse Tribunal no Congresso Nacional de Direito Judiciário.

Também a Corte de Appellação do Estado do Amazonas acaba de designar, como seus representantes junto ao mesmo Congresso, o seu presidente, desembargador Hamilton Antonio Vieira Guimarães e o dr. Manuel Carpinheiro Peres Junior, e por sua vez a Corte de Appellação do Estado do Maranhão nomeou o desembargador Alfredo de Assis Cascaes.

A Ordem dos Advogados da Bahia communicou que conferiu ao seu presidente, dr. Ernesto de Sá Bittencourt, amplios poderes para designar os representantes daquelha Secção Estadual.

Assim, já communicaram, até á presente data, á Directoria do Instituto, a designação de representantes junto ao Congresso Nacional de Direito Judiciário as Cortes de Justiça e as corporações jurídicas do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Paraná, Espírito Santo, Maranhão e Amazonas.

A directoria do Instituto e a Comissão Organizadora estão trabalhando activamente para o maior êxito do Congresso, ao qual já também manifestaram officialmente seu apoio o presidente da Republica, os ministros da Justiça, da Educação, da Viação e da Fazenda, além do presidente da Câmara dos Deputados.

Assim, já communicaram, até á presente data, á Directoria do Instituto, a designação de representantes junto ao Congresso Nacional de Direito Judiciário as Cortes de Justiça e as corporações jurídicas do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Paraná, Espírito Santo, Maranhão e Amazonas.

A directoria do Instituto e a Comissão Organizadora estão trabalhando activamente para o maior êxito do Congresso, ao qual já também manifestaram officialmente seu apoio o presidente da Republica, os ministros da Justiça, da Educação, da Viação e da Fazenda, além do presidente da Câmara dos Deputados.

Assim, já communicaram, até á presente data, á Directoria do Instituto, a designação de representantes junto ao Congresso Nacional de Direito Judiciário as Cortes de Justiça e as corporações jurídicas do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Paraná, Espírito Santo, Maranhão e Amazonas.

A directoria do Instituto e a Comissão Organizadora estão trabalhando activamente para o maior êxito do Congresso, ao qual já também manifestaram officialmente seu apoio o presidente da Republica, os ministros da Justiça, da Educação, da Viação e da Fazenda, além do presidente da Câmara dos Deputados.

Assim, já communicaram, até á presente data, á Directoria do Instituto, a designação de representantes junto ao Congresso Nacional de Direito Judiciário as Cortes de Justiça e as corporações jurídicas do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Paraná, Espírito Santo, Maranhão e Amazonas.

A directoria do Instituto e a Comissão Organizadora estão trabalhando activamente para o maior êxito do Congresso, ao qual já também manifestaram officialmente seu apoio o presidente da Republica, os ministros da Justiça, da Educação, da Viação e da Fazenda, além do presidente da Câmara dos Deputados.

Assim, já communicaram, até á presente data, á Directoria do Instituto, a designação de representantes junto ao Congresso Nacional de Direito Judiciário as Cortes de Justiça e as corporações jurídicas do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Paraná, Espírito Santo, Maranhão e Amazonas.

A directoria do Instituto e a Comissão Organizadora estão trabalhando activamente para o maior êxito do Congresso, ao qual já também manifestaram officialmente seu apoio o presidente da Republica, os ministros da Justiça, da Educação, da Viação e da Fazenda, além do presidente da Câmara dos Deputados.

PINTORES E ESCULTORES MODERNOS NO BRASIL

Um dos aspectos do plano de educação extra-escolar do ministro Gustavo Capanema

Ha tempos, O JORNAL, na sua secção "Letras e Artes", divulga a noticia de que o escriptor Luiz Martins pretendia lançar, a exemplo do que se faz noutros paizes, uma collecção de abuns sobre pintores e esculptores modernistas do Brasil.

As primeiras paginas desses abuns continham a synthese critica e as ultimas reproduções dos quadros ou esculpturas mais significativas dos artistas estudados.

Trabalha-se, como se vê, de um grande serviço que seria prestado á arte e á cultura do Brasil.

O sr. Gustavo Capanema, que já havia pensado em incluir no seu grande plano de diffusão cultural, a publicação de uma serie de livros dessa natureza, tendo verificado pela leitura da nota do O JORNAL, que a ideia do sr. Luiz Martins coincidia, em linhas gerais, com o seu projecto, mandou procurar aquelle escriptor para pedir-lhe suggestões sobre o assumpto.

Atendendo á essa solicitação do ministro da Educação, o sr. Luiz Martins enviou-lhe o seguinte e interessante memorial:

"Quando penso na possível organização de uma série de abuns sobre os pintores e esculptores brasileiros, limito o meu projecto aos chamados "modernistas", por pensar que só ultimamente chegaram as artes plasticas, entre nós, a apresentar um certo grau de interesse, um certo "caracter" proprio, capaz de despertar curiosidade fora do Brasil por uma arte que não é mero exercicio de copia de modelos consagrados. Põe-se dizer que existe hoje uma pintura brasileira.

A origem do meu projecto foi, mesmo, o desejo de estudar a obra de um artista nosso que, ha poucos annos, a critica parisiense, surpreendida, proclamava como a mensagem artistica do Brasil, uma arte barbara, nova, primitiva, ingenua, dotada de um colorido sem nenhuma semelhança com as palleas em geral frias dos grandes mestres modernos europeus: os quadros da srta. Tarsila do Amaral. O successo do sr. Candido Portinari, ultimamente, na exposição internacional de Carnegie de, da mesma forma, um indice notavel da excellencia da pintura moderna do Brasil.

Na França, abuns dessa natureza contavam-se aos milhares. Só Pissarro deve ter mais de uma centena, talvez, de todos os formatos. Lembrei-me de utilizar alguns desses admiráveis registros de documentação como modelos, variando o formato e numero de estampas de accordo com as posi-

BENEFICIANDO OS SOCIOS DA A. B. I.

ABATIMENTO DE PASSAGENS NA S. PAULO RAILWAY

Segundo communicação recebida da Associação Paulista de Imprensa, a Associação Brasileira de Imprensa pôde communisar aos jornalistas de todo o Brasil que, com a recente concessão do abatimento de 50 por cento nas passagens da São Paulo Railway, ficam os homens de imprensa filiados áquellas duas entidades ou a entidades confederadas á A. B. I., a gozar daquella redução em toda a rede ferroviaria paulista.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento Economico proferiu, hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 17.582, série B. Localidade: São Sebastião do Alto (Estado do Rio). Credor: José da Rocha Ferreira. Devedor: Espolho de João Lopes Nepomuceno. Crédito declarado: 22.495\$618 — Decisão: Concedidos 12.000\$000.

Processo n. 16.169, série B. Localidade: Caxambu (Estado de Minas). Credores: Ruy Pedroso de Medeiros e outros. Devedores: João Ayres de Queiroz e sua mulher. Crédito declarado: 32.936\$500 — Decisão: Concedidos 16.000\$000 (Quil. taxa 10%).

Processo n. 17.554, série B. Localidade: Campos (Estado do Rio). Credor: José de Oliveira Junior. Devedora: Helena Nova Horizonte S. A. Crédito declarado: 128.449\$200 — Decisão: Concedidos 5.000\$000.

Processo n. 17.576, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Antonio Pacheco. Devedores: David Marques dos Santos e sua mulher. Crédito declarado: 2.298\$195 — Decisão: Concedido 1.000\$000.

Processo n. 16.114, série B. Localidade: Itacara (Estado do Rio). Credor: Maria da Camara Fleury. Devedores: Manoel Soares de Castro e sua mulher — Decisão: Concedidos 7.500\$000.

Processo n. 17.724, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Antonio Pacheco. Devedores: José Fernandes Mendes Junior. Crédito declarado: 4.281\$951 — Decisão: Concedidos 1.500\$000.

Processo n. 17.681, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Maria da Camara Fleury. Devedores: Manoel Soares de Castro e sua mulher — Decisão: Concedidos 7.500\$000.

Processo n. 17.716, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Antonio Pacheco. Devedores: José Fernandes Mendes Junior. Crédito declarado: 4.281\$951 — Decisão: Concedidos 1.500\$000.

Processo n. 17.681, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Maria da Camara Fleury. Devedores: Manoel Soares de Castro e sua mulher — Decisão: Concedidos 7.500\$000.

Processo n. 17.716, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Antonio Pacheco. Devedores: José Fernandes Mendes Junior. Crédito declarado: 4.281\$951 — Decisão: Concedidos 1.500\$000.

Processo n. 17.681, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Maria da Camara Fleury. Devedores: Manoel Soares de Castro e sua mulher — Decisão: Concedidos 7.500\$000.

Processo n. 17.716, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Antonio Pacheco. Devedores: José Fernandes Mendes Junior. Crédito declarado: 4.281\$951 — Decisão: Concedidos 1.500\$000.

Processo n. 17.681, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Maria da Camara Fleury. Devedores: Manoel Soares de Castro e sua mulher — Decisão: Concedidos 7.500\$000.

Processo n. 17.716, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Antonio Pacheco. Devedores: José Fernandes Mendes Junior. Crédito declarado: 4.281\$951 — Decisão: Concedidos 1.500\$000.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento Economico proferiu, hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 17.582, série B. Localidade: São Sebastião do Alto (Estado do Rio). Credor: José da Rocha Ferreira. Devedor: Espolho de João Lopes Nepomuceno. Crédito declarado: 22.495\$618 — Decisão: Concedidos 12.000\$000.

Processo n. 16.169, série B. Localidade: Caxambu (Estado de Minas). Credores: Ruy Pedroso de Medeiros e outros. Devedores: João Ayres de Queiroz e sua mulher. Crédito declarado: 32.936\$500 — Decisão: Concedidos 16.000\$000 (Quil. taxa 10%).

Processo n. 17.554, série B. Localidade: Campos (Estado do Rio). Credor: José de Oliveira Junior. Devedora: Helena Nova Horizonte S. A. Crédito declarado: 128.449\$200 — Decisão: Concedidos 5.000\$000.

Processo n. 17.576, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Antonio Pacheco. Devedores: David Marques dos Santos e sua mulher. Crédito declarado: 2.298\$195 — Decisão: Concedido 1.000\$000.

Processo n. 16.114, série B. Localidade: Itacara (Estado do Rio). Credor: Maria da Camara Fleury. Devedores: Manoel Soares de Castro e sua mulher — Decisão: Concedidos 7.500\$000.

Processo n. 17.724, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Antonio Pacheco. Devedores: José Fernandes Mendes Junior. Crédito declarado: 4.281\$951 — Decisão: Concedidos 1.500\$000.

Processo n. 17.681, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Maria da Camara Fleury. Devedores: Manoel Soares de Castro e sua mulher — Decisão: Concedidos 7.500\$000.

Processo n. 17.716, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Antonio Pacheco. Devedores: José Fernandes Mendes Junior. Crédito declarado: 4.281\$951 — Decisão: Concedidos 1.500\$000.

Processo n. 17.681, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Maria da Camara Fleury. Devedores: Manoel Soares de Castro e sua mulher — Decisão: Concedidos 7.500\$000.

Processo n. 17.716, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Antonio Pacheco. Devedores: José Fernandes Mendes Junior. Crédito declarado: 4.281\$951 — Decisão: Concedidos 1.500\$000.

Processo n. 17.681, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Maria da Camara Fleury. Devedores: Manoel Soares de Castro e sua mulher — Decisão: Concedidos 7.500\$000.

Processo n. 17.716, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Antonio Pacheco. Devedores: José Fernandes Mendes Junior. Crédito declarado: 4.281\$951 — Decisão: Concedidos 1.500\$000.

Processo n. 17.681, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Maria da Camara Fleury. Devedores: Manoel Soares de Castro e sua mulher — Decisão: Concedidos 7.500\$000.

Processo n. 17.716, série B. Localidade: Santa Maria Magdalena (Estado do Rio). Credor: Antonio Pacheco. Devedores: José Fernandes Mendes Junior. Crédito declarado: 4.281\$951 — Decisão: Concedidos 1.500\$000.

bilidades do quem os editasse. As primeiras paginas continham um resumo critico da obra e da personalidade do pintor ou esculptor; e as ultimas, vinte, trinta ou mais "planchas" reproduzindo trabalhos mais significativos do artista estudado. Seria interessante que o estudo critico focalizasse a "evolução" — as pesquisas, as tentativas, os caminhos incertos seguidos pelo artista — e as "planchas" documentassem as diversas phases dessa evolução.

Poderiam os abuns ser editados periodicamente, um por mez, por exemplo. Um escriptor novo, capaz de comprehender a significação das novas tendencias artisticas, encarregaria-se da introdução.

OS CRITICOS

Em verdade, não ha "criticos de arte". No Brasil, ao menos criticos especializados: ha o literato que escreve por curiosidade ou desfastio, o "amador", o "dilettante". Alguns reúnem varias qualidades apreciáveis, necessarias ao "melter": sensibilidade, certos conhecimentos technicos (superficiaes e elementares), cultura geral, conhecimento (na maior parte das vezes por informação de livros e revistas) do scenario artistico moderno no mundo; lembro-me, numa relação rapida e imperfeita, dos nomes dos sr. Aníbal Machado, Mario de Andrade, Jorge de Lima, Murillo Mendes, Odry Costa Filho, Dante Costa e poucos outros, sem me referir aos sr. Pergrino Junior e Drummond de Andrade. Dentre os proprios pintores, alguns saberiam produzir excellentes criticas, por que accrescentariam á facilidade para escrever, que não lhes falta, os conhecimentos technicos inherentes á profissão. Nesses casos estariam a srta. Tarsila do Amaral e, principalmente, o sr. Thomaz Santa Rosa.

Não me parece, entretanto, digna de lastima essa carencia de profissionais da critica. Acho que um homem dotado de sensibilidade e de cultura geral está perfeitamente apto a julgar uma obra de arte. Um critico é um obscuro por detalhes technicos e piculhas do que se poderia chamar a "cosinha da pintura"; preso aos dogmas multistrados na nossa Escola de Bellas Artes, soffre de uma falta de visão que não lhe permite comprehender e muito menos "sentir" as experiencias inquietas das novas gerações artisticas.

Nem na propria França, onde o nivel cultural é outro, a critica official chegou a esse grau de comprehensão e sensibilidade.

Tratado do caso particular de Pissarro, o mais expressivo de todos, Maurice Raynal escreveu as seguintes palavras precisas e justas:

COMO SE HABILITARÃO AO CONCURSO OS ASSIGNANTES E LEITORES DO "O JORNAL"

Tendo em vista que a coleção de 200 coupons, exigida, no ano passado, para obtenção do bilhete numerado, no concurso do "O JORNAL", importava em considerável perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completá-la nos últimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na forma abaixo.

O JORNAL e o DIÁRIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da última coluna da última página um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma coleção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos prêmios. Para obter o bilhete, o leitor colará os 25 coupons, ou seja, uma coleção, num mapa, que adquirirá pela quantia de \$3000 (três mil réis), no nosso balcão, à rua Rodrigo Silva, 12, ou em nosso escritório, à rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas à simplicidade, o processo ora adoptado permite ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantos sejam as coleções organizadas.

Os nossos assignantes anuais continuarão a receber um bilhete com dois números, à vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar coleções, como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL. . . . 55\$000

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem annos, hoje: os sr. Victor Konder, ex-ministro da Viação; Julio Carneiro de Barros, Alfredo Gomes de Azevedo e Bento José de Oliveira; as senhoras Alice da Silva Castro, esposa do sr. Carlos da Silva Castro, e a sr. Maria

A situação da infância melhora

De alguns annos a esta parte, a situação da infancia tem melhorado sensivelmente no nosso país, graças aos esforços da assistência publica e também graças ao insustentável concurso da classe medica. Muito ha, ainda, a realizar, especialmente no tocante á educação das mães.

A propaganda sobre a maneira de alimentar os bebês já conseguiu atingir grande numero delleas, sobretudo as que vivem nas capitães e cidades de maior população. É indispensavel, entretanto, proseguir nesta cruzada, fazendo que aprendam a evitar as diarrreias, responsáveis pela maioria dos obitos dos lactentes, bem assim que não deixem de apellar para um medico especialista, logo que esta doradom se manifeste. Em geral, os pediatras prescrevem regimen alimentar, os casinatos de calceio e o sulfato de cálcio. Beyer. Este ultimo medicamento, não só combate a diarrria das crianças, como dos adultos, com a propriedade de auxiliar a restauração da mucosa intestinal.

Provincia e provincianos

(Conclusão da 1.ª pag.)

seja um fôco intellectual: apenas um centro editorial.

No Brasil, não é certo que as provincias tenham sido sempre uns infernos para os intellectuaes, e o Rio, um céu aberto. Até mesmo em actividades scientificas as provincias se têm antecedido á metropole: tal o Estado de Pernambuco no tempo do governador Barbosa Lima e o Estado de Minas, nos dias de Francisco Campos, secretario de Educação.

Nina Rodrigues realizou em ambiente pacatamente provinciano a sua grande obra de africanista, iniciada no Maranhão e continuada na Bahia. Num velho sobrado da rua da Aurora, no Recife, antecipou-se Alfredo de Carvalho aos eruditos da metropole no estudo e interpretação de aspectos da historia do Brasil holandês. Noutro sobrado grande do Recife — este da rua do Collegio — antecipou-se Moraes ao estudo da "língua brasileira". Ahi e na casa do engenheiro Aluiseba escreveu algumas das paginas mais notaveis que já trouxe algum sobre a historia da lingua portueza. Provincianos foram Tobias Barreto, Paulo Gópius, José Hygino Arthur Orlando. Grandes vozes provincianas, as de Castro Alves e Alvaros de Azevedo. Poetas nascidos e feltos na provincia foram ainda Augusto dos Anjos e Alfonsos Guimarães.

Num engenho de Pernambuco é que Oliveira Lima — tão pouco amigo do Rio — escreveu algumas das suas melhores paginas de historiador. Inclusive, creio eu, o Dom João VI no Brasil.

Descriptores actuaes são provincianos do quatro costados José Lins do Rego — cujos romances foram todos escriptos na Avenida da Paz n.º 1238, em Macaé; Graciliano Ramos; Emilio Moura; João Alphonso; Erico Verissimo; Augusto Meyer; Rachel de Queiroz; Semi-provinciano é Jorge Amado. Os melhores poemas de Jorge de Lima vieram de Alagoas. E na provincia, e ainda a miragem do Rio, é que o parabybano José Américo de Almeida escreveu "Bagacetre"; na provincia, que Annes Dias escreveu suas notaveis lições de chimica medica.

De modo que o provinciano no Brasil não tem de que se envergonhar. Seu "record" é dos melhores. Nem do provincianismo se pode dizer que todo elle é máo e estéril. Ha um provincianismo bom. Bom e capaz de iniciativa artistica e de criação intellectual.

GILBERTO FREYRE

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Com aprovação da Prefeitura e attendendo a diversas solicitações, a Empresa Viação Excellior prolongará os omnibus da linha Monro-Meyer, durante os quatro dias de carnaval, até à Praça Barão da Taquara, pela seguinte itinerario: Rua Archêdo Cordeiro, Guan, José do Reis, Abolição, Avenida Suburbana, Viaducto de Cascadura e Coronel Rangel, até à Praça Barão da Taquara.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO., LTD.

CONTRACTOS DE NUPÇAS

Contractou casamento com a senhora Maria Vilella, filha do sr. Ribeiro de Almeida, o sr. Emilio Francisco.

Contractaram casamento o sr. Alvaro Guedes do Barros e a senhora Clelia de Gusmão, filha do sr. Alexandre de Gusmão e senhora Betty de Gusmão.

QUÍVIDOS: NARIZ - GARGANTA - DR. CAPISTRANO

Doente por concurso e licenciado em MED. OURO pela Faculdade de Medicina ALCIDIO GUANABARA, 15. A - 3.º andar Tel. 22-3858 - De 2 a 7 horas

Nascimentos

Nasceu ante-hontem a menina Lucila, filha do casal Leopoldo Novaes-Alia Bastos Novaes.

Receberá o nome de Nadège a filha do casal Affonso de Barros Lucas-Vêra de Almeida Lucas, nascida hontem nesta capital.

Festas

O Club de Regatas Fluminense realiza amanhã, domingo, das 21 a 1 hora, a ultima dominieira da temporada carnavalesca.

Bailes de carnaval

Hoje que se realiza o tradicional baile de Carnaval da Guarda Rubro-Neira do Fluminense.

Falecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Pedro Pereira da Rosa.

Deixa viúva a senhora Nathalia Alves da Rosa e uma filha, a senhora Almyra da Rosa.

A GRAVIDINA, do medico

parteiro Dr. Zuzum, depois de 28 annos de experiencia, significa:

Um tonico acciáo para a gravidez

A gravidez naturalmente facilidada

O parto melhor succedido

O filho mais robusto

Em bom estado para a crida ao proprio seio

A GRAVIDINA é o melhor tonico da gravidez e da mãe que amamenta

Em todas as farmacias e drogarias

Pintores e esculptores modernos no Brasil

(Conclusão da 1.ª pagina)

pela ignorancia ou por um ensino unilateral e sem horizontes. A arte official não chegou ainda a tomar conhecimento do impressionismo de Cézanne, quanto mais das notaveis experiencias que enchem por completo os annos do século XX até nossos dias.

Inventamos a pittoresca generalização de "futurismo" para designar tudo aquillo que não comprehendemos.

Tomemos, por exemplo, o caso da pintora Tarsilla do Amaral; conhecida na Europa, tendo exposto em Paris varias vezes, em Moscou, em varias outras capitães europeas; com quadros seus adquiridos por famosos museus de arte moderna, como o de Grenoble e o de Moscou; com trabalhos reproduzidos em grandes jornais e revistas da Europa; despertando a attenção da difficult critica de Paris — e vagamente mencionada, aqui e em São Paulo, pela amavel ignorancia do nosso povo, como autora de absurdos "futurismos" de quem não sabe desenhá-los.

Quem sabe, aqui, que o sr. Ugo Adami é um artista apreciado por Chirico? O sr. Portinari vive, agora, a sorte de uma publicidade justa em virtude do premio conquistado brillantemente nos Estados Unidos; mas daqui a alguns annos, talvez, ninguém mais se lembre disso.

E, portanto, com o maior prazer e um certo orgulho, de poder colaborar numa grande obra construtora que, solicitada pelo meu brillante amigo dr. Pergrino Junior, apresento estas modestas suggestões ao esclarecido espirito do eminente ministro da Educação, que uma obra tão notavel vem realizando, em sua gestão, em prol de um Brasil novo.

QUANDO um homem de negocios ainda não fez o seu seguro de vida, — AINDA não é um HOMEM

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVICO PARA HOJE

Estão de dia 1. G. P. — Superior: dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar: sr. Walter Carneiro.

2.º flics de dia aos Grupos: Central, Djalma; Escola, Raphael; 1.º G. R., Dutra; 2.º, Prisco; 3.º, Isaias; 4.º, Gilberto; 5.º, Nobre; 6.º, Cyriano; 7.º, Franklin; 8.º, Lopes.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

Uniforme 3.º.

MULTI

A SUGGESTAO DE SEU ANUNCIO!

A Seção de "OPORTUNIDADES" publicada no "O JORNAL" e no "Diário da Noite", é lida por DUZENTAS MIL PESSOAS, DIARIAMENTE, e escutada por milhares em todo o Brasil, através do microphono da Rádio Tupi, P. R. G. 2.

OPORTUNIDADES

espalha o annuncio pela terra e pelo céu.

PREÇO do annuncio publicado na Seção de "Oportunidades" no "O JORNAL" e no "DIÁRIO DA NOITE" e no "RADIO TUPI": 125 — centimetro

A irradiação será feita entre 12 e 14 horas

ESCOLAS LIVRES

Jurandyr SODRE

Certo ou errado, o facto é que até 1930 todos os quasi todos os Estados entenderam amparar escolas de ensino superior, reconhecendo a validade de seus diplomas nos respectivos territorios. Brotaram, assim, as chamadas escolinhas, que eram principalmente de pharmacia e odontologia, e se desenvolveram espontaneamente.

A 11 de abril de 1931 o decreto 19.352 fulminou-as em cheio, como está no artigo 313:

"Os actuaes alumnos das escolas de pharmacia e de odontologia não fiscalizadas pelo governo federal e cujo funcionamento fica pelo presente decreto impedido de continuar."

Conseguido fechamento legal, ainda em 1931 foi baixado o decreto 20.179, de 6 de julho, que estabeleceu as condições unicas em que os institutos livres poderiam obter as regalias do reconhecimento da validade dos titulos que expedissem. O artigo 8.º desse decreto estipulou com precisão os requisitos essenciaes para que o instituto livre obtivesse essas regalias, convido esclarecer que se estabeleceu ainda nitida distincção entre o instituto livre e o instituto equiparado.

A sombra desse artigo 8.º, as escolas, principalmente de pharmacia e de odontologia, voltaram a brotar como por encanto, vindo a constituir uma preocupação muito séria para o fiscal-mór do ensino que o Conselho Nacional de Educação, dehi a elaboração da peca, que veio a constituir o decreto 23.546, de 6 de dezembro de 1933, cujo artigo 1.º manda que diversos dispositivos do antigo artigo 1.º da lei de 1931 sejam abolidos e substituídos por outros.

As modificações introduzidas são de duas procedências, excepto, a nosso ver, a referente ao artigo 22, do 20.179, que, por excessivamente branda, passou a prejudicar exactamente aquelles a quem pretendia beneficiar.

O caso é que os alumnos diplomados durante a vigencia da inspecção preliminar, que nunca dura menos de dois annos, podiam registrar seus titulos, para o livre exercicio da profissão.

A modificação introduzida nesse artigo foi no sentido de que o diploma expedido aos alumnos matriculados antes do inicio da inspecção preliminar somente será valido se o instituto diplomador obtiver a inspecção permanente, notando-se que, nesse caso, os diplomados que não tiveram todos os preparatorios na forma da lei, são obrigados a exames de validação do titulo em Instituto equiparado ou official. Taes e tantos foram os casos estranhos, que chegaram ao conhecimento do Conselho Nacional de Educação, mes-

Informações do Estado do Rio

VAO JULGAR OS PRESTITOS CARNAVALESÇOS NA SEGUNDA-FEIRA GORDA

O prefeito de Niteroy resolveu convidar para a commissão julgadora dos prestitos carnavalescos na segunda-feira gorda os sr. João Noronha Santos, professor Miguel Caffiude, Roberto Mezquita, Afonso Magalhães, dr. Eduardo Gomes Filho, professor Pedro Campoflorio, Mucio Soares e Ary Guanabara.

PROIBIDO O USO DE MASCARAS NAS RUAS

O chefe de policia do Estado resolveu baixar instrucções prohibindo o uso de mascaras nas ruas, durante os folguedos carnavalescos, salvo as metamascaras, em bailes ou em clubs.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE FAZENDA NO ESTADO DO RIO

Serão chamados, hoje, ás 12 horas, para a prova oral de algebra, que terá lugar no salão nobre do Lyceu de Humanidades, os seguintes candidatos:

Maria Luiza Chaves de Amarante, José Adolpho Chaves de Amarante, Mario da Silva Sarmiento, Mabel Catilina, Paulo Henrique Magalhães, Maria do Carmo Barros, Maria Luiza Ribeiro, Wilson Lorena, Nelson Fidal Vieira, Newton Pinto do Nascimento, Zenon Lima Cardim, Maria de Lourdes Campos, Waldyr Maia, Waldyr Paiva Guimarães, Walter Silva, Maria José Carvalho da Fonseca e Silva, Petrarca da Cunha Mello Maranhão, Mario Ritter Ramos, Nelly Amarante Pexoto de Azevedo e Neusa d'Avilla Bleuler.

Turma suplementar

Maria dos Santos Martins, Marcano Augusto Botelho de Magalhães, Léda Maldonado, Lolita Koch Freire, José Pinto dos Santos, Paulo de Paula e Silva Saldanha, Judith da Rocha Coelho, Rosa Abil Ramia, Moacyr da Paizá Fleury Curado e José Joaquim Sales.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho devolveu devidamente informados, ao Departamento Nacional do Trabalho, o recurso interposto por J. Araújo e Cia., da multa que lhe foi imposta.

Foi notificada a Padaria Nacional a comparecer á Inspectoria afim de tomar conhecimento de uma reclamação do seu empregado Juvenal Antonio de Mello.

NÃO HA VAGAS

O governador do Estado proferiu o seguinte despacho nos requerimentos de Carlos Cupertino dos Reis, Diogenes

VARIOS CURSOS QUE VAO FUNCIONAR NA E. "ALMIRANTE WANDENKOLK"

O titular da pasta da Marinha declarou ao director geral do Ensino Naval ter resolvido que os cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e de Revisão para o pessoal subalterno da Armada, funcionem durante o anno corrente, na Escola Almirante Wandenkolk.

No meio das galas e das pommas não se esqueceu o militar de falar, aos que podem ouvi-lo e attendê-lo, sobre as necessidades nadiáveis do Exército, tendo em vista melhor servir ás conveniências do Brasil. E é bem esse o procedimento dos estadistas sul-americanos, em relação ás suas patrias.

Em todo o mundo a situação de concordia sul-americana, que as diplomacias se dão para assegurar, e os povos, espontaneamente, ratificam segue, para a uma prudente politica de defesa nacional, tanto interna como externa, consubstanciada no hesvelo votado aos respectivos aparelhamentos bellicos.

Não ha corridia armamentista aqui nestas pacificas regiões americanas; todas seriam as nações destas bandas se desarmassem por tão perigoso declive, que só pôde convir aos industrias da morte, ou seja aos grandes fabricantes de materiais de guerra, e aos plutocratas, gananciosos e deshumanos, da alta finança internacional, tudo em mãos de hebreus vindictivos, incansaveis batalhadores da derubada das patrias burguezas.

Mas, dahi no descao pela propria segurança, principalmente a interna, a mais ameaçada em nossos dias, vem uma distancia imensa.

O Exército precisa e deve estar em boas condições de eficiencia tecnico-profissional e moral, capazes de fazer face ás exigencias nacionais.

Não será com este desaparelhamento, em que o mantém a sordida politica indigena, que poderá enfrentar, sequer, os inimigos da Unidade Brasileira.

Os judeus Bergers, apangados do materialismo economico semita, que se apoderou da intelligencia da Russia e arregaça as agências contra as outras nações do mundo, encontram em nossa fraqueza um excellent campo de experimentação.

Os pacifistas de meia-tigela, não enxergando a realidade das coisas, compõem maviosos poemas, preconizando o aproveitamento do Exército como construtor de estradas e dos soldados como plantadores de batatas e outros vegetaes.

Estradas são necessarias, absolutamente indispensaveis, ao engrandecimento patrio; essa tarefa, que devia ser preocupação preclupa dos nossos governantes, desde os municipios até aos federaes, tem sido realizada pelo Exército, em muitas circumscricções territorias do país.

Ainda agora, no Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, estamos construindo e melhorando trechos de estradas do interesse militar, isso porque os governos desses Estados, talvez não tenham, no momento, conveniências de ordem politico-regional, ou seja, eleitoral, em atacaes para beneficio exclusivo da grande patria commum, cujos interesses sempre foram relegados a planos secundarios.

Os ferrenhos adeptos da subversão violenta da ordem social burgueza, aproveitando-se do lyrismo desses somnambulos, fazem coro com elles, porém com outras finalidades menos brandas ou sephaplicas.

O Exército é sempre o alvo visado que precisa ser, senão destruido, pelo menos desarticulado; esse segundo objectivo vem sendo alcançado por seus principais inimigos, os internacionalistas, que embucalam facilmente esses nosos politiqueros de encomenda, inclusive aquelles providos das proprias classes armadas, os mais angelicamente "tapados" pelas cantatas das serelas allenhegas.

A CIGARRA-magazine

Unico manerio brasileiro no genero americano, com millo paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 28000, em todo o país

RUMO CERTO

(De um observador militar)

Em brillante e feliz oração pronunciada em São Paulo, deitmitou o sr. General Pantaleão Pessoa, Chefe do Estado Maior do Exército, com exactidão e clareza, o pensamento dominante no interior da sua nobre classe dizendo: "depois da grandeza e felicidade do Brasil, o Exército só aspira chegar á altura da sua grandeza social. Elle quer merecer a confiança dos brasileiros de todas as latitudes. Elle deseja ser orgulhosamente possuído pela nação e correspondê-la integralmente ás suas grandes e justas expectativas. Elle não quer ficar á parte da nacionalidade — Quer viver, soffrer e vencer com a Patria".

Ahi está o que aspira o Exército para maior grandeza do Brasil.

E a palavra autorizada de um destacado expoente de suas fileiras, interpretando o sentimento de seus irmãos d'armas. O relevo desta affirmativa não decorre somente da elevada situação hierarchica de quem a proferiu; mais realce e responsabilidade tem ella, por haver sido ex-

pressa pelo detentor do mais importante cargo, exclusivamente militar, existente nos exercitos.

Foi um soldado de raça, perfeito conhecedor das aspirações e ideias de seus camaradas e subordinados, quem a disse, emparando-lhe o valor da sua inconfundível personalidade de profissional devotado, competente e culto formado no solo de sua classe, irmanada e identificada aos nobres anseios della, que são os do engrandecimento constante da nossa Patria.

No militar compenetrado está o brasileiro, bem brasileiro, que idolatra acima de tudo o Brasil, tão menosprezado e até combatido por muitos de seus fillos. Isto se verifica no notavel discurso do Chefe do E. M. E. quando elle proclama, cheio de fé e entusiasmo nos destinos patrios:

"Bemdigos esta oportunidade que me permite pedir aos homens de responsabilidade publica no Brasil uma attenção maior para certos problemas militares que representam a difficuldade para a nossa actuação educacional", e mais adeante "longe de nós está a ideia de inaugurarmos uma politica armamentista; trata-se de problemas militares de aspecto moral, profundamente organicos, aparentemente simples e com reflexos que se estendem á vida nacional". — E a sinceridade do soldado a se bater por sua classe, a lidma representante da Unidade Brasileira, por ainda ser o mais puro repositório de sentimento nacional, sinceramente comprehendido.

No meio das galas e das pommas não se esqueceu o militar de falar, aos que podem ouvi-lo e attendê-lo, sobre as necessidades nadiáveis do Exército, tendo em vista melhor servir ás conveniências do Brasil. E é bem esse o procedimento dos estadistas sul-americanos, em relação ás suas patrias.

Em todo o mundo a situação de concordia sul-americana, que as diplomacias se dão para assegurar, e os povos, espontaneamente, ratificam segue, para a uma prudente politica de defesa nacional, tanto interna como externa, consubstanciada no hesvelo votado aos respectivos aparelhamentos bellicos.

Não ha corridia armamentista aqui nestas pacificas regiões americanas; todas seriam as nações destas bandas se desarmassem por tão perigoso declive, que só pôde convir aos industrias da morte, ou seja aos grandes fabricantes de materiais de guerra, e aos plutocratas, gananciosos e deshumanos, da alta finança internacional, tudo em mãos de hebreus vindictivos, incansaveis batalhadores da derubada das patrias burguezas.

Mas, dahi no descao pela propria segurança, principalmente a interna, a mais ameaçada em nossos dias, vem uma distancia imensa.

O Exército precisa e deve estar em boas condições de eficiencia tecnico-profissional e moral, capazes de fazer face ás exigencias nacionais.

Não será com este desaparelhamento, em que o mantém a sordida politica indigena, que poderá enfrentar, sequer, os inimigos da Unidade Brasileira.

Os judeus Bergers, apangados do materialismo economico semita, que se apoderou da intelligencia da Russia e arregaça as agências contra as outras nações do mundo, encontram em nossa fraqueza um excellent campo de experimentação.

Os pacifistas de meia-tigela, não enxergando a realidade das coisas, compõem maviosos poemas, preconizando o aproveitamento do Exército como construtor de estradas e dos soldados como plantadores de batatas e outros vegetaes.

Estradas são necessarias, absolutamente indispensaveis, ao engrandecimento patrio; essa tarefa, que devia ser preocupação preclupa dos nossos governantes, desde os municipios até aos federaes, tem sido realizada pelo Exército, em muitas circumscricções territorias do país.

Ainda agora, no Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, estamos construindo e melhorando trechos de estradas do interesse militar, isso porque os governos desses Estados, talvez não tenham, no momento, conveniências de ordem politico-regional, ou seja, eleitoral, em atacaes para beneficio exclusivo da grande patria commum, cujos interesses sempre foram relegados a planos secundarios.

Os ferrenhos adeptos da subversão violenta da ordem social burgueza, aproveitando-se do lyrismo desses somnambulos, fazem coro com elles, porém com outras finalidades menos brandas ou sephaplicas.

O Exército é sempre o alvo visado que precisa ser, senão destruido, pelo menos desarticulado; esse segundo objectivo vem sendo alcançado por seus principais inimigos, os internacionalistas, que embucalam facilmente esses nosos politiqueros de encomenda, inclusive aquelles providos das proprias classes armadas, os mais angelicamente "tapados" pelas cantatas das serelas allenhegas.

Os trabalhos serão recebidos até o dia 15 de março proximo e serão julgados por uma commissão de technicos.

Os originaes devem ser enviados para O CRUZEIRO, á rua Treze de Maio, 33-35, 3.º andar — Rio.

(Continua na 3.ª pag.)

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE FAZENDA NO ESTADO DO RIO

Serão chamados, hoje, ás 12 horas, para a prova oral de algebra, que terá lugar no salão nobre do Lyceu de Humanidades, os seguintes candidatos:

Maria Luiza Chaves de Amarante, José Adolpho Chaves de Amarante, Mario da Silva Sarmiento, Mabel Catilina, Paulo Henrique Magalhães, Maria do Carmo Barros, Maria Luiza Ribeiro, Wilson Lorena, Nelson Fidal Vieira, Newton Pinto do Nascimento, Zenon Lima Cardim, Maria de Lourdes Campos, Waldyr Maia, Waldyr Paiva Guimarães, Walter Silva, Maria José Carvalho da Fonseca e Silva, Petrarca da Cunha Mello Maranhão, Mario Ritter Ramos, Nelly Amarante Pexoto de Azevedo e Neusa d'Avilla Bleuler.

Turma suplementar

Maria dos Santos Martins, Marcano Augusto Botelho de Magalhães, Léda Maldonado, Lolita Koch Freire, José Pinto dos Santos, Paulo de Paula e Silva Saldanha, Judith da Rocha Coelho, Rosa Abil Ramia, Moacyr da Paizá Fleury Curado e José Joaquim Sales.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho devolveu devidamente informados, ao Departamento Nacional do Trabalho, o recurso interposto por J. Araújo e Cia., da multa que lhe foi imposta.

Foi notificada a Padaria Nacional a comparecer á Inspectoria afim de tomar conhecimento de uma reclamação do seu empregado Juvenal Antonio de Mello.

NÃO HA VAGAS

O governador do Estado proferiu o seguinte despacho nos requerimentos de Carlos Cupertino dos Reis, Diogenes

VARIOS CURSOS QUE VAO FUNCIONAR NA E. "ALMIRANTE WANDENKOLK"

O titular da pasta da Marinha declarou ao director geral do Ensino Naval ter resolvido que os cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e de Revisão para o pessoal subalterno da Armada, funcionem durante o anno corrente, na Escola Almirante Wandenkolk.

CONCURSO

DE PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

INSTITUIDO PELA REVISTA "O CRUZEIRO", EM COMBINAÇÃO COM O "DIÁRIO DA NOITE"

Serão distribuidos tres premios:

- | | |
|------------|------------|
| 1.º premio | 2:000\$000 |
| 2.º premio | 1:000\$000 |
| 3.º premio | 500\$000 |

A revista O CRUZEIRO resolveu instituir um concurso de alto interesse para os profissionais brasileiros de photographia e no qual distribuirá tres premios, no valor total de 3:500\$000.

Não serão levados em consideração os trabalhos de amadores, visto como esse concurso tem por finalidade premiar o merito dos photographos profissionais, que são colaboradores efficientes e dedicados da imprensa do país. Sómente os profissionais brasileiros natos poderão tomar parte nesse certamen.

Os concorrentes deverão enviar seus trabalhos á redacção d'O CRUZEIRO, assignados com pseudonymo. Noutro envelope, em separado, enviarão o seu verdadeiro nome. Não serão abertos os envelopes com a declaração dos nomes correspondentes aos trabalhos que não forem premiados.

Os concorrentes premiados são obrigados a apresentar docum entos que provem sua qualidade de photographos profissionais, bem assim a autoria dos trabalhos remetidos.

Para concorrer a esse certamen, torna-se necessario apresentar os seguintes trabalhos:

- 1 photographia, de feição moderna, em angulo, de um dos monumentos da capital da Republica ou dos Estados.
- 1 photographia, do mesmo genero, de efeito architectonico.
- 1 photographia da praia de Copacabana (no Rio) ou do trecho mais caracteristico das capitães dos Estados.
- 1 photographia de interior de igreja.
- 1 photographia de flagrante animado de scena sportiva.
- 1 photographia de pose de adulto (ateliê).
- 1 photographia de pose de criança (ateliê).
- 1 photographia de flagrante de rua.
- 1 photographia de livre escolha do candidato.

Os trabalhos serão recebidos até o dia 15 de março proximo e serão julgados por uma commissão de technicos.

Os originaes devem ser enviados para O CRUZEIRO, á rua Treze de Maio, 33-35, 3.

	Hoje	Ant.
Para março	36 1/2	36 1/2

ASSUCAR

1\$158 a 1\$159: Italia, 1\$470: 1
 gal. \$720: provincias, \$795: E

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

BARBACENA (*) — Parnaaguá 21/2 — Santos 27/2 — Rio
29/2 — Victoria 2/3 — Nova Orleans (chegada) 17/3

ARACAJU* — Santos 12/3 — Rio 14/3 — Victoria 16/3 —
Nova Orleans (chegada) 3/4

CAMAMU* — Santos 27/3 — Rio 29/3 — Victoria 31/3 — Nova
Orleans (chegada) 18/4

(*) Recibe Houston.

LINHA SANTOS-NOVA YORK

CABEDELLO (*) — Santos 29/2 — Rio 2/3 — Victoria 4/3
Bahia 8/3 — Nova York (chegada) 24/3

TAUBATE* ()** — Santos 15/3 — Rio 17/3 — Victoria 19/3 —
Bahia 23/3 — Nova York (chegada) 8/4

PARNAHYBA ()** — Santos 31/3 — Rio 2/4 — Victoria 4/4
— Bahia 8/4 — Nova York (chegada) 24/4

(*) Recibe Baltimore e Norfolk.
(**) Recibe Norfolk.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

BARBACENA (*) — Parnaaguá 21/2 — Santos 27/2 — Rio
29/2 — Victoria 2/3 — Nova Orleans (chegada) 17/3

ARACAJU* — Santos 12/3 — Rio 14/3 — Victoria 16/3 —
Nova Orleans (chegada) 3/4

CAMAMU* — Santos 27/3 — Rio 29/3 — Victoria 31/3 — Nova
Orleans (chegada) 18/4

(*) Recibe Houston.

LINHA SANTOS-NOVA YORK

CABEDELLO (*) — Santos 29/2 — Rio 2/3 — Victoria 4/3
Bahia 8/3 — Nova York (chegada) 24/3

TAUBATE* ()** — Santos 15/3 — Rio 17/3 — Victoria 19/3 —
Bahia 23/3 — Nova York (chegada) 8/4

PARNAHYBA ()** — Santos 31/3 — Rio 2/4 — Victoria 4/4
— Bahia 8/4 — Nova York (chegada) 24/4

(*) Recibe Baltimore e Norfolk.
(**) Recibe Norfolk.

AMANHÃ SE RESOVERÁ EM DEFINITIVO A PAZ

Não teve resultados definitivos a reunião de ontem no Jockey Club

Optimismo do sr. Arnaldo Guinle — Haverá amanhã nova conferencia — Tratou-se sómente do caso terrestre

COM enorme curiosidade, era aguardada a reunião de ontem, no Jockey Club, entre os membros das duas facções, a fim de se chegar a uma solução definitiva do caso terrestre. Mas, a reunião não teve resultados definitivos.

UMA NOVA REUNIÃO AMANHÃ

Em fontes não oficiais, conseguimos saber que para amanhã foi convocada uma reunião entre os membros das duas facções, a fim de se chegar a uma solução definitiva do caso terrestre. Mas, a reunião não teve resultados definitivos.

A PALAVRA DO SR. ARNALDO GUINLE

SERÃO ADOPTADAS AS LEIS DAS ESPECIALIZADAS

INSTANTANEOS

NENA continua no cartaz, envolvido em um caso escabroso, que vale por uma credencial muito expressiva do seu caráter ainda mal formado e pessimamente encaminhado. Nena deseja, talvez, fazer uma publicidade à moda "yunque" e tem um escândalo que está agora, tendo a repercussão prevista. Mas não foi perfeito o trabalho do conhecido player. Si foi essa sua intenção, revelou ser um novato bastante inábil. Firmando com o Flamengo um compromisso seriíssimo, não hesitou que uma das cláusulas estipulava a multa de cinco contos para a parte que não o cumprisse. Livre da ação da censura, por não ter sido registrado o seu contrato com o Flamengo, não escapou Nena, entretanto, das garras da justiça. O documento que firmou está perfeitamente legalizado e o Flamengo poderá mover uma ação judicial, que lhe proporcionará a quitação da quantia estabelecida em seu contrato. Custará, dessa forma, nada menos de cinco contos a aventura de Nena, o peralta.

EMQUANTO os demais clubs da Federação se entregam a um repouso absoluto, procurando recuperar as energias gastas durante a longa e estafante temporada de 1935, o Botafogo viaja para o México em um navio pequeno, que não proporciona aos seus cracks um conforto compensador. Depois dessa viagem, de volta ao Brasil, os jogadores do Botafogo, em uma temporada que não será, por certo, menos árdua que aquela que lhe proporcionou a conquista do título máximo do futebol carioca. Agora, que começam a observar os lucros obtidos pelos times que repousaram, pensamos no risco a que se está expondo o Botafogo, multiplicando o trabalho dos seus profissionais, no único período em que poderiam se refazer dos esforços dispendidos, para poder afrontar novas esperanças no próximo campeonato. De volta dessa excursão, que talvez se prolongue por países do Velho Mundo, que poderá aspirar o alvi-negro no certamen carioca de 36?

NOTICIAMOS, há dias, que o São Christóvão estava empenhado na conquista de novos elementos que viessem proporcionar à sua esquadra maior eficiência. Adiantamos, na ocasião, que dois meios e dois atacantes, eram considerados indispensáveis pelo club branco, que não pouparia esforços para os contratar. E adiantamos, ainda, que Arthur, antigo player do Flamengo e do Botafogo, actualmente na Bahia, era cobigado pelos encarregados da organização do conjunto sanchristovense. Confirmando essas informações surge agora a notícia de que Barata, Tão e Cicero, estão em negociações com o São Christóvão. Não constitui segredo o desejo que possui o gremio branco de incluir em suas fileiras os players Astor e Gringo, que o reforçaram, por ocasião dos jogos internacionais recentemente disputados. Si conseguir toda essa turma, poderá figurar o São Christóvão entre os mais serios candidatos ao título máximo, em 1936.

A situação de Domingos, nas fileiras do Boca Juniors é cada vez mais sólida. O grande jogador brasileiro é considerado o maior crack estrangeiro entre os que pisaram gramados argentinos. Domingos disputa com o paraguayo Benítez Cáceres o record de popularidade, obtida em Buenos Aires, por jogadores de fora. Dia a dia, como dissemos, se accentua o prestigio de Domingos e sempre se renavam as demonstrações de apreço que merece o grande club argentino a que pertence. Ainda agora chegou da Argentina, como turista, o sr. Napolitano, director do Boca Juniors, que foi portador da quantia correspondente às luvas estabelecidas no contrato que prende Domingos ao club campeão portenho. Falando á reportagem, o sr. Napolitano teve os maiores elogios á colaboração prestada por Domingos ao Boca Juniors, fazendo questão de frizar que o back brasileiro é um exemplo de disciplina e de correção.

O Conselho Administrativo da Sub-Liga não se reuniu

Por falta de numero, delibou-se de realizar a reunião do Conselho Administrativo da Sub-Liga Carioca marcada para ante-hontem.

O novo director de basketball do Esperia

Para a direcção da secção de basketball do Club Esperia, de São Paulo, foi designado há pouco o sr. Paulo Di Franco, o qual constituiu um motivo de jubilo para os associados, pois os mesmos terão certeza de que os basketballers do club continuarão a colher de louros o pavilhão do Esperia.

3ª SECÇÃO O JORNAL 6 PAGINAS

ANNO XVIII RIO DE JANEIRO — SABBADO, 22 DE FEVEREIRO DE 1936 N. 5.116

UM PE' NO VASCO E OUTRO PE' NO FLUMINENSE

Proseguem as negociações entre o Club de Italia e o back do Boca Juniors — O Vasco oferece 10 contos de luvas a Moysés



Moysés, no lado de Fausto e Italia. Eis um grupo expressivo

AS negociações entre Moysés e o Vasco da Gama não foram encerradas. Sabe-se mesmo que o ex-zagueiro do Boca Juniors, nos últimos dias, tem recebido e transmitido recados para Bolão, todos tratando do seu ingresso nas hostes cruzmaltinas.

Na tarde de hontem, porém, as demarches chegaram a um ponto mais positivo, tendo Moysés se avistado com o sr. Pedro Novaes, vice-presidente do Vasco da Gama, na casa comercial da rua Buenos Aires.

A reportagem sportiva do JORNAL, sempre atenta, conseguiu apurar os motivos de tão expressiva visita. E chegou ao resultado de que o "crack" apresentou ao destacado paredro vascano sua proposta para a lavratura de um contrato. Ella estabelece "luvas" de quinze contos de réis, o ordenado mensal de um conto de réis, fixa o prazo de um anno e não exige opção.

(Continua na 6ª pagina.)

Uma linha média poderosa Eis o que o Flamengo pensa apresentar no próximo campeonato

Com a aproximação do inicio da temporada sportiva, começam a se movimentar as direcções sportivas dos clubs filiados às duas entidades. O Flamengo, pensa apresentar uma forte equipe na temporada vindoura, daí andarem em franca actividade os seus technicos. Hontem corria o boato entre os adeptos do querido club de que Fausto seria o novo center-half do team rubro-negro. Fomos em busca de informações seguras e ao cabo de ingentes esforços conseguimos apurar o seguinte: Na realidade, procuram os dirigentes do esquadrao preto e vermelho reforçar o bastante. Para tanto, empregam esforços para obter o con-

(Continua na 6ª pag.)

PROPHYLAXIA NECESSARIA

SÃO PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Até que enfim se esboça uma reacção salutar no sport paulista.

Com o decorrer dos tempos, tudo se transformou e hoje raras são as exceções a regra geral. Poucos nomes poderiam ser citados como exemplo, quer entre jogadores e mesmo entre directores.

Não ha palavra, não ha criterio e em consequencia não se nota vislumbres de socego.

O FOOTBALL EM PRIMEIRO LOGAR

Foi esse o sport que mais desenvolvimento teve entre nós e foi também o primeiro que converteu pelo não caminho. Hoje quem quizer assistir a uma partida deve dirigir-se ao campo certo de que difficilmente assistirá jogadas bem construidas e que está arriscado a passar inãos bocados. Não está livre de se ver no meio de assistentes poucos calmos e bastante malencarados, sempre dispostos a transformar o local em que se encontram em um palco onde se exibem meritos lutadores de box, etc.

PARA POR UM FIM A TAES FACTOS

A Liga Paulista de Football, surgida em principios do anno passado, teve seus primeiros mezes agitados e difficilissimos de ser dirigidos. Além das questões de organização technica, precisava lutar com muito cuidado para manter a disciplina. Nesse ponto, aliás, teve muitas oportunidades de verificar a boa vontade de alguns gremios, graças ao pulso seguro de alguns directores e da intelligencia com que se haviam os seus proprios dirigentes, muito bem orientados pelo dr. Arthur Tarantino, a figura talhada para ficar á testa da novel entidade, na ocasião.

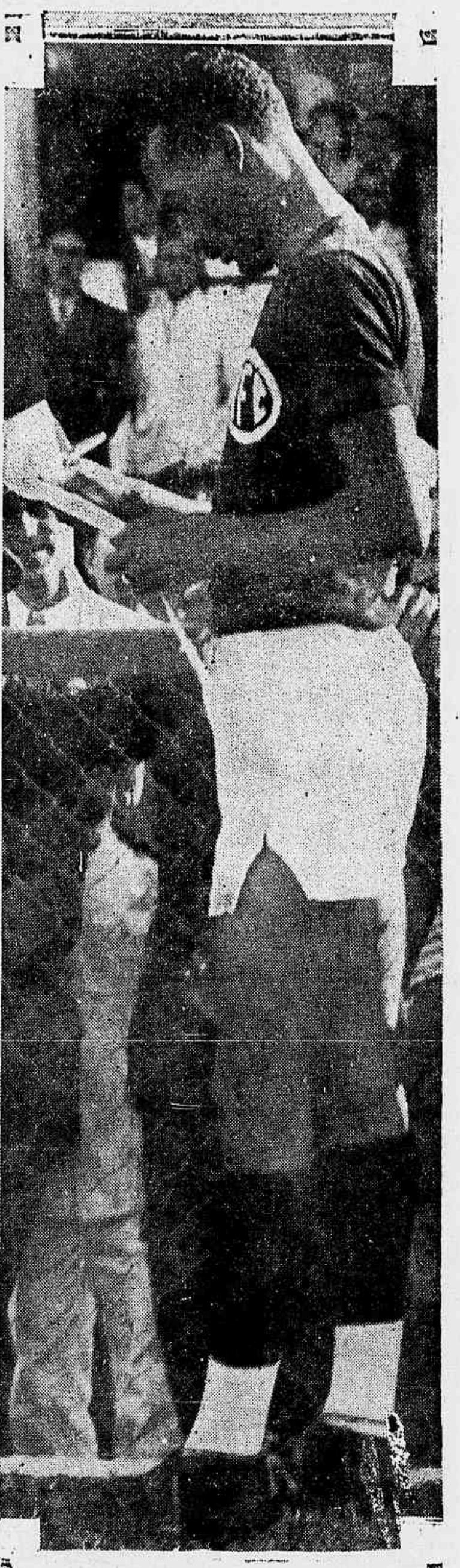
Tambem surgiu em scena o dr. Taciato de Oliveira. O veterano sportista, conhecedor profundo do football, quer technica, quer politicamente, era também elemento indispensavel para o movimento.

Mas, assim mesmo, com o transcorrer do campeonato, muitos e muitos acontecimentos se registraram para deslustrar o brilho das partidas e augmentar os assistentes dos campos. Algumas medidas foram tomadas a tempo e felizmente produziram resultados, embora longe dos que se tornam necessarios.

ESTE ANNO AS COISAS MUDARÃO

Foi o dr. Taciato de Oliveira quem, conversando com o reporter, disse há dias que para este anno iriam ter muitas novidades. O rigor nas punições seria absoluto e para tal a Liga iria tomar todas as providencias.

(Continua na 6ª pagina.)



Fausto que foi afastado das cogitações do Santos F. C., devido á decisão da Censura Theatral que o considera preso por contrato, ao Vasco

FAUSTO não interessa ao Santos

O campeão paulista procura, comtudo, um pivot — Varios cracks visados

ESTAMOS seguramente informados de que o Santos F. C. está vivamente empenhado em conseguir o concurso, para sua equipe, de profissionais, que disputará o Campeonato Paulista, na proxima temporada, de um center-half, visto como a actuação de Martelletti, nessa posição, não justifica suas pretenções para renovação do contrato com o gremio de Araken.

Assim é que a direcção technica do campeão paulista de 1935 está á procura de um "crack" para a posição, e estaria mesmo em entendimentos mais ou menos regulares com diversos mestres, na posição em que se celebrou Fausto.

E, a proposito, Fausto chegou a ser objecto das cogitações do gremio paulista bandeirante. Nesse sentido, a directoria do Santos Telegraphos a seu representante nesta capital, a fim de que consultasse as condições que exigiria a "Maravilha Negra", para ingressar no glorioso club santista.

(Continua na 6ª pag.)

O Andarahy de futuro

Projectos grandiosos — A provavel construcção de um stadium — O que disse a O JORNAL o sr. Luiz Aranha



Aspecto da praça de sports do Andarahy A. Club, que será substituida por um moderno e amplo stadium

COM a entrada do anno de 1936 projectam-se grandes reformas na praça de sports do Andarahy. Ha muito que ouvimos repetidos rumores, signalando esse facto, mas nada se possuía verdadeiramente. Mas, ultimamente já se sabe estar mais ou menos assentada a introdução de melhoramentos no velho campo do bairro de Villa Isabel, os quaes deverão enriquecer o patrocínio sportivo da cidade.

Segundo apuramos deverá surgir um stadium na rua S. Francisco Filho, o que será motivo de justa satisfação, pois toda e qualquer iniciativa visando o melhor aparelhamento da parte material da cidade merece o incentivo dos que desejam ver os nossos sports atingir a um grau de maior desenvolvimento.

Dessa maneira almejamos sinceramente que os projectos grandiosos do Andarahy venham a ser transformados em realidade, o que, queremos crer, succederá, pois o proprio senhor Luiz Aranha, através de uma palestra que commoço entreteve, teve occasião de confirmar tudo o que se diz a respeito do sympathico club. Indo mais longe o alto paredro cebedense declarou: "Não se admira de que ouvisse falar. Tudo o que se diz a respeito do Andarahy traz verdade. Estou certo de que ao alvi-verde está reservado um futuro dos mais brilhantes".

Osalá que tal succeda, dizemos nós, pois de grandes clubs a cidade está muito precisada.

Em Minas haverá um jogo de football no domingo "gordo"

Desrespeitando Momo

O Villa Nova concederá revanche, domingo, ao America



Alfredo, o excelente artilheiro do Villa Nova, que espera mais uma grande victoria do seu club, amanhã, frente ao America

BELLO HORIZONTE, 21 (Agência Meridional) — Tradicionalmente, os tres dias em que se festeja o Carnaval, são dedicados inteiramente à alegria e à pandega dos foliões inveterados. Surge agora, porém, uma excepção: o Villa Nova A. C., tri-

a sua realização, porém tal não se deu. Muito ao contrario, esse importante prelo está despertando o mais justificado interesse, dado a rivalidade existente entre os dois gremios disputantes, ainda mais accentuada após a derrota soffrida pelo America, domingo ultimo, em seu proprio campo, após ter estado vencendo, por 2 x 0.

Os quadros no encontro passado, não demonstraram uma tecnica impecavel, mas o entusiasmo, aliado à grande chance dos contendores, contribuiu para que o match constituisse um dos melhores levados a efeito nestes ultimos tempos na capital mineira.

O America apresentou, oficialmente, seu novo quadro, com elementos de grande valor, onde se sobressaia a actuação de Rebelo, considerado unanimemente pela imprensa mineira como o melhor elemento que integra actualmente a equipula americana. Os outros elementos, se bem que não comprometteram, não chegaram a produzir o que delles se esperava, por não estarem ainda completamente integrados ao conjunto.

Emquanto isso, o Villa Nova A. C., também não foi feliz nesta sua reaparição, se bem que alcançasse um triumpho merecido e justo. E, que, submetidos a longo repouso os seus cracks, não chegaram a exhibir-se com a effluencia que lhes é peculiar. Nesta semana, contudo, varios treinos individuais e de conjunto levaram a efeito os contendores de domingo, de modo a aprimorar a sua forma para o prelo que se annuncia para domingo.

Dahi o interesse que o match Villa Nova x America está despertando.

MODIFICANDO O HORARIO

Afim de não prejudicar os festejos comemorativos do reinado de Momo, resolveram os directores do America e do Villa, modificar o horario de realização do jogo, para o meio dia, afim de dar tempo a que, os que comparecerem à cancha do "Leão de Bomfim" tenham o tempo sufficientemente necessario de voltar à cidade e entregar-se aos festejos carnavalescos.

UMA GRANDE CARAVANA PARA NOVA LIMA

Os "torcedores" do America resolveram organizar uma grande caravana afim de accorrer ao campo do Villa Nova, no domingo, e incentivar os componentes do quadro rubro à victoria. Para isso, já foram contractados varios omnibus que, transportará desta capital para Nova Lima a grande caravana americana.

CONFIANTES

Nossa reportagem procurou, hontem, em Nova Lima, os players do quadro tri-campeão. Chegando no omnibus, à tarde, fomos encontrados no campo do Villa Nova. Aca-bavam de realizar um treino de conjunto. Nos aproximamos e indagamos a um grupo de profissionais do alvi-rubro suas esperanças para a pugna de domingo.

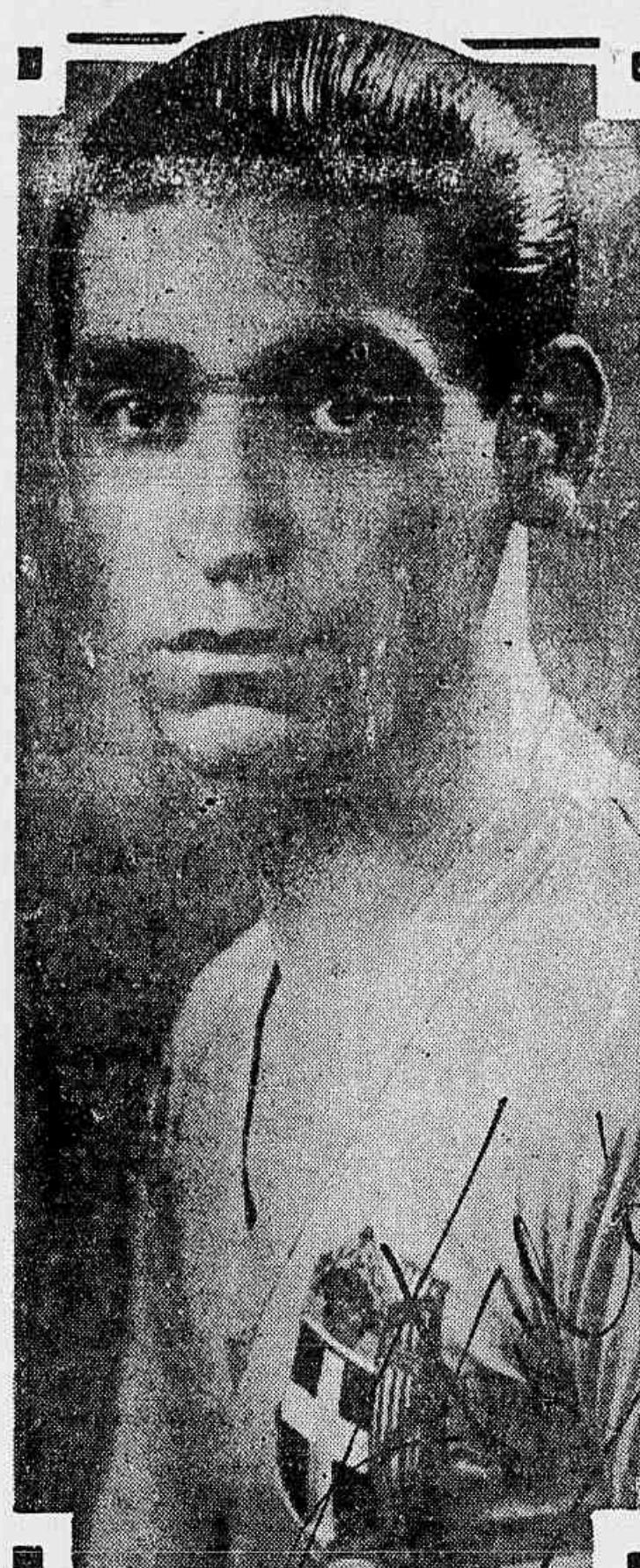
Alfredo, tomando a palavra em nome de seus companheiros presentes, Plínio, Sergio, Zézé e Chico Preto, disse:

— "O America está com um quadro poderoso. Isso não resta a menor duvida. Mas, devo dizer que nós, jogando com a responsabilidade de tri-campeões, dominando no campo delles, conseguimos impor-nos de maneira incontestavel. Dahi o resultado de domingo não poderá ser adverso ao Villa, quanto mais que jogamos em nosso proprio campo. O "Leão de Bomfim" fora da "jaula", se faz respeitar... e, nella então, nem se fala... Varios desastres, não só Momo como nos adversarios rubros que, não resta duvida, provocarão séde nos "leões", só com a cor da camisa... Todos riram e, satisfeitos, nos retiramos.

receber carta branca para o bom desempenho de sua missão.

Foram tomadas então deliberações importantes, taes como contractar um tecnico com o competente curso para o preparo das equipulas de clubs e a abertura de uma verba para o custeio das despesas de transporte, material e pagamento do instructor.

Com a organização de um bom quadro, as rendas serão mais compensadoras e os socios voltarão a se interessar pelos jogos de bola ao cesto.



Filó, o magnifico extrema brasileiro que é um dos cracks do Lazio

Grande excursão em perspectiva

O PALESTRA EM ENTENDIMENTOS PARA REALIZAR SEIS JOGOS NA ARGENTINA E NO URUGUAY

S. PAULO, 21 (Agência Meridional) — O Palestra Italia, que está novamente de posse de uma poderosa equipula, está em negociações para excursionar ao estrangeiro. O club paulista pretende jogar seis partidas no Uruguay e na Argentina. As negociações visando a excursão já estão bem adiantadas, tudo pare-

cendo indicar que o Palestra poderá, realmente, excursionar às repubblicas irmãs no mez de março. Pelos entendimentos havidos sabemos que o Palestra deverá jogar quatro partidas: duas em Córdoba e

O Soccer vertiginoso

391 MIL PESOS EM 24 JOGOS DO TORNEIO NOCTURNO DO PRATA

O torneio nocturno inter-clubes do Prata tem accusado um extraordinario successo de concurrencia, como se pôde comprovar com a somma de 391.800 pesos arrecadados nos primeiros 24 jogos disputados. Essa somma foi facilitada pelas parcellas seguintes, e da qual ficam excluidas apenas as dos jogos de sabão e domingo ultimos:

Independente x Boca Juniors	\$ 21.807.00
Rosario Central x Nacional	" 10.283.50
San Lorenzo x River Plate	" 5.825.00
N. Old Boys x Racing	" 12.838.50
Boca Juniors x Penarol	" 20.087.00
N. Old Boys x Penarol	" 8.038.00
Racing x San Lorenzo	" 12.077.00
Nacional x Independente	" 13.250.00
River Plate x Racing	" 23.841.50
Independente x Newell's Old Boys	" 9.100.00
Boca Juniors x Rosario Central	" 18.308.00
Penarol x San Lorenzo	" 23.080.00
Independente x Racing	" 18.080.00
Nacional x Penarol	" 23.208.00
N. Old Boys x Rosario Central	" 14.071.50
Boca Juniors x San Lorenzo	" 19.876.50
River Plate x Nacional	" 20.140.00
Penarol x Racing	" 10.643.60
Independente x Rosario Central	" 15.223.00
San Lorenzo x Newell's Old Boys	" 11.248.50
Boca Juniors x Penarol	" 24.382.00
River Plate x Rosario Central	" 14.885.00
Nacional x Newell's Old Boys	" 9.100.00
Independente x San Lorenzo	" 14.078.00
Total	" 391.800.00

Pela relação acima os leitores d'O JORNAL poderão observar que a maior renda: 29.087.00 pesos, foi proporcionada pelos conhecidos campeões da Argentina e Uruguay, os clubs dos nossos patrios Domingos e Felício, respectivamente, o Boca Juniors e o Penarol.



Carner, o excelente back palestrino



Dulla, o center-half da Palestra

duas em Rosario. Nesta ultima de dade o Palestra deverá enfrentar quadros de Buenos Aires. Velho conhecido dos argentinos, pois em 1925 o Palestra disputou uma série de jogos, nesse anno o club paulista não brilhou, como se fazia esperar. Assim, desde que a visita se decida, terá o Palestra a oportunidade de conseguir a sua desejada reabilitação.

feira, uma formidavel festa carnavalesca, das 22 às 4 horas.

Os interessados na distribuição de convites, poderão procurar o sr. Severo Vieira, das 16 às 19 e das 21 às 22 horas, na sede daquelle club para aquisição dos mesmos.

NO VILLA IZABEL F. C.

O Villa Isabel F. C., em cumprimento ao seu programma de festas para o corrente anno, fará em sua sede, uma batalha de confetti, em homenagem ao C. R. Botafogo e aos Lordes da Tijuca.

A batalha que deverá ser reñidissima, terá inicio às 21 horas, e prolongar-se-á até a madrugada da seguinte.

NO ANDARAIIY A. C.

Constituirá sem duvida, motivo de grande alegria para os moradores de Villa Isabel e Andaraí, a iniciativa de um grupo de associados do Andaraí A. C., promovendo 2 bailes e uma matinee infantil nos salões do tradicional club da Praça 7 de Março. Para esta festa a comissão não tem poupado esforços para que

Bologna e Juventus na ponta

O QUADRO DO CAMPEONATO ITALIANO

Em nosso país a progressão do campeonato italiano, onde figuram varios players sul-americanos, é acompanhada sempre com intenso interesse.

Em 9 do corrente foram realizados dos partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

dos os partidos da 13ª rodada, ficando os pontos conquistados, na ordem seguinte:

O America vae dar desenvolvimento ao basketball

Depois de ter brillado durante muito tempo nos campeonatos e torneios de basketball, o America F. Club soffreu um ligeiro declino e, em virtude disso, a directoria está inclinada a terminar com a secção. Os jornais clamam contra a medida e os dirigentes do gremio rival verificando a sem razão da medida que iam tomar, resolveram conservar a secção de bola ao cesto, dando-lhe ainda mais desenvolvimento do que tinha até então.

Para dirigir a secção foi designado o sr. J. D. Pimenta de Nello, valoroso basketballer do club e que

receber carta branca para o bom desempenho de sua missão.

Foram tomadas então deliberações importantes, taes como contractar um tecnico com o competente curso para o preparo das equipulas de clubs e a abertura de uma verba para o custeio das despesas de transporte, material e pagamento do instructor.

Com a organização de um bom quadro, as rendas serão mais compensadoras e os socios voltarão a se interessar pelos jogos de bola ao cesto.

O jogo será de bola ou fantasia de luxo, para senhoras e casaca, smoking ou branco à rigor para cavalheiros e será rigorosamente observado.

Encerrando os festejos carnavalescos, domingo, dia 23, das 15 às 19 horas, nos salões juvenis e filhos dos associados será dedicado um baile a fantasia.

O baile será realizado no salão de honra e abelhinhado pela orquestra Napoléon Tavares.

NO TIJUCA TENNIS CLUB

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effecto, hoje, uma grandiosa festa carnavalesca que constituirá uma nota elegante na presente temporada carnavalesca.

Essa festividade que será realizada no dia 20 do corrente, fica anticipada para aquella data, em virtude dos grandes preparativos para

a decoração da sede cajuti, para o grande baile de Carnaval.

Tocará das 21 à 1 hora, a excellent Jazz-band de Napoléon Tavares.

NA A. A. BANCO DO BRASIL

O yacht "O Laranja" acolherá a bordo a turma de carnavalescos mais animada da cidade maravilhosa — o celebre "Grupo dos 200", da prestigiosa A. A. Banco do Brasil. Esse baile, já tradicional por todos aquelles que gostam de divertirse num ambiente fino e de grande animação, será realizado na noite de sexta-feira proxima.

Dando um cunho de accordo com o local, o traje de preferencia será o marinheiro, sendo admitidas as fantasias de luxo ou o rigor (inclusive o branco). O repertorio carnavalesco será iniciado às 21 horas e 30 minutos, ao som de duas allucnantes orquestras. Convites só por intermedio do funcionamento do Banco.

NO FLUMINENSE F. C.

O grande baile de Carnaval que a "Associação Beneficente dos Funcionarios do Fluminense F. C." vae realizar no dia 25 do mez corrente, terça-feira de Carnaval, no magnifico salão do Gymnasio, com a original ornamentação que constituirá um verdadeiro successo no baile do Fluminense, está fadado a alcançar extraordinario êxito pelo entusiasmo e alegria que desperta entre os associados do club.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

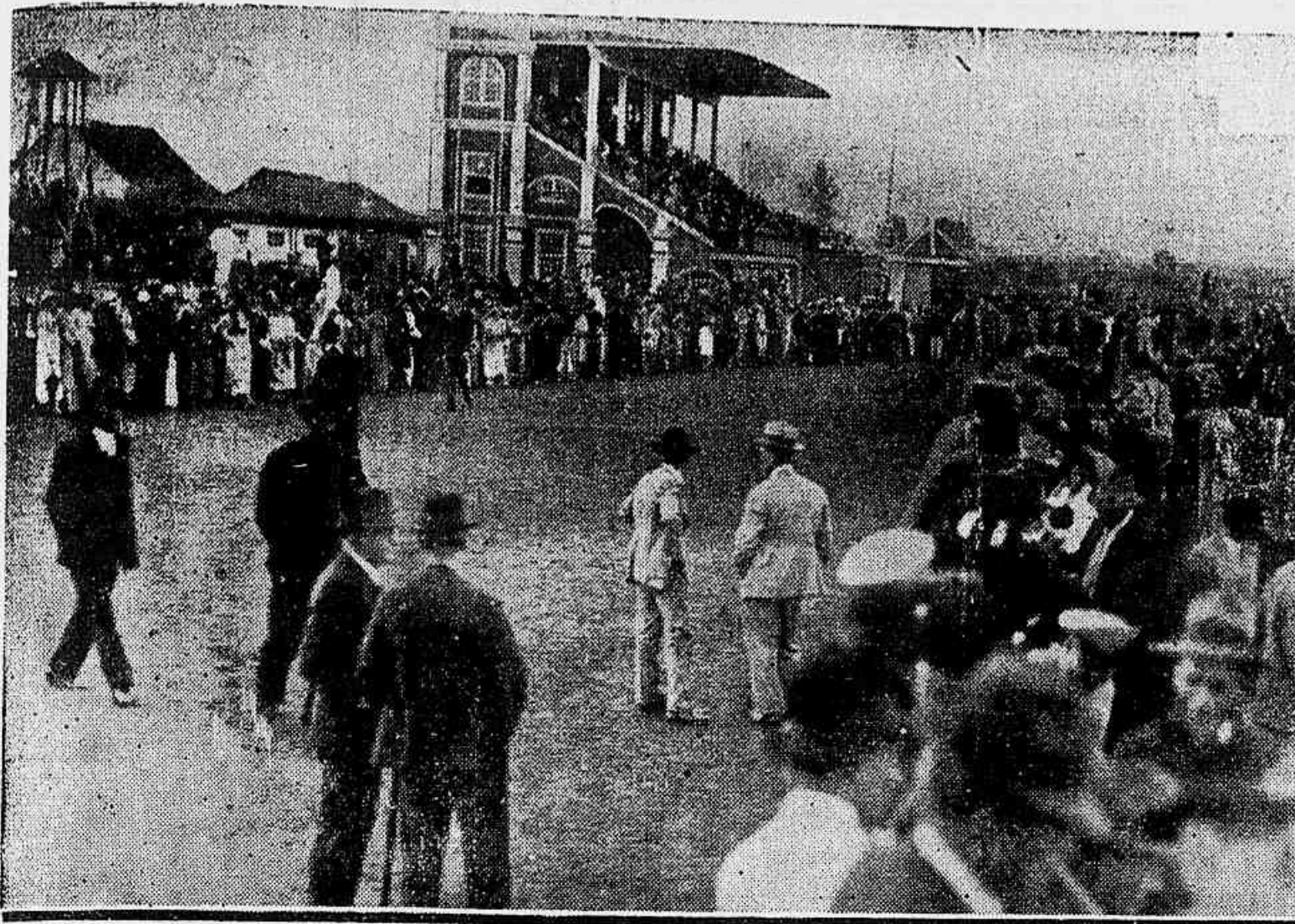
O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O baile promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense é destinado ao distincto quadro social do tricolor, sendo permitido aos sr. socios levar convidados em sua companhia.

O turf paranaense em crise

Os proprietários estão desgostosos com a actual directoria



O prado de Guabirota, em Curitiba, cujos dirigentes taes absurdos têm commettido ultimamente que segundo consta, será convocada uma assembléa geral extraordinária para resolver o assumpto

Não ha muito que publicamos uma reportagem completa sobre o turf no Paraná, dizendo do esforço de seus dirigentes para o seu levantamento.

Chegamos, mesmo, a dar o projecto de seus classicos e grandes premios para o anno corrente, com o historico das

personalidades que lhes dão as denominações. Era evidente que muito se procurava trabalhar para que Curitiba pudesse ficar honrada com um prado á altura de seu progresso.

Noticias chegadas a esta capital informam, todavia, — é triste dizer-se —, que um escandalo rebentou, ha dias, naquelle cidade, isto pelo descalabro dos directores do campo

de corridas de Guabirota, que taes coisas fizeram, que inumeros proprietarios resolveram desfazer-se dos representantes de suas cores, vendendo-os incontinenti. Entre os animaes que mudaram de dono, está, para não citar outros, Luar, já nosso conhecido.

Tambem a F.A.R.J. vae promover um torneio infantil

No domingo, 1º de março, na piscina do Club de Regatas Guanabara, a veterana Federação Aquática do Rio de Janeiro fará realizar o Torneio Infantil de Nataçao, em cumprimento ao seu bem orientado programma de ampla diffusão da nataçao da nossa juventude.

A competiçao deve alcançar inteiro êxito, e achá-se torçao de de brilhar os pequenos e nadadores da classe de principiantes e novissimos.

Como estímulo maior ainda aos futuros campeões de nataçao da metropole, os patronos das diversas provas são, em sua quasi totalidade, nadadores de classe infantil.

Os programas:

A's 15 horas — 1º pareo — Margarida Drexler — Moças principiantes — 100 metros, nado livre.

A's 15.05 horas — 2º pareo — Alvaro Tallo — Homens — Principiantes — 100 metros, nado livre.

A's 15.10 — 3º pareo — Francisco Hermann Guelha Gomes — Torneio Infantil — Meninos de primeira categoria — 50 metros, nado de costas.

A's 15.15 horas — 5º pareo — Luiz Octavio da Silva — Torneio infantil

Meninos de primeira categoria — 100 metros, nado livre.

A's 15.25 horas — 8º pareo — Yvon de Osorio de Almeida — Torneio infantil — Meninas — 50 metros, nado de costas.

A's 15.35 — 9º pareo — José Gaspar da Rocha — Homens — Novissimos — 100 metros, nado livre.

A's 15.40 — 10º pareo — Carlos Roldan Blanes — Homens — Novissimos — 200 metros, nado de costas.

A's 15.50 — 11º pareo — Anadyr M. Niemeyer — Torneio Infantil — Meninas — 50 metros, nado de costas.

A's 15.55 — 11º pareo — Yone Pimenta Rocha — Torneio Infantil — Meninas — 50 metros, nado livre.

A's 16 horas — 12º pareo — Alberto Novo Caballero — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de costas.

A's 16.05 — 13º pareo — Oscar Dawes — Homens — Novissimos — 100 metros, nado de costas.

A's 16.10 — 14º pareo — Piedad Azeredo Coutinho — Moças principiantes — 50 metros, nado de costas.

A's 16.15 horas — 15º pareo — Isa Alves da Silva — Moças — Principiantes — 100 metros, nado de costas.

A's 16.20 — 16º pareo — Decio do Amaral Filho — Torneio infantil — Meninos de segunda categoria — 100 metros, nado de costas.

A's 16.25 — 17º pareo — Herbert Wolfram Rammalt — Torneio infantil — Meninos de segunda categoria — 100 metros, nado de costas.

A's 16.30 — 18º pareo — Eduardo Leal Medeiros — Torneio infantil — Meninos de primeira categoria — 50 metros, nado livre.

A's 16.35 — 19º pareo — Luiz H. Steel Filho — Homens — Principiantes — 400 metros, nado livre.

A's 16.50 — 20º pareo — João Amador Conceição — Homens, novissimos — 200 metros, nado livre.

A's 17.10 — 21º pareo — Francisco Arypama Feilosa — Torneio infantil — Meninos mosquitos — 50 metros, nado de costas.

A's 17.15 horas — 22º pareo — Helio Godoy Tavares — Torneio infantil — Meninos mosquitos — 50 metros, nado de costas.

A's 17.20 — 23º pareo — Marco Aurelio Lessa Walderck — Torneio infantil — Meninos Mosquitos — 50 metros, nado de costas.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residência, envelope selado para a resposta, endereço á Caixa Postal 509 — Rio

Mais uma competição natatoria

Promove-a a Liga Carioca de Nataçao nos dias 18 e 20 de março

A L. C. N. já tem organizado o programma para o seu 4º Concurso de Verão. Certamente o proximo "meeting" natatorio da entidade especializada logrará alcançar o brilhantismo de sempre.

O 4º Concurso será levado a effeito nos dias 18 e 20 á noite e á tarde na piscina do Fluminense F. Club.

O programma está assim organizado:

PRIMEIRA PARTE

1ª prova — Seniors — 100 metros, nado de costas.

2ª prova — Novissimos — 100 metros, nado livre.

3ª prova — Moças — Seniors — 100 metros, nado livre.

4ª prova — Seniors — 800 metros, nado livre.

5ª prova — Novissimos — 100 metros, nado de peito.

6ª prova — Novissimos — 100 metros, nado de costas.

7ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros, nado de costas.

8ª prova — Moças — Seniors — 200 metros, nado de peito.

9ª prova — Juniors — 200 metros, nado livre.

SEGUNDA PARTE

1ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros, nado livre.

2ª prova — Seniors — 400 metros, nado livre.

3ª prova — Novissimas — 100 metros, nado de costas.

4ª prova — Juniors — 100 metros, nado de peito.

5ª prova — Juniors — 200 metros, nado de costas.

6ª prova — Moças — Seniors — 200 metros, nado livre.

7ª prova — Reservada á Liga de Sports da Marinha.

8ª prova — Novissimos — 1.500 metros, nado livre.

9ª prova — Juniors — 400 metros, nado livre.

10ª prova — Novissimos — 200 metros, nado de costas.

11ª prova — Moças — Seniors — 100 metros, nado de costas.

Importante — As inscrições serão encerradas no dia 5 de março, ás 18 horas, na secretaria desta Liga.

Hemorrhoides

Irritação, Má humer, Desanimo. Use-se um suppositorio do dr. Domingos Jaguaribe, a qualquer hora. Descongostionam e exoneram o intestino em 10 minutos, sem necessidade de irrigador.

E, cessada a causa... voltará á harmonia das funcões bem equilibradas.

suppositórios do DR. JAGUARIBE

Em todas as Pharmacias e Drogarias

Alvaro Vieira, o vencedor da Taça Kunzel e representante da Federação Paulista junto a F. B. T. em interessante entrevista descreve o ambiente, desenvolvimento e factos curiosos do tennis bandeirante

Alvaro Vieira esteve hontem na redacção d'O JORNAL. Nada mais preciso dizer para se julgar da satisfação e da honra de que todos desta casa se sentiram possuídos na tarde de hontem. Nem tão pouco seria necessário dizer quem é Alvaro Vieira, jornalista e sportman, são duas qualidades que têm o dom de tornar conhecido qualquer um em todos os circulos sociais. E quando essas qualidades são brilhantes e aliadas a um espirito de esol, o seu possuidor, além de conhecido, se torna querido e por consequente, desejado. E o caso de Alvaro Vieira.

Tendo vindo a esta capital como representante da Federação Paulista de Tennis junto á Federação Brasileira deesse sport, valeu-se elle da oportunidade para nos brindar com essa visita e nós, sem respeitarmos a sua gentileza, aproveitamos-a como assumpto jornalístico. Justificava a nossa conduta a certeza de que ninguém melhor do que o duplo vencedor da Taça Kunzel e cronista especializado de tennis poderia dizer coisas interessantes sobre o tennis de São Paulo. E não nos enganamos como, aliás, os nossos proprios leitores poderão julgar.

O DESENVOLVIMENTO DO TENNIS EM S. PAULO

—Foi formidável o desenvolvimento observado no tennis paulista nestes dois ultimos annos — diz Alvaro. — E quando me refiro a desenvolvimento, não quero dizer, apenas, progresso das condições dos jogadores já consagrados. Mas, sim, desenvolvimento em suas condições materiais e técnicas em geral. Isto é o desenvolvimento ou evolução de clubs em que o tennis seja praticado com regularidade e no incremento e propagação da pratica desse sport. E não ha como negar que, nesse particular, São Paulo progrediu phantasticamente.

Todos os clubs se interessam pelo tennis e muito são os que se esmeram em melhorar de elle tirando toda a sua fonte de renda. Tal é, por exemplo, o caso do Tennis Club Paulista. Este Club, fundado, ha, apenas, oito annos, começou suas actividades em quadras alugadas do antigo Palmeiras na Floresta. Pouco tempo depois, adquiriu uma area de terreno e nella fez construir quatro quadras e, sempre contando exclusivamente com o tennis, já hoje está construindo sua sede, orçada em trezentos contos de reis, e dotada de todos os requisitos modernos, inclusive piscina.

O local, que ainda é o mesmo e situado no Morro Veneza, na Villa Mariana, oferece margem para a construção de novas quadras o que, também, já está sendo feita.

O Engenho de Dentro entregue a uma junta governativa

Em assembléa geral realizada ha pouco, na sede do Engenho de Dentro, foi eleita a seguinte Junta Governativa para dirigir o club em sua phase de renovação.

Presidente — Gualberto Collares; secretario — Nelson Carvalho de Souza; thesoureiro — Luiz do Amaral Filho.

À MARGEM DO PROXIMO CAMPEONATO DE WATER-POLO

A Liga Carioca de Nataçao, se quiser dedicar um pouco da sua actividade ao water-polo, pôde realizar um campeonato brilhantissimo.

E' que os seus clubs filiados dispõem de bons teams e estão animadissimos. Fluminense, Tijuca, Internacional, Gracotá e Flamengo e, talvez, o Remo Club, que, para isso, e mais para praticar a nataçao, está disposto a se filiar, podem levar aante um bello campeonato, cheio de provas brillantes.

E' preciso, porém, que a Liga Carioca consagre, com a habilidade e a proficiência que todos lhe reconhecem, as suas atenções ao lindu sport.

Certamente, sem desatender aos interesses da nataçao, que agora, pelo seu notavel desenvolvimento, não pôde prescindir dos cuidados da Liga, esta pôde, entretanto, dispensar um pouco de carinho ao sport que também é da sua especialidade. Com os clubs que o vão disputar, pôde a entidade especializada levar por deante o sport até hoje maisinado pelas desatenções.

O water-polo está desgarrado entre nós. Elle sempre foi uma fonte de aborrecimentos. Mas o water-polo sempre viveu sem as atenções necessarias, desenvolvendo-se "ao Deus dará".

Imprimindo-se-lhe normas austeras e os imperativos de rigida disciplina, é bello o water-polo. Mas, por Deus, senhores da Liga Carioca! Não o deixem livre de uma ferrea orientação, não o deixem solto e guiado-se por si!

Se o deixarem, ou teremos grandes aborrecimentos ou — o que é peor ainda — teremos uma agsião.

Porque o water-polo nasceu, entre nós, com "mão olhada" e sob o signo da desordem.



Alvaro Vieira em palestra na redacção d'O JORNAL

O Tennis Club de Santos é outro exemplo typico do gosto com que o tennis está sendo praticado no meu Estado. Sem nunca ter conseguido se destacar anteriormente, esta ultima phase se apresentou com uma bem adestrada turma de tenistas, logrando tornar-se o vencedor da 3ª serie. Para tanto, muito valeram os continuados e dedicados esforços do seu actual presidente, dr. Waldemar Ruesse Ferreira e de seu director de sport, Al. Stockler, dois entusiastas praticantes do tennis.

PARTIDAS MARCADAS A SINO

—Para que bem se possa avaliar do incremento que o sport da rackette leve em São Paulo — prosegue Alvaro — basta que lhe diga que o Germania que, juntamente com a Sociedade Harmonia e o Paulistano, é um dos grandes clubs, apesar de possuir quinze quadras, sente dificuldade em poder atender ao numero de praticantes que a ellas afflue.

A solução encontrada foi bastante original e, acriticada, inedita, pelo menos no Brasil: de meia em meia hora, toca um sino, a cujo som, todos os que estão jogando são obrigados a suspender suas partidas para cederem logar aos outros.

Dentro em pouco, porém, o sino vai perder a sua função, porque o Germania acaba de adquirir uma enorme area de terreno contigua ao seu e onde vai mandar construir outro tanto numero de courts.

ELEMENTOS NOVOS

O elemento novo é o melhor indice para se julgar da evolução de qualquer sport. E ainda neste ponto São Paulo nada tem a dizer no que se refere ao tennis. São multiplos os jovens que se vêm evidenciando com capacidade bastante para permitir um juizo honroso sobre o seu futuro. Mario Nohrer, que em tres annos venceu, sem derrotas, os campeonatos das 4ª, 3ª e 2ª divisões, e que este anno deve ascender á 1ª; José Chedid, vencedor do campeonato individual do Estado da 3ª divisão; Ubaldino Miro, vice-campeão da mesma categoria; Eurico Vilela Junior, vice-campeão da 2ª divisão; Luiz Lobato, elemento vindo de Ribeirão Preto; John de La Cour, José Carlos Oesterer, René Baccarat, Riel, o conhecido scratchman de water-polo; Olympio Luiz Ferreira, que, jovem, embora, é um veterano no tennis, mas vem evidenciando grandes progressos, e, enfim, uma quantidade enorme de nomes que no momento não me occorrem, são todos elementos de quem muito pôde e deve esperar o tennis paulista.

UM FACTO EXPRESSIVO

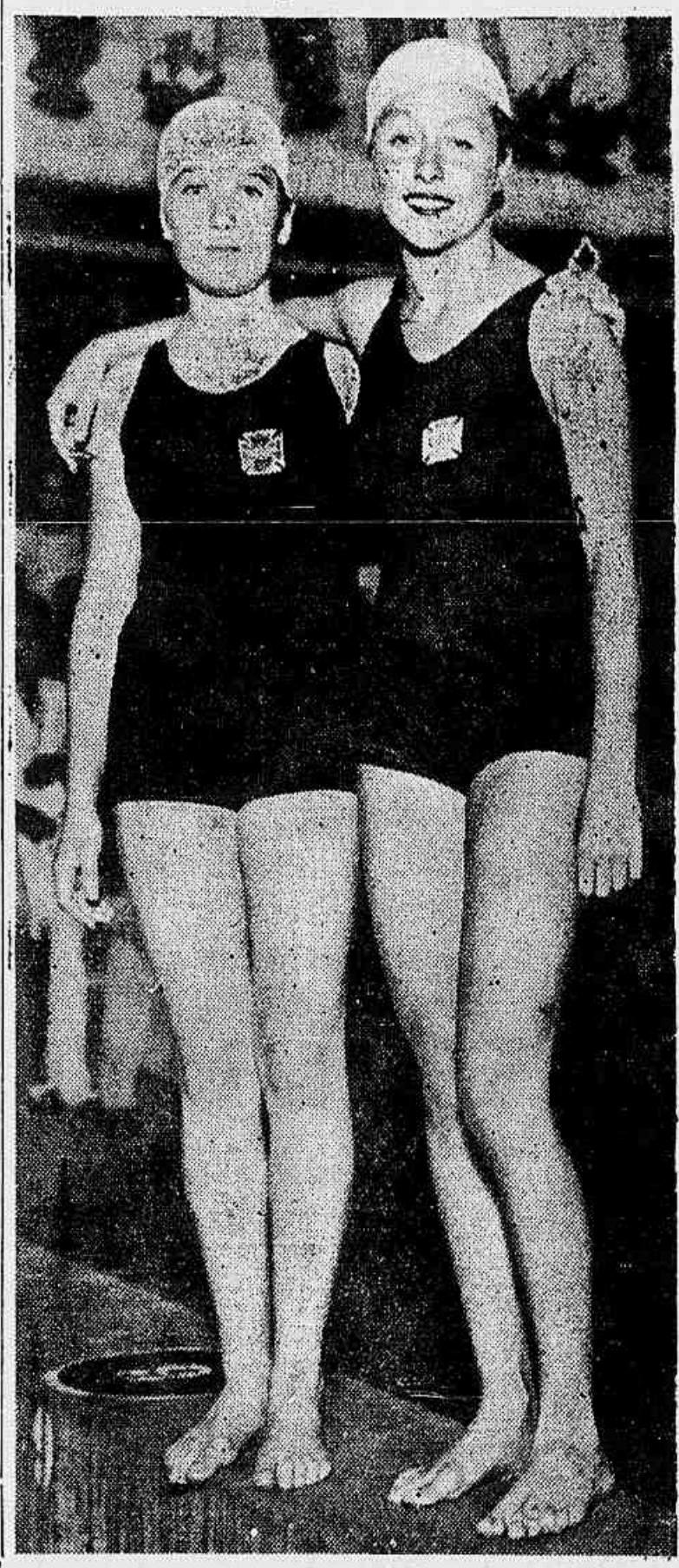
Ha um facto que deve ser citado pelo que de expressivo contém do interesse com que são disputados todos os torneos e competições de tennis, em São Paulo.

O conhecido jogador do Paulistano, Anis Racy, instituiu para ser disputada na 3ª divisão com a regulamentação que ficaria de posse definitiva do club que venesse tres vezes consecutivas ou quatro intercaladas, uma riquissima taça a que denominou "Brasil". O Tennis Club Paulista, o Santo Amaro e o Germania se encarrilharam em torno da conquista desse trophéo. O primeiro, porém, mereceu de uma tenacidade formidável, conseguiu triumphar seguidamente nos tres annos marcados. Nesse momento, entretanto, o doador declarou que tinha havido engano na regulamentação e que a condição para a posse definitiva era a victoria em quatro annos seguidos e não em tres. O vencedor real não dirigiu qualquer reclamação, desejando conquistar a taça na quarta, com toda a sportividade. E o conseguiu brillantemente vencendo o quarto anno com um match contra o Germania.

na, que marcou-se na historia do tennis paulista como a partida de maior assistencia jamais verificada. Nem mesmo as exhibiçoes de Cochet conseguiram atrair tanto publico.

E com a citação deste facto deveras interessante, Alvaro Vieira deu por terminada a sua palestra, por ter de embarcar ainda hontem para São Paulo.

Uma dupla de ouro



Sieglinda Lenk é a recordista sul-americana dos 100, 200 e 400 metros de costas, tendo nos 300 metros a marca nacional. E' uma nadadora nova, verdadeira revelação de 1936.

Em 1935 era apagada e sua figura não anno corrente surgiu em grande forma, revelando-se a nadadora exímia que a applaudimos no outro dia.

E Sieglinda não vai estacionar. Já dissemos que ella é muito joven e possui um grande amor pela nataçao. Além disso, vai especializar-se no nado de costas.

Esses factos são prenuncios de que já na proxima Preparatória ella se apresentará maior, ainda que já é. De Hilda Dias, a nossa querida campeã, podemos dizer que ella detem os records cariocas nos 100 e 200 metros. Não o é nos 300 e 400 porque ainda não quiz conquistá-los. Ah! leia-se as duas em uma posantiga, vestindo o uniforme da C. B. D.

Como naquella época, que se recorda vindo-as tão amigas, ellas hoje também se abraçam, porque continuam a gozar da mais cordial camaradagem.

Senhoritas do Interior

GOSTAM DE PERFUMES? Escrevam pedindo-nos catalogo e amostras. Perfumes do outro mundo. — 230, R. General Camara — Rio.

SENHORAS CAPSULO DE APOL-SABINA ARRUDA

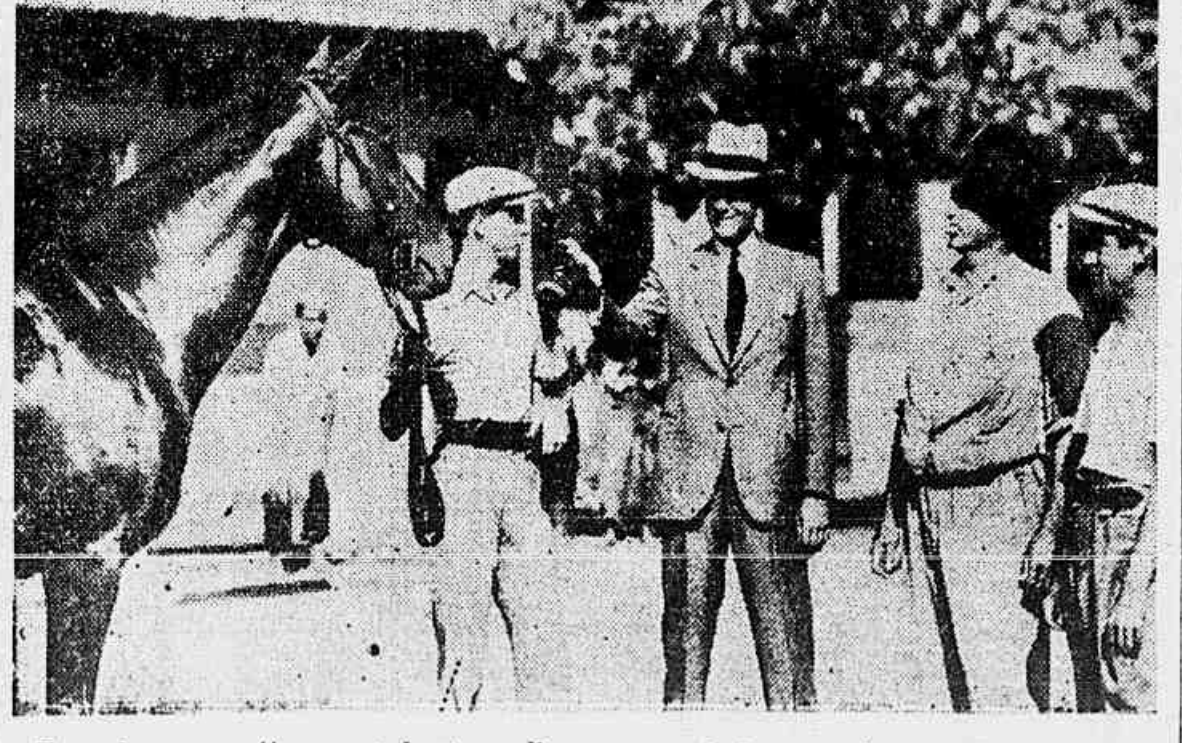
PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUACAO. Dist. Allem. e VITI DAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Nagripe

O melhor remedio para Influenza. Em todas as Pharmacias e Drogarias. Fabricantes: ADOLFO VASCONCELOS Rua da Quitanda, 27

Mais

Mais



Torpedo, que soffreu, ante-hontem, diversas escoriações quando pretendiam embarcar na barca que o levaria á Ilha do Governador. Em vista disso, Torpedo teve de voltar para o "box", seguinte para aquelle de stino depois de curado dos seus ferimentos

Surge serio concorrente ao Circuito da Gavea



A seleção da Tchecoslováquia, vice-campeã mundial que interveiu em seis jogos divididos igualmente com victorias, empates e derrotas

Football europeu em 1935

A CLASSIFICAÇÃO DAS DIVERSAS SELECCÕES NACIONALES

O football europeu teve, em 1935, uma das temporadas de maior movimentação. A título de curiosidade, podemos apresentar aos leitores d'O JORNAL um quadro sobremodo interessante, e no qual se encontram discriminados: os jogos disputados, as victorias, os empates, as derrotas e os goals pró e contra, ou seja, a classificação das diversas seleções nacionais da Europa.

E' a seguinte a relação referida:

	J. D.	V.	E.	D.	G. P.	G. C.
Allemanha	17	13	1	3	48	19
Austria	6	2	2	2	13	14
Belgia	6	1	2	3	11	16
Bulgaria	4	2	1	1	14	10
Danamarca	4	2	—	2	7	7
Estônia	5	—	2	3	5	12
Escocia	4	3	1	—	9	4
E. L. Irlanda	3	—	—	3	4	9
Finlândia	6	1	2	3	10	21
Francia	6	2	1	3	8	8
Grecia	3	—	1	2	6	13
Hollanda	7	5	—	2	10	11
Hungria	8	3	2	3	23	21
Hespanha	2	1	1	—	5	4
Inglaterra	4	2	1	1	7	5
Irlanda	7	5	—	2	13	9
Lithonia	4	—	—	4	4	9
Lithonia	7	1	3	3	13	17
Lithonia	3	1	1	1	5	9
Luxemburgo	2	—	1	1	2	3
Noruega	5	1	1	3	6	7
Polonia	6	—	1	5	8	17
Portugal	1	—	1	—	3	3
P. de Gales	1	—	1	—	1	1
Rumania	5	1	1	3	9	15
Suecia	9	6	1	2	23	13
Suissa	8	4	1	3	15	18
Yugoslavia	4	2	2	—	12	6
Tchecoslov.	6	2	2	2	6	5



O SOCCER FERTIGINOSO — Cherro, uma das expressões mais em evidencia no campeonato nocturno, que ora se realiza em Buenos Aires, e que na actualidade occupa uma posição brilhante no football sul-americano (noticiário na 2ª pagina)

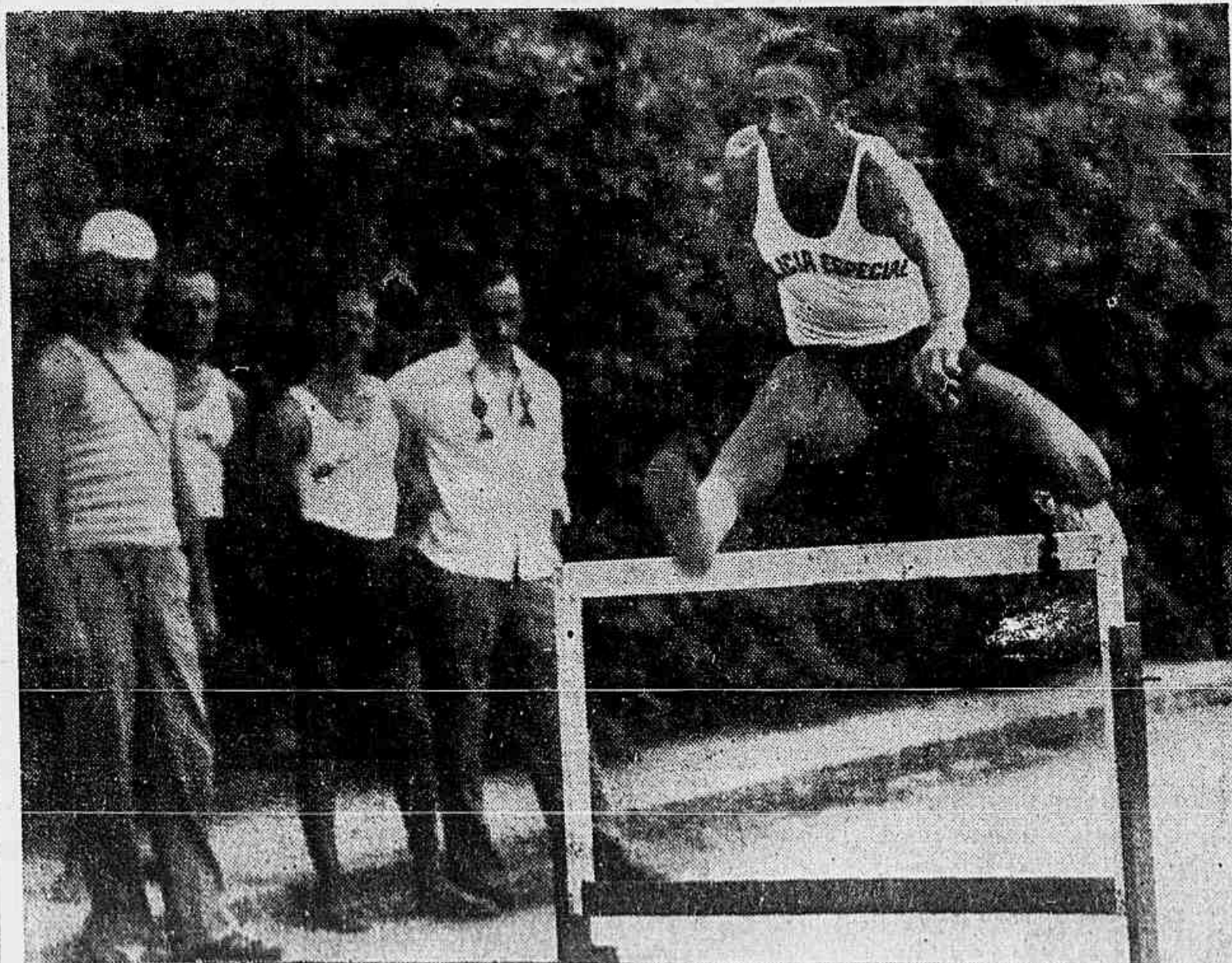
Fausto não interessa ao Santos

(Conclusão da 1ª pagina)
Ao que nossa reportagem conseguiu apurar, em fonte digna de maior credito, o Santos está tão empenhado na aquisição de um centro médio, que enviou ao interior do Estado de S. Paulo e de Minas um emissário com a incumbência de descobrir e contactar um elemento que venha preencher as condições impostas pela direcção técnica do club de Araken. Podemos informar, com absoluta segurança, que um dos médios visados é Zé, que ha pouco terminou seu contracto com o Flamengo, não tendo renovado, razão porque se encontra em condições de aceitar o convite do campeão paulista.
Em todas as informações, chegou-se a falar num convite, feito ao centro médio do Villa Nova, Néco. No entanto, podemos informar que tal noticia não tem fundamento, pois Néco assignou novo contracto com o Villa Nova, até o fim do presente anno. Põe-se, portanto, em dúvida a noticia de que o antigo center-half Tonillo, que ha pouco se desligou da tri-camisa mineira, rumando para o interior de S. Paulo, onde reside sua familia. Por enquanto, todavia, não ha de se desligar do clube, pois o mesmo elemento a ser contratado, sendo, portanto, certo que o Santos anda à procura de um center-half.

Alfredo Colombo vem conseguindo magnificos resultados nos 400 metros com barreiras — Um futuro brilhante

NA Ilha de Paquetá, onde se acha concentrado com a turma da Polícia Especial, Alfredo Colombo se vem dedicando às corridas de barreiras e os resultados colhidos tem sido os mais promissores.
Bem recentemente tivemos o prazer de colher interessantes dados a esse respeito e agora, retornando a ilha, lá verificamos os excellentes progressos de Colombo.
Supreendendo os seus proprios companheiros, o nosso patricio vem percorrendo os 400 metros barreiras em 56 e 57 segundos, tempo verdadeiramente admiravel se levarmos em conta a pista e a pouca experiencia de Colombo em tão delicada modalidade athletica.

Em face dos progressos que vem obtendo, Colombo demonstra estar possuido de sadio optimismo, tanto que percebemos pela conversa que com elle travamos, que tem confiança absoluta no futuro.
Diariamente Colombo vem dedicando um pouco do seu tempo para o treinamento de corridas de barreiras, de maneira que



Alfredo Colombo num magnifico salto

multo se poderá esperar de suas possibilidades, pois além de forte physicamente, Colombo é um des-

Os motoristas e trocadores de omnibus apoiam a campanha pró-Walter Teixeira

UMA COMMISSÃO NA REDACÇÃO D' "O JORNAL" — OS VEREADORES TAMBEM DARÃO AUXILIO

Sempre temos acolhido com a máxima boa vontade os movimentos que visam proteger uma causa justa, mas, poucas vezes, nossos esforços tem recebido o devido reconhecimento por parte dos interessados ou dos entusiastas da classe, como o que está tendo o nosso apoio ao movimento em prol dos meios necessários ao volante patricio Walter Teixeira, que representará a numerosa classe dos volantes profissionais, para a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".
Nos envidamos e conforto, abramos da maneira como tem sido acolhido a campanha que iniciamos ha apenas quatro dias e que está alcançando o mais franco sucesso. Acreditamos que da forma como a campanha se iniciou não esteje longo o dia de alcançar a importancia necessaria para cobrir as despesas a que é obrigado nosso patricio pa-



A comissão de motoristas e trocadores de omnibus que esteve hontem na nossa redacção

trifinando os maiores perigos da America do Sul, em procura de um triumpho que não representará somente a victoria pessoal do volante, mas a gloria da toda uma numerosa classe trabalhadora como é a dos motoristas profissionais.

Afim de afiançar-nos o apoio de toda a classe dos motoristas e trocadores dos omnibus que trafegam pela cidade, esteve hontem, a tarde, em nossa redacção uma grande

comissão desses profissionais, composta dos srs: Alexandre de Almeida Peixoto, Oswaldo Brandão da Rocha, Joaquim Loyola Barata, Luiz de Azevedo, Severino Xavier de Oliveira, Arlindo de Oliveira, Joaquim Antonio Ribeiro Junior, Laerte Simões, Mario Teixeira Ribeiro e Oswaldo Lima.

Essa grande comissão, após enaltecer o gesto do O JORNAL, dando acolhida em suas columnas à causa patricica que elles apoiam, prestou irrestricta solidariedade a nossa campanha, não só dos profissionais, como de todos os funcionários das seguintes empresas de omnibus: Viação Oriental, Viação Guahara, Viação Seleita, Viação Elite, Viação Estrella do Norte, Viação Brasil Independencia Omnibus, Viação Gloria e Viação Grajahu.

O CONTROLE DOS DONATIVOS
A começar do proximo dia 5 de março, publicaremos, diariamente, a relação dos donativos que fomos recebendo afim de completar os meios necessários para as despesas que se tornam imprescindíveis à representação dos motoristas profissionais do volante, ao Circuito da Gavea.

Segundo ficou estipulado, entre o volante Walter Teixeira e O JORNAL, todas as importancias em dinheiro serão, após a relação dos doadores, depositadas na Caixa Econômica.

Os players do Engenho de Dentro serão homenageados, amanhã
A direcção do Engenho de Dentro, reconhecida aos seus players, pela brilhante "performance" desenvolvida durante o campeonato, levará a effeito, amanhã, domingo, uma significativa homenagem aos mesmos.

Para esse fim todos os jogadores deverão comparecer à sede, às 19 horas, afim de que seja feita uma grande passeata em automóveis.

A CIGARRA-magazine
Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura, sensacional e util. Todos os mezes — rs. 28000 em todo o país.

nomica, numa caderneta que em seu nome, pretendemos abrir nessa casa de credito.
Estamos seguramente informados, do que os funcionarios da Caixa Economica, apoiando a causa dos motoristas profissionais, resolveram abrir uma lista afim de angariar donativos para o destenido volante patricio.

O SR. ADAUTO REIS PROMETTEU AUXILIO
Fomos informados por Walter Teixeira que, tendo procurado o sr. Adauto Reis, estes prestidigitos politicos, lhe promettera o auxilio dos vereadores da Prefeitura que, por seu intermedio, assignariam uma das listas organizadas em seu beneficio.

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO
Hygiene irreprehenivel — Conforto maximo — Instalação modelar
Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas
PHONE 95 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos de Petropolis

O Carnaval nos clubs sportivos

(Continuação da 2ª pagina)
corresponda plenamente aos seus objectivos, que é elevar cada vez mais o nome do tradicional gremio de Villa Izabel.
A ornamentação da sede terá um verdadeiro deslumbramento, entregue aos cuidados do consagrado Faustino do Sul, que a transformará com o seu "Sphero de Pierrot", em um palacio encantado.
A iluminação será um verdadeiro arrojio na arte da electricidade, entregue como está a consagrado mestre.
Impulsionará as danças 2 Jazz-Bands compostas de 12 professores.

UMA LINHA MÉDIA PODEROSA
(Conclusão da 1ª pagina)
curso de um bom half esquerdo. Como não seja isto tarefa muito facil, lembram-se elles de collocarem Fausto no centro da linha média, passando Otto para half de ala, Fearia assim fornecida a linha média do Flamengo: Almeida, Fausto e Otto, o que sem duvida alguma constituiria a mais forte linha média da cidade.

O Goytacaz vae deffrontar-se com o Independente, de Macahé
O Goytacaz F. C., da cidade de Campos, após a visita que o Fluminense irá fazer-lhe, seguirá para a cidade de Macahé, a convite do Independente, afim de realizar ali algumas partidas amistosas de bas-

PPROPHYLAXIA NECESSARIA
(Conclusão da 1ª pagina)
sés sportivas. Que se organize um bo mpolicialmente e evitar-se-ão muitos males. Quando os campos sejam theatros de conflitos ou perturbação de ordem, que sejam elles interdittados. Os proprios socos desses gremio seriam os primeiros a querer evitar a applicação da medida o assim sendo

A nova sede do Rosalina F. C.
A direcção do Rosalina F. C., querendo proporcionar maior conforto aos seus associados, installou a sua nova sede à rua Souza Barros numero 68, na estação de Sampaio.
Em comemoração a esse notavel melhoramento, a direcção fez realizar uma grande festa dançante, que transcorreu animada, e com a qual deu inauguração à sede.

Caixa Economica do Rio de Janeiro
HORARIO DE CARNAVAL
Será adoptado o mesmo horario do anno p. passado, isto é, no sabbado os departamentos de serviço observarão o horario habitual, excepto os Turnos "H", que encerrarão o expediente às 17 horas; segunda e terça-feiras não haverá expediente, e na quarta-feira será o mesmo iniciado às 12 horas, e o dos turnos "B" das agencias, à hora habitual.

MACHINA A VAPOR
Vende-se um locomovel semi-novo, fabricante Ingles Ruston Proctor & Co., 100 H. P., effctiva, caldeira colonial. Tratar-se com Van Erven & Cia., rua Theophilo Offici, 131 — RIO DE JANEIRO.